

FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS

Dados da Instituição

1. Órgão de Proteção e Defesa Civil

Estado/Município	Natal, Rio Grande do Norte	
Instituição	Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas	
Poder Executivo	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal / DF
Telefone	(84) 98807-2391	
Site	SEMDES - Defesa Civil Municipal (natal.rn.gov.br)	

2. Marque com X a área temática correspondente a prática:

<input checked="" type="checkbox"/> Plano de Contingência-PLANCON
<input type="checkbox"/> Defesa Civil na Escola
<input type="checkbox"/> Nupdec
<input type="checkbox"/> Capacitação em Proteção e Defesa Civil
<input type="checkbox"/> Monitoramento de área de risco e de Desastres
<input type="checkbox"/> Gestão Sistêmica
<input type="checkbox"/> Alerta
<input type="checkbox"/> Iniciativas para as comunidades
<input type="checkbox"/> Outros (<i>Ex. Resposta, prevenção, preparação, governança, mapeamento de processos</i>)

3. Situação Problema que justifica a implementação de Boas Práticas.

O Plano de Contingência – PLANCON - para enfrentamento de riscos e desastres do município de Natal/RN estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes, uma vez que devido a desastres que aconteceram em 2014 com deslizamento de encostas no bairro de Mãe Luiza e graves alagamentos, que geralmente ocorrem em dias de chuvas com intenso volume, que atingem o cotidiano da população que mora em áreas de risco no entorno de lagoas de captação causando transtornos, perdas de bens materiais e problemas na infraestrutura local.

4. Nome da Prática

Plano de Contingência de Natal - PLACON-NATAL

5. Objetivos (*Objetivos que pretende alcançar com o desenvolvimento da prática*)

O PLANCON-Natal consiste em um documento-base de referência para as ações de resposta à emergência das equipes responsáveis pelo gerenciamento de riscos de desastres da cidade de Natal, dos voluntários e da população natalense no enfrentamento de situações de riscos e desastres. Ele faz parte das estratégias da cidade de Natal para o enfrentamento de riscos e desastres, visando minimizar os danos materiais e humanos decorrentes das ocorrências desses eventos.

O Plano busca ainda, a partir do seu desenvolvimento e prática participativa – envolvendo diretamente, neste processo, os agentes e gestores públicos, as organizações comunitárias e não governamentais e os membros das comunidades vulneráveis a desastres -, tornar a cidade de Natal mais resiliente.

6. Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa prática? Quais?

Sim Não

O Plano de Contingência da Cidade de Natal – PLANCON, Versão 1.0 (2019-2020) é resultado de uma parceria técnico-científica entre a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, através do Grupo de Extensão e Pesquisa em Ergonomia-GREPE e do Núcleo de Pesquisa sobre Desastres-NUPED.

7. Recursos Humanos e financeiros envolvidos

Recursos Humanos: Profissionais da Defesa Civil do Município, servidores públicos municipais.

8. Data da implantação. *Informar data de início e término, se houver.*

Início 01/09/2019 Término ____/____/____

9. Descrição da Boa Prática

É com o objetivo macro de salvar e preservar vidas nas áreas de riscos da cidade de Natal que a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Natal – SEMDES, por meio da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil do Natal – COMDEC Natal, apresenta à sociedade natalense o Plano de Contingência para enfrentamento de riscos e desastres 2022/2023.

Desta forma, serão descritas e programadas ações de respostas às situações de emergências em áreas de morros, planas e alagáveis na cidade de Natal, que contarão com o apoio

de recursos internos, da própria estrutura da Defesa Civil, como também de recursos externos provenientes dos diversos parceiros que disponibilizarão pessoas, veículos, equipamentos e materiais para que seja possível dar a resposta adequada em situações de emergências que excedam a capacidade de resposta desta Defesa Civil.

10. Público-alvo

O PLANCON-Natal consiste em um documento-base de referência para as ações de resposta à emergência das equipes responsáveis pelo gerenciamento de riscos de desastres da cidade de Natal, dos voluntários e da população natalense no enfrentamento de situações de riscos e desastres.

11. Atividades implementadas

O Plano de Contingência apresenta os procedimentos por cada secretaria nas ações de resposta e os atores envolvidos nas etapas do desastre.

12. Inovação da Prática (até 500 caracteres)

A versão 1.0 implementa o Gabinete de Crise, qual deve considerar a seguinte linha hierárquica: Prefeito, Secretário Municipal de Governo e Secretário da SEMDES. Deste gabinete sairão as primeiras determinações das ações a serem realizadas, em resposta ao desastre e de acordo com este Plano de Contingência. Permite ainda uma maior agilidade nas ações de resposta e além de atuação integrada entre os órgãos deste município.

Com o PLANCON – Versão 1.0 Natal espera alcançar mais um degrau no caminho para as cidades resilientes, fortalecer as ações de prevenção e desenvolver ainda mais as suas ações de resposta, dentro de um planejamento de gestão de riscos municipal integrado às demais políticas urbanas.

13. Resultados Alcançados. (até 500 caracteres)

Desde a sua implementação nos procedimentos de resposta a desastres do Município de Natal, o PLANCON em sua versão 1.0 (2019/2020) vem sendo amplamente utilizado no município e gerando uma série de aprendizados para a gestão municipal.

Com a aplicação do PLANCON foi possível reduzir o tempo de resposta do município em ocorrência de desastres como, por exemplo, chuvas intensas, colapso de edificações e alagamentos; permitir a aproximação dos órgãos municipais aumentando a integração e interdisciplinaridade das ações e avançar as discussões relativas à gestão municipal de riscos, contribuindo para a construção de uma Natal mais resiliente.

14. Aprendizagem obtida com a implementação da prática (até 500 caracteres)

Com a aplicação do PLANCON foi possível reduzir o tempo de resposta do município em ocorrência de desastres como, por exemplo, chuvas intensas, colapso de edificações e alagamentos; permitir a aproximação dos órgãos municipais aumentando a integração e interdisciplinaridade das ações e avançar as discussões relativas à gestão municipal de riscos, contribuindo para a construção de uma Natal mais resiliente.

15. Reconhecimentos

O PLANCON Natal foi selecionado para inclusão no Banco Nacional de Boas Práticas de Proteção e Defesa Civil, do Ministério do Desenvolvimento Regional como exemplo a ser seguido por outros municípios no Brasil



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas



PLANO DE CONTINGÊNCIA:
para enfrentamento de riscos e desastres
NATAL/RN – 2019/2020

Versão: 01

Exemplar pertencente à Defesa Civil do Natal-RN

NATAL-RN

2019



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

PLANO DE CONTINGÊNCIA:
para enfrentamento de riscos e desastres
NATAL/RN – 2019/2020

Versão: 01

Exemplar pertencente à Defesa Civil do Natal-RN

NATAL-RN

2019



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Copyright © 2019 dos autores

Todos os direitos desta edição reservados à Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social-SEMDES.

Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação
Ficha Catalográfica

P922p Prefeitura Municipal do Natal. Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social-SEMDES.

Plano de Contingência-PLANCON da Cidade do Natal para Enfrentamento de Riscos de Desastres (2019-2020) / Luciana de Araújo Medeiros, Fernanda Jucá de Medeiros Araújo, Denise Cristina Silva de Oliveira, Stênio Stephanio Santos de Oliveira, Ilana S. Lamas Von Sohsten, Ricardo José Matos de Carvalho, Pitágoras José Bindé, Nadja Soares Dantas, organizadores. – Natal, RN: SEMDES / Diretoria de Operações, 2019.

145p.

Inclui sumário.

1. Plano de Contingência. 2. Riscos de Desastres. 3. Emergência. 4. Proteção e Defesa Civil. I. Título. II. Autor.

CDD: 711.4



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Nosso município concluiu o plano de contingência de proteção e defesa civil da cidade, estabelecendo os procedimentos a serem adotados por diversos órgãos municipais e o acionamento de outras instituições com atuação marcante nesses casos, bem como a responsabilidade de cada um para dar respostas imediatas a situações de emergência e ao confronto a desastres, visando minimizar os impactos físicos e humanos em nossa cidade decorrentes de tais eventos.

Nosso modelo determina as atuações de cada órgão na execução, coordenação e mobilização para levar soluções aos problemas surgidos em ocasiões adversas, como forma de reduzir riscos e minorar situações de calamidade, proporcionando aos cidadãos a segurança necessária e a melhor assistência possível, principalmente nas áreas que apresentam maior vulnerabilidade a desastres naturais, no caso de Natal mais ligadas a possíveis deslizamentos e alagamentos.

Com este instrumento, Natal assume o compromisso de dar a melhor resposta tanto na prevenção quanto no enfrentamento a situações de risco iminente ou real, como também nas ações visando o restabelecimento de áreas atingidas e assistências a possíveis vítimas. O que temos aqui é um planejamento e uma visão estratégica visando promover o bem-estar social de nossa gente. É um guia no presente para ações futuras em defesa da cidade.

Álvaro Dias
Prefeito de Natal



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

REALIZAÇÃO:

Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social-SEMDES
Rua Jundiáí, 644 – Tirol
CEP: 59.020-120 – Natal, RN
Endereço eletrônico: <https://natal.rn.gov.br/semdes/>

PREFEITURA DO NATAL

Secretaria Adjunta de Defesa Civil e Direitos Humanos
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas
Rua Engenheiro Nelson Bahia, 1836 – Capim Macio
CEP: 59078-280– Natal, RN
Endereço eletrônico: <https://natal.rn.gov.br/semdes/>

COORDENAÇÃO GERAL:

José Geraldo Moura da Fonseca – Secretaria Adjunta de Defesa Civil e Direitos Humanos – SADC/SEMDES
Luciana de Araújo Medeiros – Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas – SADC/SEMDES
Denise Cristina Silva de Oliveira – VIGIDESASTRES/SMS
Stênio Stephanio Santos de Oliveira - SEMTAS
Ricardo José Matos de Carvalho – GREPE/DEP/PEP/NUPED/UFRN
Pitágoras José Bindé – GPSICODESASTRES/NUPED/DEPSI/UFRN

ORGANIZADORES:

Luciana de Araújo Medeiros – Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas – SADC/SEMDES
Fernanda Jucá de Medeiros Araújo – Setor de Operações/Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas – SADC/SEMDES
Talis Arthur Cruz de Souza – Setor de Vistorias/Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas – SADC/SEMDES
Denise Cristina Silva de Oliveira – VIGIDESASTRES/SMS
Stenio Stephanio Santos de Oliveira – SEMTAS
Ilana S. Lamas Von Sohsten- SEHARPE
Ricardo José Matos de Carvalho – GREPE/DEP/PEP/NUPED/UFRN
Pitágoras José Bindé – GPSICODESASTRES/NUPED/DEPSI/UFRN
Nadja Soares Dantas – GREPE/PEP/UFRN

AUTORES

Luciana de Araújo Medeiros – Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas – SADC/SEMDES
Paulo Henrique Costa – Grupo de Ações e Emergência – GAE/SADC/SEMDES
Fernanda Jucá de Medeiros Araújo – Setor de Operações – SADC/SEMDES
Denise Cristina Silva de Oliveira – VIGIDESASTRES/SMS
Stenio Stephanio Santos de Oliveira – SEMTAS
Ricardo José Matos de Carvalho – GREPE/DEP/PEP/NUPED/UFRN
Pitágoras José Bindé – GPSICODESASTRES/NUPED/DEPSI/UFRN



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Nadja Soares Dantas – GREPE/PEP/UFRN

PESQUISA E EXTENSÃO

Nadja Soares Dantas – mestranda pesquisadora (GREPE/PEP/UFRN)

Adricia Fonseca Mendes - mestranda colaboradora (GREPE/PEP/UFRN)

Ricardo José Matos de Carvalho – Coordenador de Pesquisa e Extensão
(GREPE/NUPED/DEP/PEP/UFRN)

Pitágoras José Bindé – Coordenador de Pesquisa
(GPSICODESASTRES/DEPSI/NUPED/UFRN)

REVISORES:

Luciana de Araújo Medeiros – Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas
– SADC/SEMDES

Paulo Henrique Costa – Grupo de Ações e Emergência – GAE/SADC/SEMDES

Fernanda Jucá de Medeiros Araújo – Setor de Operações – SADC/SEMDES

Talis Arthur Cruz de Souza – Setor de Vistorias/Departamento de Defesa Civil e
Ações Preventivas – SADC/SEMDES

Denise Cristina Silva de Oliveira – VIGIDESASTRES/SMS

Stenio Stephanio Santos de Oliveira – SEMTAS

Ilana S. Lamas Von Sohsten- SEHARPE

Ricardo José Matos de Carvalho – GREPE/DEP/PEP/NUPED/UFRN

Pitágoras José Bindé – GPSICODESASTRES/NUPED/DEPSI/UFRN

Nadja Soares Dantas – GREPE/PEP/UFRN

COLABORADORES

Tomaz Pereira de Araújo Neto

Diogo Alexandre M. de Oliveira

Daniel Nicolau de Vasconcelos Pinheiro

Aline Louíse Rocha Coelho

Andréa Cristina Costa Dias de Viveiros

Heverton Santos Freitas

Alana Camila Sales Cruz

João Paulo Mendes Sales

Fabrizia Alore de Lima

REVISÃO ORTOGRÁFICA:

Fernando Cardoso Ribeiro dos Santos - SECOM

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Álisson Joab Pinheiro Arraes – SADC/SEMDES

Éberson Carlos do N. Costa - SEMURB

Fernanda Jucá de Medeiros Araújo – Setor de Operações – SADC/SEMDES



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

PREFEITO DO NATAL
PREFEITO ÁLVARO COSTA DIAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO (SMG)
SECRETÁRIO PAULO CÉSAR MEDEIROS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL (SEMDES)
SECRETÁRIA SHEILA MARIA FREITAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA (SEMOV)
SECRETÁRIO TOMAZ PEREIRA DE ARAÚJO NETO

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL (SEMTAS)
SECRETÁRIA ANDRÉA CRISTINA COSTA DIAS DE VIVEIROS

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PROJETOS ESTRUTURANTES (SEHARPE)
SECRETÁRIO CARLSON GERALDO CORREIA GOMES

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA (STTU)
SECRETÁRIA ELEQUICINA MARIA DOS SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS (SEMSUR)
SECRETÁRIO IRAPOÃ NÓBREGA

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO DE NATAL (SEMURB)
SECRETÁRIO DANIEL NICOLAU DE VASCONCELOS PINHEIRO

SECRETARIA DE LIMPEZA URBANA DE NATAL (URBANA)
SECRETÁRIO JONNY ARAÚJO DA COSTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER (SEL)
SECRETÁRIA DANIELLE ARAÚJO MAFRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NATAL (SMS)
SECRETÁRIO GEORGE ANTUNES DE OLIVEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SME)
SECRETÁRIA CRISTINA DINIZ BARRETO DE PAIVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO (SEMAD)
SECRETÁRIA ADAMIRES FRANÇA

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO (SEMPLA)
SECRETÁRIO ALEXSANDRO FERREIRA CARDOSO DA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (SECOM)
SECRETÁRIO HEVERTON SANTOS FREITAS



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	9
1. INTRODUÇÃO	10
2. DOCUMENTO DE APROVAÇÃO	11
2.1. PÁGINA DE ASSINATURAS.....	12
2.2. REGISTRO DE ALTERAÇÕES.....	13
2.3. REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS	14
3. FINALIDADE	15
4. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS	15
4.1. SITUAÇÃO	15
4.2. CENÁRIOS DE RISCO	16
4.2.1. Bairros com risco de deslizamentos de terra.....	16
4.2.2. Áreas com risco de alagamentos devido ao transbordamento de lagoas de captação de águas pluviais	20
4.2.3. Áreas com risco de erosão costeira	22
4.3. PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO.....	26
5. OPERAÇÕES.....	26
5.1. O CONCEITO APLICADO EM SITUAÇÕES ADVERSAS	26
5.2. CRITÉRIOS E AUTORIDADE	29
5.2.1. Ativação.....	30
5.2.1.1. Critérios	30
5.2.1.2. Autoridade	30
5.2.1.3. Procedimento	30
5.2.2. Desativação.....	31
5.2.2.1. Critérios	31



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

5.2.2.2. Autoridade	31
5.2.2.3. Procedimento	31
5.3. ETAPAS	32
5.3.1. Pré-Desastre	32
5.3.1.1. Monitoramento	32
5.3.1.2. Alerta	32
5.3.1.2. Alarme	33
5.3.1.3. Acionamento Dos Recursos	34
5.3.2. Ações Iniciais Pós-Desastre	34
5.3.2.1. Instalações Do Gabinete De Gerenciamento De Crise	34
5.3.2.2. Identificação Dos Riscos, Dimensionamento Do Evento E Levantamento Da Necessidade De Recursos	34
5.3.2.3. Consolidação Do Primeiro Relatório.....	34
5.3.2.4. Organização Da Área Afetada.....	35
5.3.3. Resposta Ao Desastre.....	35
5.3.3.1. Ações de Socorro	35
5.3.3.2. Assistência Às Vítimas	36
5.3.4. Reabilitação De Cenários.....	37
5.3.4.1. Avaliação De Danos	37
5.3.4.2. Decretação De S.E Ou E.C.P E Elaboração Dos Documentos	38
5.3.4.3. Recuperação Da Infraestrutura	38
5.3.4.4. Restabelecimento Dos Serviços Essenciais.....	38
5.3.4.5. Segurança Pública	39
5.3.4.6. Atendimento Ao Cidadão E À Imprensa (Informações Sobre Os Danos, Desaparecidos, Etc.)	39



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

5.3.5. Desmobilização	39
5.4. ATRIBUIÇÕES	39
5.4.1. Atribuições Gerais	39
5.4.2. Atribuições Específicas, Visando À Minimização Do Risco De Desastres	41
6. COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE	48
6.1. COMANDO DO GABINETE DE GERENCIAMENTO DE CRISE	48
6.2 ASSESSORIA DO GABINETE	48
6.3 SEÇÕES PRINCIPAIS DE RESPOSTA.....	48
REFERÊNCIAS.....	51
ANEXO I – LINHA DO TEMPO DOS ACONTECIMENTOS.....	I
ANEXO II – PROCEDIMENTOS DE ATIVAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DO PLANO.II	
ANEXO III – PROTOCOLO DE AÇÕES PRÉ-DESASTRE.....	III
ANEXO IV – PROTOCOLO DE PRIMEIRAS AÇÕES PÓS-DESASTRE	IV
ANEXO V – PROTOCOLO DE RESPOSTA AO DESASTRE.....	V
ANEXO VI – PROTOCOLO DE REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS	VI
ANEXO VII – ORGANIZAÇÃO DO GABINETE DE GERENCIAMENTO DE CRISE VII	
ANEXO VIII - PRINCIPAIS GESTORES RESPONSÁVEIS PELAS SECRETARIAS VIII	
ANEXO IX – PARCEIROS EXTERNOS.....	XII
ANEXO X - RESPONSÁVEIS PELOS SETORES NAS SECRETARIAS.....	XIII
ANEXO XI - VEÍCULOS DISPONIBILIZADOS PELAS SECRETARIAS PARA OPERAÇÕES ANTES, DURANTE E APÓS O DESASTRE	XVII
ANEXO XII - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS PELAS SECRETARIAS	XVIII
ANEXO XIII - PESSOAS DA SECRETARIA DISPONÍVEIS PARA ATUAR ANTES, DURANTE E/OU PÓS-DESASTRE	XIX



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

ANEXO XIV – UNIDADES DE SAÚDE	XXV
ANEXO XV – LISTAGEM DE LEITOS	XLI
ANEXO XVI – LISTAGEM DE ABRIGOS.....	XLII
ANEXO XVII – MODELO DE DECRETO MUNICIPAL DA SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	XLV
ANEXO XVIII – MODELO DE OFÍCIO MUNICIPAL DE REQUERIMENTO DE RECONHECIMENTO FEDERAL	XLVII
ANEXO XIX – MODELO DE PARECER FAVORÁVEL DO ÓRGÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.....	XLVIII
ANEXO XX – FORMULÁRIOS A SEREM PREENCHIDOS NO SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES SOBRE DESASTRES	L
ANEXO XXI – CARACTERIZAÇÃO DAS LAGOAS DE CAPTAÇÃO	LIX
ANEXO XXII – LISTA DE VIGILANTES POR LAGOAS.....	XCI



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

APRESENTAÇÃO

O Plano de Contingência da Cidade de Natal (2019-2020) é resultante de uma parceria técnico-científica entre a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, através do Grupo de Extensão e Pesquisa em Ergonomia-GREPE e do Núcleo de Pesquisa sobre Desastres-NUPED.

Este Plano contou, na sua elaboração e efetivação, com a fundamental participação e empenho de pessoas e órgãos (municipais, estaduais, federais e não governamentais), bem como de pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O PLANCON-Natal consiste em um documento-base de referência para as ações de resposta a emergência das equipes responsáveis pelo gerenciamento de riscos de desastres da cidade de Natal, dos voluntários e da população natalense no enfrentamento de situações de riscos e desastres.

O PLANCON faz parte das estratégias da cidade de Natal para o enfrentamento de riscos e desastres, visando minimizar os danos materiais e humanos decorrentes das ocorrências de desastres.

O PLANCON busca, a partir do seu desenvolvimento e prática participativa – envolvendo diretamente, neste processo, os agentes e gestores públicos, as organizações comunitárias e não governamentais e os membros das comunidades vulneráveis a desastres -, tornar a cidade de Natal mais resiliente.

Este Plano é uma ferramenta de ouro, porque tem a finalidade principal de preservar as vidas humanas diante dos riscos e desastres urbanos.

“Planeje o que é difícil enquanto é fácil, faça o que é grande enquanto é pequeno. As coisas difíceis neste mundo devem ser feitas enquanto são fáceis; as maiores coisas do mundo devem ser feitas enquanto ainda são pequenas. Por essa razão, os sábios nunca fazem o que é grande, e é por isso que alcançam a grandeza ”.

(Sun Tzu, General Chinês, A Arte da Guerra, 400 a.C.)

"O tempo gasto no planejamento de contingência é igual ao tempo economizado quando o desastre ocorre".

(Contingency planning guide. Geneva: International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies, 2012.)

Organizadores

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

1. INTRODUÇÃO

É com o objetivo macro de salvar e preservar vidas nas áreas de riscos da cidade de Natal que a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Natal – SEMDES, por meio da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil do Natal – COMDEC Natal, apresenta à sociedade natalense o Plano de Contingência para enfrentamento de riscos e desastres 2019/2020.

Desta forma, serão descritas e programadas ações de respostas às situações de emergências em áreas de morros, planas e alagáveis na cidade de Natal, que contarão com o apoio de recursos internos, da própria estrutura da Defesa Civil, como também de recursos externos provenientes dos diversos parceiros que disponibilizarão pessoas, veículos, equipamentos e materiais para que seja possível dar a resposta adequada em situações de emergências que excedam a capacidade de resposta desta Defesa Civil.

Assim, o Plano de Contingência se constitui num documento formal que prevê os principais recursos, procedimentos e ações de respostas, para que em situações de emergências cada ator do Sistema de Proteção e Defesa Civil de Natal saiba qual a sua função e responsabilidade dentro das operações de defesa civil. Tendo em vista a organização deste processo de resposta, serão previstos neste Plano de Contingência:

- Os critérios para decretação de alerta e acionamento do Plano de contingência;
- Os recursos internos e externos disponíveis;
- Os critérios para acionamento dos parceiros;
- A distribuição das responsabilidades;
- A organização do Gabinete de Gerenciamento de Crise e;
- Os procedimentos para desmobilização das ações de resposta.



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

2. DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O Plano de Contingência para enfrentamento de riscos e desastres do município de Natal/RN estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes desastres naturais.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do sistema municipal de defesa civil de Natal/RN, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias com vistas ao desempenho previsto nas atividades e responsabilidades contidas neste Plano.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

2.1. PÁGINA DE ASSINATURAS

ÓRGÃO	RESPONSÁVEL	ASSINATURA
Prefeitura do Natal	Álvaro Dias	
SEMDES		
SEMOV		
SEMTAS		
STTU		
SEMSUR		
SEMURB		
URBANA		
SEL		
SETUR		
SMS		
SME		
SEMAD		
SEMPLA		
SEHARPE		

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

2.2. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

DATA	ALTERAÇÃO	OBS.
31/05/2019	Versão inicial – v.1	



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

2.3. REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

NÚMERO	ÓRGÃO	DATA	ASSINATURA
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

3. FINALIDADE

O Plano de Contingência – PLANCON - para enfrentamento de riscos e desastres do município de Natal/RN estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou indireta em eventos relacionados a estes. O plano recomenda e padroniza, a partir da adesão dos órgãos signatários, os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária, abrigamento e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

4. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

O Plano de Contingência – PLANCON - para enfrentamento de riscos e desastres do município de Natal/RN foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco disponíveis e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento e a lei 12.608/2012, que são premissas adotadas para o plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

4.1. SITUAÇÃO

O município de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, fica localizado na mesorregião leste potiguar, possui uma área de aproximadamente 167km² e uma população de 803.739 habitantes no Censo 2010 e estimativa 877.640 habitantes em 2018, segundo o IBGE.

De acordo com a classificação de Nimer (1979) o clima de Natal pode ser considerado como Clima Tropical Nordeste Oriental, quente e semiúmido com quatro a cinco meses secos. De um modo geral, o período chuvoso inicia-se já no mês de março, ficando bem definido entre abril e julho, sendo junho o mês que apresenta a maior média pluviométrica. O período de menor registro de precipitação está compreendido entre os meses de setembro e fevereiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Natal foi edificada sob solo caracterizado por dunas de areia branca, lagunas e tabuleiros costeiros. Seu território urbano encontra-se nos tabuleiros, que, normalmente, possuem uma morfologia que pode variar de plana a suavemente ondulada. Em Natal, os tabuleiros costeiros possuem situação elevada em relação ao nível do mar e do Rio Potengi e são drenados pela própria inclinação na direção do oceano (NUNES, 2011).

No que diz respeito ao abastecimento de água do município de Natal, observa-se a contribuição das bacias dos Rio Potengi, Rio Doce e do Rio Pirangi, sendo esta última a responsável por 30% do abastecimento da capital. Além das águas superficiais, Natal conta ainda com a disponibilidade hídrica das águas subterrâneas que correspondem a cerca de 70% do volume fornecido para o abastecimento d'água da cidade, através da exploração por poços tubulares profundos dos aquíferos Dunas/Barreiras e Aluvião.

4.2. CENÁRIOS DE RISCO

Os cenários de risco do município foram catalogados com base no registro de informações de ocorrências que ocorrem sazonalmente, sendo esses eventos comuns como fatores de risco de inundações e deslizamentos.

Foram descritos abaixo os cenários de riscos de deslizamentos de terra que ocorrem em três bairros da cidade devido a estes possuírem regiões de encostas densamente povoadas sujeitas a possíveis movimentos de massa e/ou rompimento de estruturas de contenção, que podem ocasionar desastres como destruição de edificações, especialmente residenciais, danos ambientais e até humanos. Além desse, também foram descritos cenários de risco de alagamentos e inundações provenientes principalmente dos possíveis transbordamentos de lagoas de captação de águas pluviais por ocasião de fortes eventos de chuva.

4.2.1. Bairros com risco de deslizamentos de terra

1. Bairro de Mãe Luíza

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

- **Descrição:** Bairro densamente povoado, situado em uma faixa litorânea na região leste da cidade, com um misto de empreendimentos em condições variadas de infraestrutura, sendo a grande maioria composta por edificações residenciais em situação precária. A região apresenta solo com relevo dunar sobrepondo-se à formação barreiras com elevadas inclinações, propícia a sinistros geológicos e acidentes como deslizamento de terras, recalques, desmoronamentos, entre outros.
- **Resumo histórico:** O bairro possui histórico de pequenos acidentes que apresentam indícios de movimentações de massa como abertura de crateras, rompimento de partes de muros de contenção, fissuras e afundamento de piso em algumas residências. Como marco histórico, ocorreu um grande acidente em junho de 2014, quando um evento de chuva intensa (aproximadamente 360mm em 48 horas) provocou um deslizamento de terra atingindo dezenas de residências e deixando vários desabrigados e desalojados. Diversos imóveis foram interditados pelo órgão de proteção e defesa civil, em razão deste desastre e de outras ocorrências.
- **Fatores contribuintes:** Habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade, sistemas de contenções fragilizados, sistemas de drenagem pluvial e de esgoto defasados em detrimento ao crescimento do bairro, construções em cristas e pé de taludes, alteração do estado de saturação do solo devido às fortes chuvas e incorreta destinação de águas servidas.
- **Evolução e possibilidade de monitoramento, alerta e alarme:** Além de ter sido instalado um novo sistema de drenagem pluvial na região do desastre e seu entorno, são realizadas vistorias preventivas constantes no bairro, principalmente sob demanda da população, buscando o acompanhamento e monitoramento dos indícios de possíveis sinistros na comunidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

- **Resultados estimados:** Por se tratar de uma área densamente povoada, de crescimento rápido e desordenado, e ainda região de encosta de considerável declividade, qualquer pequeno acidente pode tomar grandes proporções sendo, portanto, necessário um monitoramento constante da comunidade.
- **Componentes críticos:** Tipologia do terreno, precariedade das edificações, fragilidade das estruturas de contenção sujeitas à sobrecargas decorrentes de construções informais e não previstas em projeto, e escavação em suas bases afetando sua estabilidade interna e estrutural, incorreta disposição de resíduos sólidos e águas servidas, entre outros.

2. Comunidade do Jacó

- **Descrição:** Bairro densamente povoado situado na região leste da cidade, com um misto de empreendimentos em condições variadas de infraestrutura, sendo a grande maioria composta por edificações residenciais em situação precária. A região ainda apresenta terreno em solo de formação barreiras com elevadas inclinações, propícia a sinistros geológicos e acidentes como deslizamento de terras, recalques, desmoronamentos, entre outros.
- **Resumo histórico:** O bairro possui histórico de pequenos acidentes que apresentam indícios de movimentações de massa como abertura de crateras, rompimento de partes de muros de contenção, fissuras e afundamento de piso em algumas residências. Como marco histórico, houve um grande acidente em junho de 2014, quando um evento de chuva intensa (aproximadamente 360mm em 48 horas) culminou com o rompimento de um muro de contenção, deixando 09 (nove) residências parcialmente destruídas. Diversos imóveis foram interditados pelo órgão de proteção e defesa civil, em razão deste evento e de outras ocorrências.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

- **Fatores contribuintes:** Habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade, sistemas de contenções fragilizados, sistemas de drenagem pluvial e de esgoto defasados em detrimento ao crescimento do bairro, construções em cristas e pé de taludes, alteração do estado de saturação do solo devido às fortes chuvas e incorreta destinação de águas servidas.
- **Evolução e possibilidade de monitoramento, alerta e alarme:** São realizadas vistorias preventivas constantes no bairro, principalmente sob demanda da população, buscando o acompanhamento e monitoramento dos indícios de possíveis sinistros na área.
- **Resultados estimados:** Por se tratar de uma área densamente povoada, de crescimento desordenado e ainda região de encosta de considerável declividade, qualquer pequeno acidente pode tomar grandes proporções sendo, portanto, necessário um monitoramento constante da comunidade.
- **Componentes críticos:** Tipologia do terreno, precariedade das edificações, fragilidade das estruturas de contenção sujeitas a sobrecargas decorrentes de construções informais e não previstas em projeto, escavação em suas bases afetando sua estabilidade interna e estrutural, incorreta disposição de resíduos sólidos e águas servidas, entre outros.

3. Comunidade do Passo da Pátria

- **Descrição:** Bairro densamente povoado situado na região leste da cidade, com um misto de empreendimentos em condições variadas de infraestrutura, sendo a grande maioria composta por edificações residenciais em situação extremamente precária, principalmente localizadas nas ruas Ocidental de Cima e Ocidental de Baixo. A região apresenta solo com relevo dunar sobrepondo-se à formação barreiras com elevadas inclinações, propícia a sinistros geológicos e acidentes

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

como deslizamento de terras, recalques, desmoronamentos, entre outros.

- **Resumo histórico:** O bairro possui um histórico de pequenos acidentes como fissuras e afundamento de piso em algumas residências. Em 2015 um pequeno deslizamento de terra atingiu 02 (duas) residências e atualmente existem diversos imóveis interditados pela Defesa Civil.
- **Fatores contribuintes:** Habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade, ausência de estruturas de contenção, sistema de drenagem pluvial e de esgoto defasados em detrimento ao crescimento do bairro, construções em cristas e pé de taludes, alteração do estado de saturação do solo devido às fortes chuvas e incorreta destinação de águas servidas.
- **Evolução e possibilidade de monitoramento, alerta e alarme:** São realizadas vistorias preventivas constantes no bairro, principalmente sob demanda da população, buscando o acompanhamento e monitoramento dos indícios de possíveis sinistros na área.
- **Resultados estimados:** Por se tratar de uma área densamente povoada, de crescimento desordenado e ainda região de encosta de considerável declividade, qualquer pequeno acidente pode tomar grandes proporções sendo, portanto, necessário um monitoramento constante da comunidade.
- **Componentes críticos:** Tipologia do terreno, precariedade das edificações, ausência ou fragilidade das estruturas de contenção sujeitas a sobrecargas, decorrentes de construções informais e não previstas em projeto, escavação em suas bases afetando sua estabilidade interna e estrutural, incorreta disposição de resíduos sólidos e águas servidas, entre outros.

4.2.2. Áreas com risco de alagamentos devido ao transbordamento de lagoas de captação de águas pluviais

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

1. Lagoas de captação da Cidade do Natal

- **Descrição:** Espalhadas nas diversas regiões da cidade, as 55 lagoas de captação muitas vezes não suportam os volumes de chuva que ocorrem, levando assim ao transbordamento que atinge frequentemente as residências situadas no entorno.
- **Resumo histórico:** Frequentemente, por ocasião das chuvas, acontece o transbordamento de lagoas de captação de águas pluviais, destacando-se historicamente o transbordamento das lagoas dos bairros de Santarém e de São Conrado no ano de 2014, que deixou dezenas de desalojados.
- **Fatores contribuintes:** Roubos frequentes de equipamentos, problemas recorrentes nos conjuntos motor-bomba e quadros de energia, ausência de vigias nas lagoas, ligações clandestinas de esgotos, falta de limpeza nas lagoas, edificações próximas, entre outros.
- **Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta:** Anualmente o órgão municipal de proteção e defesa civil realiza, de forma preventiva, três vistorias nas lagoas da cidade de modo a levantar as necessidades de intervenção em cada uma delas e informar aos órgãos competentes suas situações. Além disso, são feitas visitas constantes nos bairros, principalmente sob demanda da população ou por ocasião de fortes chuvas.
- **Resultados estimados:** Por se tratar de áreas densamente povoadas, as inundações frequentemente atingem diversas residências deixando famílias em risco, inclusive sanitário, provocando danos ambientais, materiais e patrimoniais podendo evoluir para desastres com risco humano. Desta forma é necessário um monitoramento constante da área, a manutenção preventiva e periódica das lagoas, bem como fiscalização para evitar roubos e ligações clandestinas.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

- **Componentes críticos:** Destacam-se como pontos críticos as ligações clandestinas que contribuem para a impermeabilização da água no solo, incorreta deposição de lixo e falta de limpeza de vegetação na área das lagoas, bem como a falta de manutenção dos equipamentos.

4.2.3. Áreas com risco de erosão costeira

1. Praia de Ponta Negra

- **Descrição:** Praia localizada no litoral urbano, altamente frequentada por nativos e turistas, com cerca de 4km de extensão. Pode ser considerada uma pequena baía, situada no distrito Zona Sul de Natal/RN. No extremo sul da praia fica o Morro do Careca, cartão-postal mais famoso da cidade. Já em direção ao norte percorrem-se 4km de calçadão ao redor da avenida Erivan França. Em toda essa extensão existe uma atividade econômica e turística ativa, com muitos bares, restaurantes, hotéis, boates, pequenas galerias de shopping, absoluta predominância de pousadas, ocasionalmente entremeadas por barracas.
- **Resumo histórico:** O calçadão da orla de Ponta Negra vem sendo destruído ao longo do tempo, com o aparecimento de crateras em sua extensão. Em 2012 a Prefeitura do Natal decretou Estado de Calamidade Pública devido à erosão marinha no local, que causou a destruição de parte do calçadão, interdição do passeio público e a transferência dos quiosques para lugares menos vulneráveis a desabamento.
- **Fatores contribuintes:** Estudos mostram que a praia tem um processo de deposição, porém que não chega a estabelecer um equilíbrio sedimentar. No caso de Ponta Negra, a urbanização fez perder o aporte de sedimentos das dunas frontais, devido à impermeabilização do solo que lançou na praia toda água do escoamento pluvial. Além da impermeabilização, a urbanização e o crescimento desordenados dos

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

serviços voltados ao turismo na região também culminaram com o lançamento de águas servidas irregulares na praia, fortalecendo o processo de erosão. Além disso, o mar tem avançado ao longo do tempo em direção a costa.

- **Evolução e possibilidade de monitoramento, alerta e alarme:** Foi realizado um sistema de enrocamento em 2012 e 2013 por ocasião do desastre e, além disso, são realizadas visitas e fiscalizações constantes na orla pela Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (SEMOV), além de vistorias por parte da Defesa Civil de Natal principalmente sob demanda da população, buscando o acompanhamento e monitoramento de possíveis indícios de novos processos de erosão.
- **Resultados estimados:** Com a crescente ocupação do litoral, emergem as notícias de eventos costeiros que afetam diretamente o desenvolvimento das atividades humanas, em sua maioria são processos erosivos ou de deposição excessiva de sedimentos. Assim, dado ainda o fato de que se trata de uma área de intensa movimentação de pessoas e comércio, fica evidente a necessidade de monitorar os fatores contribuintes que atuam nos processos costeiros, a fim de evitar possíveis danos ao patrimônio e/ou à vida e meio ambiente.
- **Componentes críticos:** Destacamos como pontos críticos o avanço do mar, que no decorrer do tempo se aproxima do calçadão e dos empreendimentos existentes, bem como as ligações clandestinas de águas servidas que contribuem para a impermeabilização do solo e ocorrência de crateras.

2. Litoral leste (Praias de Areia Preta, dos Artistas, do Meio e do Forte)

- **Descrição:** As praias de Areia Preta, dos Artistas, do Meio e do Forte localizam-se no perímetro urbano na Zona Leste de Natal/RN,

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

possuem a maior parte de sua área com drenagem, pavimentação e coleta de lixo. Desde a década de 20 já são altamente frequentadas por turistas, nativos e pescadores que foram ao longo do tempo urbanizando a região, que atualmente encontra-se com vários condomínios de alto padrão. Nessa área existe uma atividade econômica e turística ativa, com muitos bares, restaurantes, hotéis, boates, pequenas galerias de shopping, pousadas e quiosques ao longo do calçadão. A área em questão apresenta dunas, tabuleiros costeiros, arenitos praias, planícies praias e promontórios (conhecidos como quebra-mares).

- **Resumo histórico:** Em 2004 foi elaborado um projeto de recuperação da praia de Areia Preta, com o objetivo de interromper a erosão na linha de costa e recuperar as praias em processo erosivo no bairro de Areia Preta. O aterro hidráulico tem a função de recuperar a faixa de praia e os espigões foram planejados a fim de aumentar a sua estabilidade, impedindo a erosão e o transporte do material sedimentar para as praias ao norte da Ponta do Morcego e o assoreamento do canal de acesso portuário. Os espigões construídos na praia de Areia Preta estão impedindo o transporte de sedimentos que a deriva litorânea realiza naturalmente, o que está acarretando na falta de sedimentos nas praias do Meio e do Forte. Isto causou no final do ano de 2008 a erosão costeira com a destruição do calçadão na praia do Meio, em 2010 na praia do Forte, e em 2011 na extensão dessas praias.
- **Fatores contribuintes:** A urbanização ocorrida de forma rápida e adensada na região interfere na dinâmica sedimentar costeira, acelerando os processos de erosão que se desenvolvem na praia de Areia Preta e, por conseguinte, nas praias adjacentes (praia do Meio e do Forte). A construção das edificações, existentes na orla do bairro de Areia Preta, eliminou as dunas que mantinham contato com o prisma praias e que funcionavam como uma reserva de sedimentos.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Isso provocou o aparecimento imediato do substrato rochoso terciário e o aparecimento de falésias em detrimento das dunas. Os processos erosivos passaram a solapar as falésias (surgimento de buracos nas bases dessas estruturas), sob as quais estavam posicionadas edificações urbanas. Outro fator contribuinte é a quantidade significativa de efluentes lançados in natura na praia de Areia Preta. Esses efluentes são despejados juntamente com as águas pluviais do sistema de drenagem, que também possui ligações clandestinas de esgotos domésticos. Também é possível constatar a presença de resíduos sólidos deixados pela população nas praias, sinal claro da falta de educação ambiental daqueles que frequentam a região.

- **Evolução e possibilidade de monitoramento, alerta e alarme:** O monitoramento do perfil de praia é importante para perceber a evolução da zona regenerada, já que permite a observação das tendências da praia após a obra de recuperação, podendo, inclusive, obter a verificação da necessidade ou não de novos aportes ou retiradas de material sedimentar. A zona de praia na área executada da obra de recuperação compreende cerca de 1.500 metros, contudo, segundo o projeto, o monitoramento deve ser executado no mínimo em quatro quilômetros da costa para a obtenção de dados sobre a ocorrência de interferência do empreendimento na faixa de praia.
- **Resultados estimados:** Com a crescente ocupação do litoral, emergem as notícias de eventos costeiros que afetam diretamente o desenvolvimento das atividades humanas. Em sua maioria são processos erosivos ou de deposição excessiva de sedimentos. Assim, dado ainda o fato de que se trata de uma área de intensa movimentação de pessoas e comércio, fica evidente a necessidade de monitorar os fatores contribuintes que atuam nos processos

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

costeiros, a fim de evitar possíveis danos ao patrimônio e ao meio ambiente.

- **Componentes Críticos:** Destacamos como pontos críticos o avanço do mar, que no decorrer do tempo se aproxima do calçadão e dos empreendimentos existentes, bem como o lançamento de esgotos in natura nas praias e as ligações clandestinas de águas servidas nas redes de drenagem de águas pluviais que contribuem para a impermeabilização do solo e ocorrência de crateras.

4.3. PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Para a utilização deste plano, admite-se que as seguintes condições e limitações estarão presentes:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência (Defesa Civil, Bombeiros Militar, Polícia Militar, Samu, Guarda Municipal, entre outros) não sofre alterações significativas fora do horário comercial, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada, específico para emergências, que deve ser elaborado por cada órgão internamente, para a sua execução nos períodos fora do horário comercial.
- O tempo de mobilização esperado de todos os órgãos envolvidos neste plano, necessário para que as equipes se reúnam para primeiras respostas, é de no máximo duas horas, independente do dia da semana e do horário do acionamento.
- O acesso dos órgãos envolvidos às áreas de desastres será monitorado pelo órgão de proteção e defesa civil com o apoio da Guarda Municipal.

5. OPERAÇÕES

5.1. O CONCEITO APLICADO EM SITUAÇÕES ADVERSAS

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

- **A resposta a ocorrências de enxurradas, eventos de erosão e deslizamentos** no município de Natal/RN será desenvolvida nas diferentes fases do gerenciamento de riscos: no pré-desastre, no desastre propriamente dito e desmobilização, conforme descrito no item 5.3 e ilustrado nos Anexos I, III, IV, V e VI.
- **Na fase do pré-desastre, o monitoramento** será feito por meio do acompanhamento de alertas de desastres emitidos pelo CEMADEN (Centro de Monitoramento de Desastres Naturais), pelo INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), pelo CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), pela EMPARN (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte), pelo monitoramento das áreas de riscos e do acompanhamento dos índices de precipitações medidos pelos pluviômetros automáticos espalhados pelas diversas regiões da cidade. Tal monitoramento deverá ser efetuado pelo chefe de operações do órgão de proteção e defesa civil.
- Sempre que uma situação caracterizada como alerta for identificada pelo chefe de operações da Defesa Civil, **a notificação será repassada à Direção da Defesa Civil**, bem como ao Secretário Adjunto da Defesa Civil, ao Secretário da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (SEMDES) e ao Secretário Municipal de Governo por meio telefônico e/ou mensagens por redes sociais.
- **O alerta poderá ser determinado pelo Secretário Municipal de Governo** e, quando necessário será realizado e atualizado por meio telefônico e/ou mensagens por redes sociais e emitido para a população por alerta de SMS através do sistema de envio de alertas de riscos de inundações, alagamentos, temporais, perigo de deslizamentos de terra, entre outros que encaminha os alertas enviados pelo CENAD (Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Desastres) e Defesa Civil dos estados e municípios para os usuários de telefonia móvel cadastrados no sistema. Caso a situação evolua, o alerta também poderá ser dado para outros órgãos de resposta e por intermédio dos agentes de defesa civil, inicialmente para os líderes comunitários e posteriormente por meio de sistema de som da viatura ou megafones para as comunidades afetadas.

- **O plano poderá ser ativado pelo Prefeito.** Quando necessário será atualizado e transmitido por meio telefônico e/ou mensagens por redes sociais para outros órgãos de resposta, pelo sistema de alertas de SMS e por intermédio dos agentes de defesa civil para as comunidades afetadas.
- **A coordenação da resposta na fase do pré-desastre** será realizada pela Defesa Civil, podendo ser acionado o Secretário da SEMDES e/ou o Secretário Adjunto da Defesa Civil em caso necessário de alerta.
- **Na fase do desastre** os primeiros recursos serão mobilizados, logo após o impacto, pela direção da Defesa Civil, por meio telefônico e/ou mensagens por redes sociais.
- A **mobilização adicional de recursos** será feita por meio da Secretaria Municipal de Governo, podendo ser delegada ao Secretário da SEMDES e/ou ao Secretário Adjunto da Defesa Civil, na sede da Prefeitura onde será criado o Gabinete de Gerenciamento de Crise.
- A solicitação de recursos a outros municípios, a nível estadual ou federal será feita por meio da Secretaria Municipal de Governo, contando com informações de área atingida, quantidade de imóveis atingidos, interditados ou destruídos colhidas pela Defesa Civil e Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (SEMOV); quantidade de famílias atingidas, de desabrigados ou desalojados colhidas pela Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (SEMTAS) em conjunto com a Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (SEHARPE);

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

informações financeiras e de orçamentos para o preenchimento da plataforma S2ID colhidas pela Secretaria Municipal de Planejamento (SEMPLA) e pela Secretaria Municipal de Administração (SEMAD); e análise da legalidade das solicitações feita pela Procuradoria-Geral do Município (PGM).

- **A estrutura de operações de resposta** será organizada de acordo com a matriz das funções de suporte a desastres, estabelecendo ações de:
 - **Socorro:** Salvamento e resgate, atendimento pré-hospitalar, evacuação, transporte, etc.
 - **Assistência às vítimas:** Abrigamento, doações, assistência médica, atendimento ambulatorial e hospitalar, etc
 - **Reabilitação de cenários:** Desobstrução das vias, restabelecimento da energia elétrica, do serviço de fornecimento de água, coleta de lixo, segurança, etc.
- Os **procedimentos administrativos e legais** decorrentes da situação de anormalidade serão de responsabilidade da Secretaria Municipal de Governo, que contará com o apoio da Procuradoria Geral do Município e da Secretaria Adjunta de Defesa Civil.
- A **coordenação da resposta na fase do desastre** será realizada pela Secretaria Municipal de Governo em conjunto com os Secretários da SEMDES, da SEMTAS e da SEMOV no Gabinete de Gerenciamento de Crise.
- A **desmobilização** dos recursos humanos e materiais, sob a coordenação do Secretário da SEMDES, será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações; e deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja solução de continuidade no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

5.2. CRITÉRIOS E AUTORIDADE

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

5.2.1. Ativação

5.2.1.1. Critérios

O Plano de Contingência será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a precipitação monitorada pelo Chefe de Operações do órgão de operação e defesa civil for igual ou superior a 60mm em 1h ou 100mm em 24 horas ou
- Quando houver transbordamento de lagoa de captação, com o risco de atingir residências ou
- Quando for detectado movimento de massa que possa atingir residências, e deixar desabrigados e/ou desalojados ou
- Quando o número de ocorrências registradas ultrapassar o limite da capacidade de resposta da Defesa Civil, repassada pelos agentes de plantão, conforme andamento e atendimento das ocorrências.

5.2.1.2. Autoridade

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades:

- Prefeito da Cidade do Natal
- Secretário Municipal de Governo ou
- Secretário da SEMDES.

5.2.1.3. Procedimento

Após a decisão formal de ativar o Plano de Contingência as seguintes medidas serão desencadeadas, conforme ilustrado no Anexo II:

- O Secretário Municipal de Governo ativará o plano de chamada, o Gabinete de Gerenciamento de Crise e a compilação das informações.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta e resposta).

5.2.2. Desativação

5.2.2.1. Critérios

O Plano de Contingência será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a evolução da precipitação após a ativação do plano, monitorada pelo Chefe de Operações da Defesa Civil for igual ou inferior a 10mm – desde que os problemas tenham sido contidos ou
- Quando a evolução do nível das lagoas transbordantes após a ativação do plano, monitorado pelo Chefe de Operações da Defesa Civil, chegar a seu nível normal ou
- Quando o movimento de massa não for detectado pelo Chefe de Operações de Defesa Civil ou as ações de respostas e reconstrução não necessitem mais de apoio externo ou
- Quando as ocorrências recebidas pela Defesa Civil, que ocasionaram o acionamento do plano forem atendidas, solucionadas ou encaminhadas.

5.2.2.2. Autoridade

O Plano de Contingência poderá ser desmobilizado pelas seguintes autoridades:

- Prefeito da Cidade do Natal
- Secretário Municipal de Governo ou
- Secretário da SEMDES.

5.2.2.3. Procedimento

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Após a decisão formal de desativação do Plano de Contingência as seguintes medidas serão desencadeadas (ilustrado no Anexo II):

- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior).
- O Secretário Municipal de Governo determinará a desmobilização do plano de chamada, do Gabinete de Gerenciamento de Crise e da compilação das informações.

5.3. ETAPAS

A resposta a ocorrências de enxurradas, eventos de erosão e deslizamentos no município de Natal/RN será desenvolvida nas diferentes fases do gerenciamento de riscos: no pré-desastre, no desastre propriamente dito e desmobilização, conforme descrito abaixo e ilustrado nos Anexos I, III, IV, V e VI.

5.3.1. Pré-Desastre

As ações a serem desenvolvidas na etapa de pré-desastre serão ações de monitoramento, alerta e acionamento de recursos descritas abaixo e ilustradas no Anexo III.

5.3.1.1. Monitoramento

O monitoramento ocorrerá pela Direção da Defesa Civil, com o auxílio do Setor de Operações e do Setor de Engenharia, controlando o número de ocorrências, os eventos adversos e o índice de precipitações pluviométricas. Utilizando-se dos boletins do CEMADEN, do INMET e do CPTEC bem como dados da EMPARN (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte), dos pluviômetros automáticos espalhados pelas diversas regiões da cidade e das ocorrências repassadas pelo Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP).

5.3.1.2. Alerta

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

O estado de alerta poderá ser ativado quando o Secretário Municipal de Governo, de posse das informações repassadas pela Defesa Civil, achar necessário que os órgãos comecem o planejamento para que seja acionado o Plano de Contingência.

Uma situação poderá ser caracterizada como Alerta quando:

- A precipitação monitorada pelo Chefe de Operações do órgão de operação e defesa civil for igual ou superior a 40mm em 1h o,
- Quando o nível das lagoas de captação, com o risco de atingir residências, alcançarem sua capacidade máxima ou
- Quando forem detectados novos indícios fortes de movimento de massa nas áreas de risco ou
- Quando o número de ocorrências registradas pelo CIOSP, em dias de chuva intensa nas áreas de risco, ultrapassar o tempo de resposta pela Defesa Civil de 1h.

5.3.1.2. Alarme

O estado de alarme poderá ser ativado quando o Secretário Municipal de Governo, de posse das informações repassadas pela Defesa Civil, achar necessário que os órgãos comecem o planejamento para que seja acionado o Plano de Contingência.

- Quando a precipitação monitorada pelo Chefe de Operações do órgão de operação e defesa civil for igual ou superior a 60mm em 1h ou 100mm em 24 horas ou
- Quando houver transbordamento de lagoa de captação, com o risco de atingir residências ou
- Quando for detectado movimento de massa que possa atingir residências, e deixar desabrigados e/ou desalojados ou
- Quando o número de ocorrências registradas ultrapassar o limite da capacidade de resposta da Defesa civil, repassada pelos agentes de plantão, conforme andamento e atendimento das ocorrências.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

5.3.1.3. Acionamento Dos Recursos

Acionado o estado de Alerta, deverá o Secretário Municipal de Governo convocar os secretários envolvidos neste plano para o acionamento dos recursos que forem necessários caso a situação evolua.

5.3.2. Ações Iniciais Pós-Desastre

As ações iniciais pós-desastre envolvem a instalação do Gabinete de Gerenciamento de Crise, a identificação dos riscos, dimensionamento do evento e levantamento da necessidade de recursos, consolidação do primeiro relatório, e organização da área afetada, descritas abaixo e ilustradas no Anexo IV.

5.3.2.1. Instalações Do Gabinete De Gerenciamento De Crise

Após a efetivação do desastre, deve ser criado o Gabinete de Gerenciamento da Crise, que deve considerar a seguinte linha hierárquica: Prefeito, Secretário Municipal de Governo e Secretário da SEMDES. Deste gabinete sairão as primeiras determinações das ações a serem realizadas, em resposta ao desastre e de acordo com este Plano de Contingência.

5.3.2.2. Identificação Dos Riscos, Dimensionamento Do Evento E Levantamento Da Necessidade De Recursos

Estabelecido o Gabinete de Gerenciamento de Crise, o Secretário Adjunto de Defesa Civil, com o apoio do Diretor de Defesa Civil, deve fazer uma explanação sobre o evento com informações sucintas sobre a dimensão do evento, sobre os riscos existentes caso a situação evolua e dos recursos necessários para as primeiras respostas ao evento.

5.3.2.3. Consolidação Do Primeiro Relatório

Executadas as primeiras respostas, deverá o Secretário Adjunto de Defesa Civil enviar para o Gabinete de Gerenciamento da Crise um primeiro relatório

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

contendo as ações de respostas efetivadas, os recursos empregados, bem como os recursos que julgar necessários para minimizar os danos à população.

5.3.2.4. Organização Da Área Afetada

Caberá ao Diretor da Defesa Civil, com o apoio dos diversos órgãos envolvidos, a organização da cena ativando preliminarmente as áreas para:

- Isolamento do tráfego de veículos e pessoas na região do desastre (STTU)
- Posto de Comando local (área do acidente)
- Área de espera
- Rotas de fuga
- Pontos de encontro
- Áreas de evacuação
- Abrigos

5.3.3. Resposta Ao Desastre

As ações de resposta ao desastre envolvem as ações de socorro e assistência às vítimas, descritas a abaixo e ilustradas no Anexo V.

5.3.3.1. Ações de Socorro

- **Salvamento e resgate:**

As ações de salvamento deverão ser feitas única e exclusivamente pelo pessoal habilitado para este fim, como o Corpo de Bombeiros Militar, com o apoio da Defesa Civil e de organizações especializadas como Cruz Vermelha, Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA), entre outros previamente cadastrados e habilitados pela Defesa Civil.

- **Atendimento pré-hospitalar:**

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

O atendimento Pré-hospitalar será efetuado pelo SAMU Natal, com o apoio da Secretária de Saúde de Natal, que poderá acionar outras pessoas/órgãos necessários para o referido atendimento.

- **Evacuação:**

A evacuação bem como o isolamento da área atingida será de responsabilidade dos agentes da Defesa Civil de Natal, coordenados pelo Chefe de Operação da Defesa Civil e com o apoio da Guarda Municipal e STTU.

5.3.3.2. Assistência Às Vítimas

- **Cadastro**

O cadastro das famílias atingidas, desabrigadas e desalojadas deverá ser feito em formulário específico para este fim pela SEMTAS, que poderá contar com o apoio da SEHARPE, na elaboração do mesmo.

- **Abrigamento**

A administração dos abrigos e o abrigamento dos atingidos serão de responsabilidade da SEMTAS, que poderá contar com o apoio da Secretaria de Educação (SME), da Secretaria de Esporte e Lazer (SEL), da Secretaria de Saúde (SMS) e de outros órgãos que julgar necessário. O abrigo deverá ser previamente definido e apresentado ao Gabinete de Gerenciamento de Crise logo após o ativamento do Plano de Contingência.

A URBANA ficará responsável pelo transporte de material que for necessário à organização e viabilização do abrigo.

- **Recebimento, organização e distribuição de doações**

O recebimento, organização e distribuição de doações serão de responsabilidade da SEMTAS, que poderá contar com o apoio de Organizações Não Governamentais, como Cruz Vermelha, Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA), entre

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

outros, devendo ainda ser criado um sistema de divulgação para a população dos pontos de coleta e dos materiais necessários para doação.

- **Atendimento médico/hospitalar**

Será de responsabilidade da Secretaria de Saúde (SMS) o encaminhamento das vítimas para o atendimento médico/hospitalar, devendo ser feito um levantamento na rede hospitalar do município dos leitos disponíveis e buscando nos municípios limítrofes, se for o caso, leitos para completar a demanda.

- **Manejo de mortos**

O manejo dos mortos será de responsabilidade do ITEP/RN com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar.

- **Atendimento a crianças e adolescentes, idosos, portadores de deficiência física, etc:**

O atendimento às crianças, adolescentes, idosos e portadores de deficiência física deverá ser feito de forma prioritária e sob responsabilidade da SEMTAS, que poderá acionar os órgãos do município que julgar necessário para o referido atendimento.

5.3.4. Reabilitação De Cenários

As ações de reabilitação de cenários envolvem a avaliação de danos, decretação de estado de emergência ou situação de calamidade pública, recuperação da infraestrutura, restabelecimento dos serviços essenciais, segurança pública e atendimento ao cidadão e imprensa. As atividades estão descritas abaixo e ilustradas no anexo VI.

5.3.4.1. Avaliação De Danos

Logo após as ações de respostas deverá ser feita uma avaliação completa dos danos ocorridos, sob responsabilidade dos seguintes órgãos:

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

- Danos Ambientais: SEMURB, com o apoio da Guarda Ambiental.
- Danos Estruturais: SEMOV, com o apoio do chefe do Setor de Vistorias da Defesa Civil.

5.3.4.2. Decretação De S.E Ou E.C.P E Elaboração Dos Documentos

A definição de Declaração de Situação de Emergência ou do Estado de Calamidade Pública será de responsabilidade do Prefeito, com subsídio das informações fornecidas pela Defesa Civil. O preenchimento dos formulários deverá ser realizado pela SEMDES com o apoio da SEMOV, SEMAD, SEMPLA, PGM, SEMTAS, SEHARPE, SMS e SEMURB e deve atender aos prazos necessários de solicitação de reconhecimento federal para Estado de Emergência ou Estado de Calamidade Pública.

5.3.4.3. Recuperação Da Infraestrutura

A recuperação da Infraestrutura deve ser realizada pela SEMOV, que buscará os meios necessários para tanto, seja com meios próprios ou com contratos emergenciais, caso a legislação assim permita. A SEMOV poderá atuar em conjunto com outros órgãos do município, caso julgue necessário, destacando-se a atuação com a SEHARPE.

5.3.4.4. Restabelecimento Dos Serviços Essenciais

Será de responsabilidade da Secretaria Adjunta de Defesa Civil o contato com os órgãos externos visando o restabelecimento dos serviços essenciais, principalmente com a COSERN e SENSUR, para o restabelecimento da energia elétrica, com CAERN para restabelecimento dos serviços de abastecimento de água, contando para este último com o apoio da ARSBAN, e com a STTU para restabelecimento do trânsito da área afetada.

Para agilidade dos serviços deve se manter atualizado na Defesa Civil os contatos dos responsáveis pelos órgãos supracitados.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

5.3.4.5. Segurança Pública

Os serviços de segurança pública ficarão sob responsabilidade da Polícia Militar com o apoio da Guarda Municipal.

5.3.4.6. Atendimento Ao Cidadão E À Imprensa (Informações Sobre Os Danos, Desaparecidos, Etc.)

A SECOM deverá ser a responsável pelo atendimento à imprensa, estabelecendo boletins periódicos que deverão ser encaminhados aos órgãos de imprensa, bem como o estabelecimento de pessoas autorizadas a dar entrevistas.

O atendimento ao cidadão deverá ser realizado pela SEMTAS com o apoio da Defesa Civil, em local seguro, mas próximo ao local do evento, a ser definido pelo Gabinete de Gerenciamento de Crise.

5.3.5. Desmobilização

A desmobilização será feita gradativamente sob a responsabilidade da Defesa Civil, que julgará a necessidade de manutenção ou não de determinado serviço, sempre comunicando à Secretaria Municipal de Governo a necessidade de permanência ou não dos agentes envolvidos.

5.4. ATRIBUIÇÕES

5.4.1. Atribuições Gerais

São responsabilidades gerais dos envolvidos no Plano de Contingência:

- Manter um plano de chamada atualizado do pessoal de sua organização ou departamento com responsabilidade pela implementação do plano;
- Desenvolver e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

- Preparar e implementar os convênios e termos de cooperação necessários para a participação de sua agência na implementação do plano;
- Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Identificar fontes de equipamentos e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano;
- Prover meios para a garantia da continuidade das operações de sua organização ou departamento, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;
- Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas à sua organização ou departamento na implementação do plano.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

5.4.2. Atribuições Específicas, Visando À Minimização Do Risco De Desastres

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL - SEMDES					
PREVENÇÃO	Vistoriar constantemente as áreas de riscos, encaminhando aos diversos órgãos as ações necessárias visando minimizar o risco de acidentes;	PREPARAÇÃO	Transmitir o alerta para as comunidades	RESPOSTA	Integrar o comando do Gabinete de Gerenciamento de Crise
	Manter planos de contingência atualizados e em condições de aplicabilidade;		Evacuação de áreas em iminência de acontecimento do desastre		Evacuação de áreas atingidas e apoio ao salvamento e resgate de vítimas junto aos órgãos de salvamento como o Corpo de Bombeiros.
	Manter sempre equipes de plantão 24 horas e em condições de dar resposta, caso sejam acionadas;		Vistoriar e informar à SEMOV caso as lagoas de captação atinjam seus níveis máximos		Coordenação das ações durante o desastre
	Monitorar os índices de precipitação através dos boletins eletrônicos do CEMADEN, INMET, CPTEC e pluviômetros automáticos.		Informar aos órgãos competentes no caso de surgimento de novos indícios fortes de movimentação de massa nas áreas de risco ou crateras nas áreas de erosão costeira		Apoio às forças voluntárias em caso de o município não conseguir atuar apenas internamente (Corpo de Bombeiros, SAMU, Exército, Marinha e Aeronáutica)

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Acompanhar e encaminhar os alertas necessários para que os diversos órgãos entrem em sobreaviso.	Informar aos demais órgãos caso a capacidade de atendimento de ocorrências pela Defesa Civil seja excedida	Mobilização dos desabrigados/desalojaos
Acompanhar o número de ocorrências atendidas e eventos adversos e encaminhar aos órgãos competentes		Apoio à Secretaria de Assistência Social nas ações de abrigo
		Apoio à Secretaria de Obras em ações de reconstrução
		Contato com órgãos para o restabelecimento dos serviços essenciais (água, energia, limpeza urbana, segurança).
		Organizar a área afetada em Posto de Comando, Área de Espera, Rota de Fuga, Ponto de Encontro, Áreas de evacuação e abrigos
		Auxiliar SEMOV, URBANA e SEMSUR na avaliação de danos estruturais ocorridos no desastre, caso necessário

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRA-ESTRUTURA - SEMOV					
PREVENÇÃO	Priorizar sempre que possível obras que minimizem os riscos de acidentes nas áreas de riscos, sobretudo as enviadas pela Defesa Civil;	PREPARAÇÃO	Obras de manutenção ou melhoria da infraestrutura urbana do município	RESPOSTA	Obras de reconstrução das áreas danificadas.
	Manter atualizado cadastro de fornecedores de máquinas e equipamentos necessários caso precisem acionar de urgência esses meios para resposta aos desastres;		Ações de respostas para conter os danos provocados pelo desastre.		Realizar avaliação de danos estruturais ocorridos no desastre juntamente com SENSUR, URBANA e Defesa Civil
	Efetuar, sempre que possível, vistorias nas lagoas de captação de águas pluviais, especialmente nas que possuem equipamentos sob a sua responsabilidade, promovendo as intervenções necessárias para o seu perfeito funcionamento.		Auxiliar no preenchimento de formulários de decretação de Situação de Emergência e Situação de Calamidade Pública		

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEMTAS					
PREVENÇÃO	Manter um cadastro atualizado de locais para possíveis abrigos, principalmente nas proximidades das áreas de riscos;	PREPARAÇÃO	Equipes que trabalham na prevenção aos riscos sociais e articulação com as demais políticas públicas para o acesso aos direitos e a prevenção de situações de risco.	RESPOSTA	Acolhida e orientação dos indivíduos, identificando as principais necessidades e realizando os devidos encaminhamentos.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

PREVENÇÃO	Elaborar e ter em sua posse formulários necessários para o cadastro das famílias envolvidas em acidentes;	PREPARAÇÃO	RESPOSTA	Atendimento e cadastramento das famílias, minimização de danos, proteção social e reconstrução das condições de vida familiar e comunitária.
	Treinar e capacitar o seu pessoal para o atendimento às vítimas de desastres, para montagem e administração de abrigos e outras capacitações que julgar necessário			Administrar os abrigos e abrigamento de atingidos no desastre
				Administrar o recebimento, organização e distribuição de doações recebidas com o apoio dos parceiros externos, caso necessário

URBANA				
PREVENÇÃO	Efetuar periodicamente a limpeza das áreas consideradas de risco, as áreas de entorno das lagoas de captação, bem como a desobstrução dos bueiros, principalmente em áreas com histórico de alagamentos;	PREPARAÇÃO	RESPOSTA	Na retirada de matéria das famílias afetadas
	Priorizar o atendimento das ocorrências enviadas pela Defesa Civil que envolvam riscos à população			Auxiliar no transporte de material, organização e viabilização de abrigos junto à SEMTAS

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

		Auxiliar SEMOV, SEMSUR e Defesa Civil na avaliação de danos estruturais ocorridos no desastre, caso necessário
--	--	--

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS		
PREVENÇÃO	PREPARAÇÃO	RESPOSTA
Manter atualizado os contatos necessários dos hospitais na cidade do Natal e das circunvizinhas que possam disponibilizar leitos em caso de acidentes.	Monitorar as chuvas, por intermédio da consulta ao radar meteorológico disponibilizado pelo CEMADEN em sua página eletrônica oficial. Antes através do monitoramento das áreas de riscos, educação em saúde em áreas de vulnerabilidades.	Acionar as respectivas áreas afins da saúde, realizar análises da situação de saúde e dentro do possível disponibilizar meios para a redução de danos e riscos sanitários, além de possível distribuição de insumos (medicamentos) de saúde. Tudo dentro da legislação vigente e conforme os preceitos do sistema único de saúde.
Treinar e capacitar seu pessoal para resposta aos desastres com vítimas.		Assistência na rede de atenção à saúde do município do Natal; acompanhamento com uma equipe multidisciplinar dos riscos como forma de prevenção de novos agravos e promoção à saúde da população atingida.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

	Manter um cadastro atualizado dos envolvidos nos atendimentos pré-hospitalar.			Apoiar o SAMU no atendimento hospitalar às vítimas
				Encaminhar as vítimas para o atendimento hospitalar conforme lista de hospitais e leitos disponíveis

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO DE NATAL - SEMURB

PREVENÇÃO	Fiscalizar as regiões de riscos atuando e evitando o aumento do número de construções nestas áreas;	PREPARAÇÃO		RESPOSTA	Realização de programas de educação ambiental para as vítimas e com programas de recuperação de áreas degradadas
	Fiscalizar as lagoas de captação das águas pluviais atuando e cortando as ligações clandestinas;				Realizar a avaliação de danos ambientais ocorridos no desastre juntamente com a SEMOV

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PROJETOS ESTRUTURANTES - SEHARPE

PREVENÇÃO	Manter um cadastro das populações moradoras em áreas de riscos promovendo, sempre que possível, programas habitacionais visando a eliminação das moradias nestas áreas;	PREPARAÇÃO	Identificar as famílias e fazer vistorias no local	RESPOSTA	Famílias identificadas e cadastradas
------------------	---	-------------------	--	-----------------	--------------------------------------

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

	Organizar o sistema de concessão de aluguel social.				Levantamento das necessidades do local que se refere ao setor de engenharia
					Apoiar a SEMTAS no abrigamento das famílias atingidas caso necessário
					Apoio aos demais órgãos envolvidos

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS - SEMSUR

PREVENÇÃO	Priorizar o atendimento das ocorrências enviadas pela Defesa Civil que envolvem riscos à população.	PREPARAÇÃO		RESPOSTA	Auxiliar SEMOV, URBANA e Defesa Civil na avaliação de danos estruturais ocorridos no desastre, caso necessário
	Efetuar as podas das árvores que envolvam riscos às populações, priorizando as enviadas pela Defesa Civil.				

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME

PREVENÇÃO	Promover campanhas educativas nas escolas do município, visando à diminuição dos riscos de acidentes, tais como problemas relacionados à incorreta deposição de resíduos sólidos, má disposição de águas servidas, entre outros.	PREPARAÇÃO	Disponibilização de veículos de passeio, ônibus, caminhão baú, de equipe de engenheiros civis e arquitetos, de asgs e de quadras de esporte existentes nas escolas para apoio a equipes de resgate.	RESPOSTA	Disponibilização de quadras de esportes para armazenamento e separação de doações e mantimentos e mobilização das comunidades escolares para campanhas de doação ou trabalho voluntário.
------------------	--	-------------------	---	-----------------	--

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

6. COORDENAÇÃO, COMANDO E CONTROLE

A organização do Gabinete de Gerenciamento de Crise está descrita nas seções abaixo e ilustrada no anexo VII.

6.1. COMANDO DO GABINETE DE GERENCIAMENTO DE CRISE

O Gabinete de Gerenciamento de Crise será unificado, com a composição e representação dos seguintes órgãos e instituições:

- Secretaria Municipal de Governo (Secretário)
- SEMDES (Secretário)

6.2 ASSESSORIA DO GABINETE

A assessoria do comando será integrada, com a seguinte composição e representantes dos órgãos:

- Coordenador de Atendimento a Ocorrências: Órgão Municipal de Proteção e Defesa Civil (Administrativo)
- Coordenador de Segurança: Guarda Municipal (Comandante)
- Coordenador de Informações ao Público: SECOM (Secretário)

6.3 SEÇÕES PRINCIPAIS DE RESPOSTA

As seções principais serão integradas com representantes dos seguintes órgãos:

- Coordenador de logística: SEMDES/SADC (Secretário Adjunto de Proteção e Defesa Civil)
- Coordenador de operações: Defesa Civil (Diretor)
- Coordenador de finanças: SEMAD e SEMPLA (Secretários)
- Coordenador de assistência social: SEMTAS (Secretário)
- Coordenador das ações médicas e socorro: SMS (Secretário)
- Coordenador de reconstrução: SEMOV (Secretário)

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

6.4. PROTOCOLO DE COORDENAÇÃO DO GABINETE

Ao ser instalado o Gabinete de Gerenciamento de Crise, imediatamente cabe ao comando:

- Avaliar a situação preliminarmente e implementar as ações voltadas para segurança da operação e obtenção de informações, levando em consideração os procedimentos padronizados e planos existentes;
- Instalar formalmente o Gabinete de Gestão de Crise (GGC) e assumir formalmente a sua coordenação (via rádio, telefone, e-mail ou pessoalmente) com as equipes envolvidas.
- Estabelecer um Posto de Coordenação e comunicar aos recursos e superiores envolvidos sobre sua localização.
- Estabelecer uma área de espera e designar um encarregado, comunicando aos recursos a caminho sobre o local.
- Verificar a aplicação do Plano de Contingência, implementando ações e levando em consideração:
 - Cenário identificado.
 - Prioridades a serem preservadas.
 - Metas a serem alcançadas.
 - Recursos a serem utilizados (quem, o quê, onde quando, como e com que recursos).
 - Canais de comunicação.
 - Período Operacional (Horário de Início e Término).
- Solicitar ou dispensar recursos adicionais conforme as necessidades identificadas no Plano.
- Verificar a necessidade de implementar instalações e definir áreas de trabalho.
- Verificar necessidade de implementar funções no Gabinete de Gerenciamento Crise para melhorar o gerenciamento.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

- Iniciar o controle da operação no Gabinete de Gerenciamento de Crise, registrando as informações que chegam e saem do comando.
- Considerar a transferência do comando se necessário.
- Realizar uma avaliação da situação, verificando se as ações realizadas e em curso serão suficientes para lidar com a situação e, se necessário, iniciar a fase seguinte, elaborando um novo Plano de Ação (mudança de estratégias) antes do fim do período operacional que estabeleceu.



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Resultados do censo 2010**. Disponível em :< <http://censo2010.ibge.gov.br/resultados>>. Acesso em: 19-06-2019.

NIMER, E. **Um modelo metodológico de classificação de climas**. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro: IBGE, ano 41, n. 4, p. 59-89, out./dez. 1979. Disponível em:< http://biblioteca.ibge.gov.br/colecao_digital_publicacoes.php>. Acesso em: 19-06-2019.

NUNES, L. S. **Dinâmica costeira entre as praias de Areia Preta e do Forte**, Natal/RN. 2011. 131 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011. Disponível em: <<http://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/18922>>. Acesso em: 2016-05-09.

ANUÁRIO NATAL 2017 / Organizado por: Danielle Salviano S. N. Nunes, Francisco Lopes Junior, Carlos Virgílio Sales de Araújo. Natal: SEMURB, 2018. 570p.

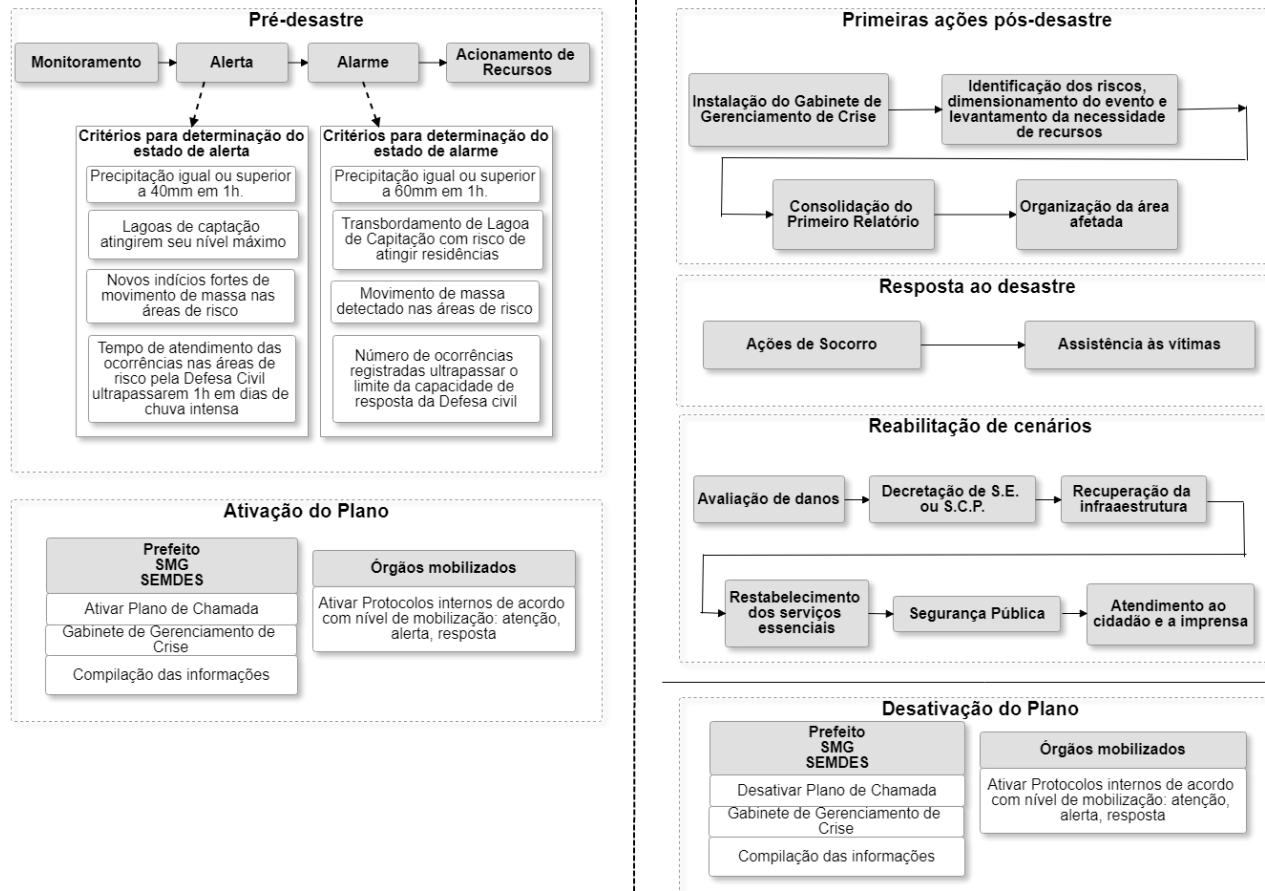
BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 12.608, de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nºs 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências. Brasília, 10 abr. 2012.

Beltrão, Breno A. et al. 2015. **O desastre na comunidade mãe luíza – natal – rn: fatores de desestabilização relacionados à ocupação antrópica desordenada**. 15º Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia e Ambiental, Rio Grande do Sul.

Bezerra, Láddyla Thuanny Vital. 2016. **Mapeamento de risco/perigo de movimentos de massa e avaliação da estabilidade das encostas na comunidade São José do Jacó, em Natal/RN**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

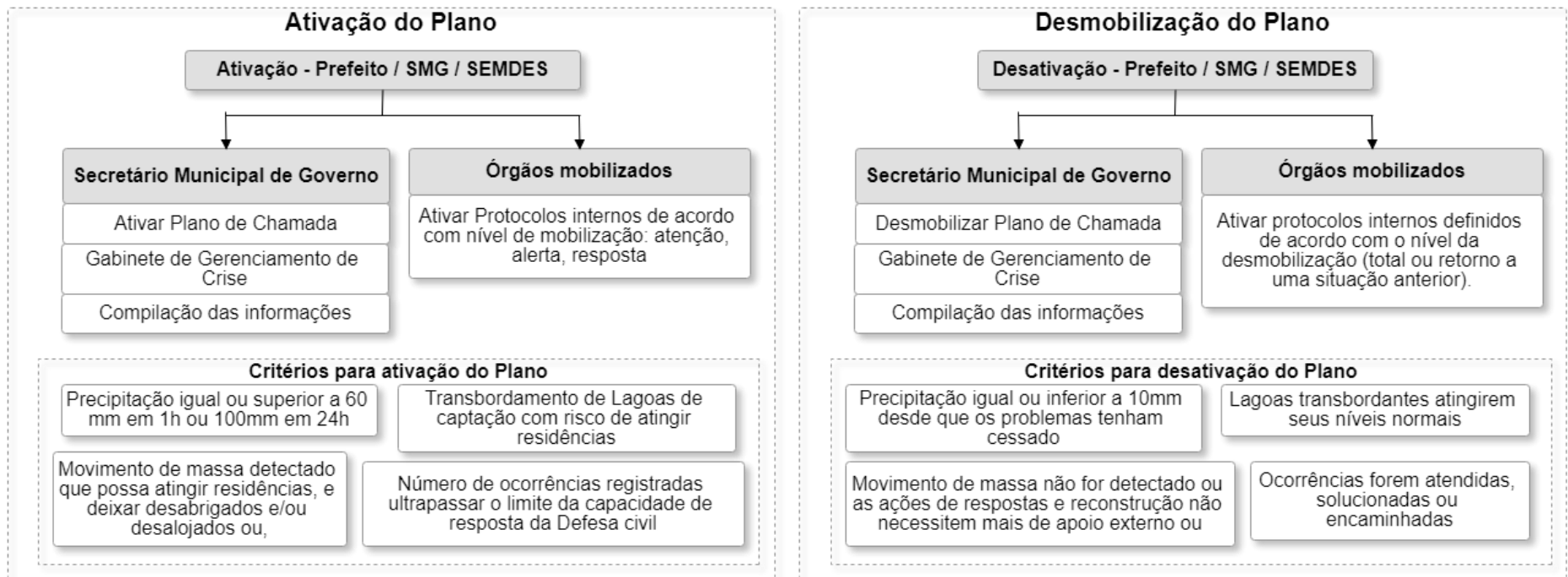
PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

**ANEXO I – LINHA DO TEMPO DOS ACONTECIMENTOS
DESASTRE**



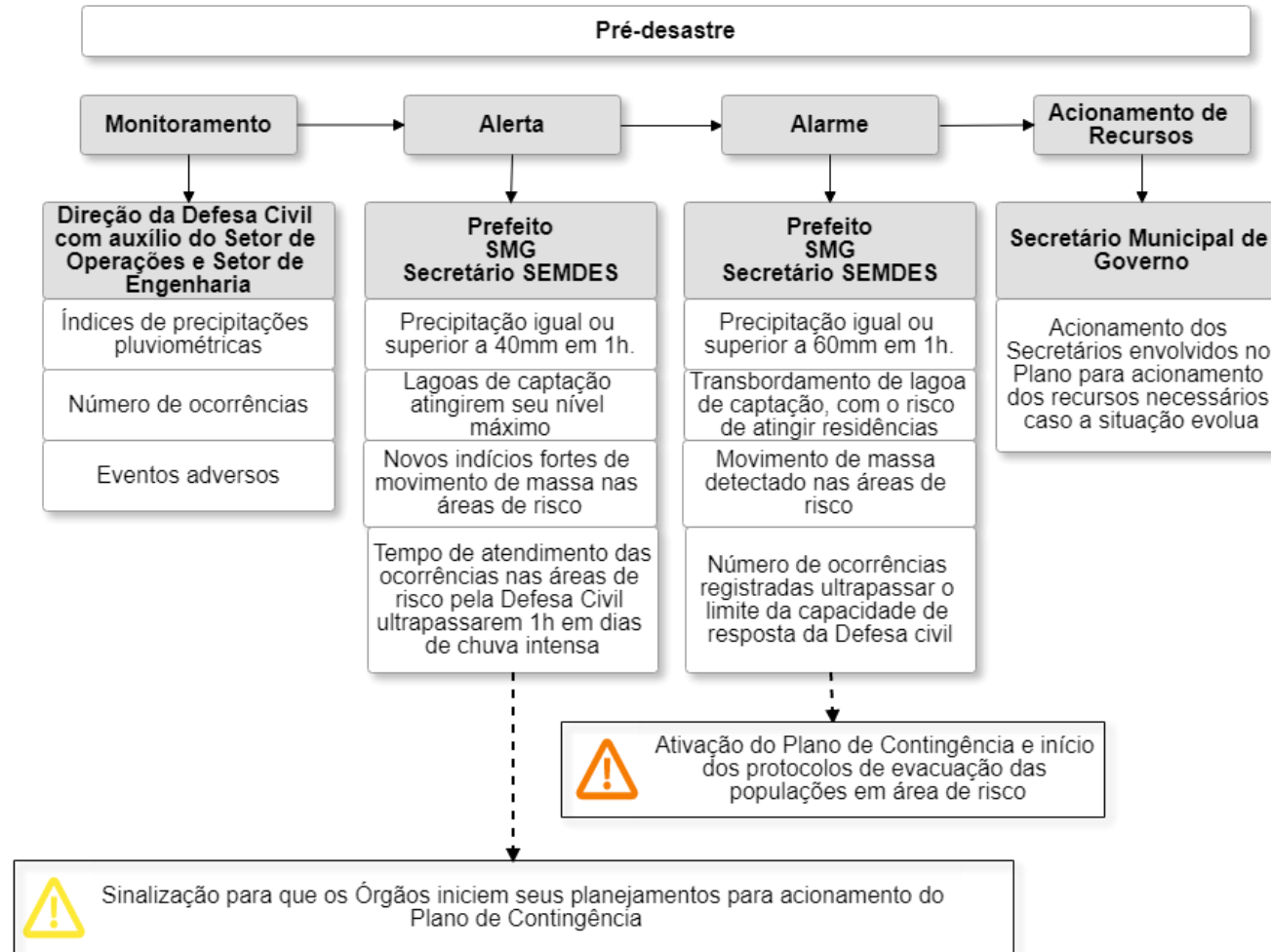
PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

ANEXO II – PROCEDIMENTOS DE ATIVAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DO PLANO



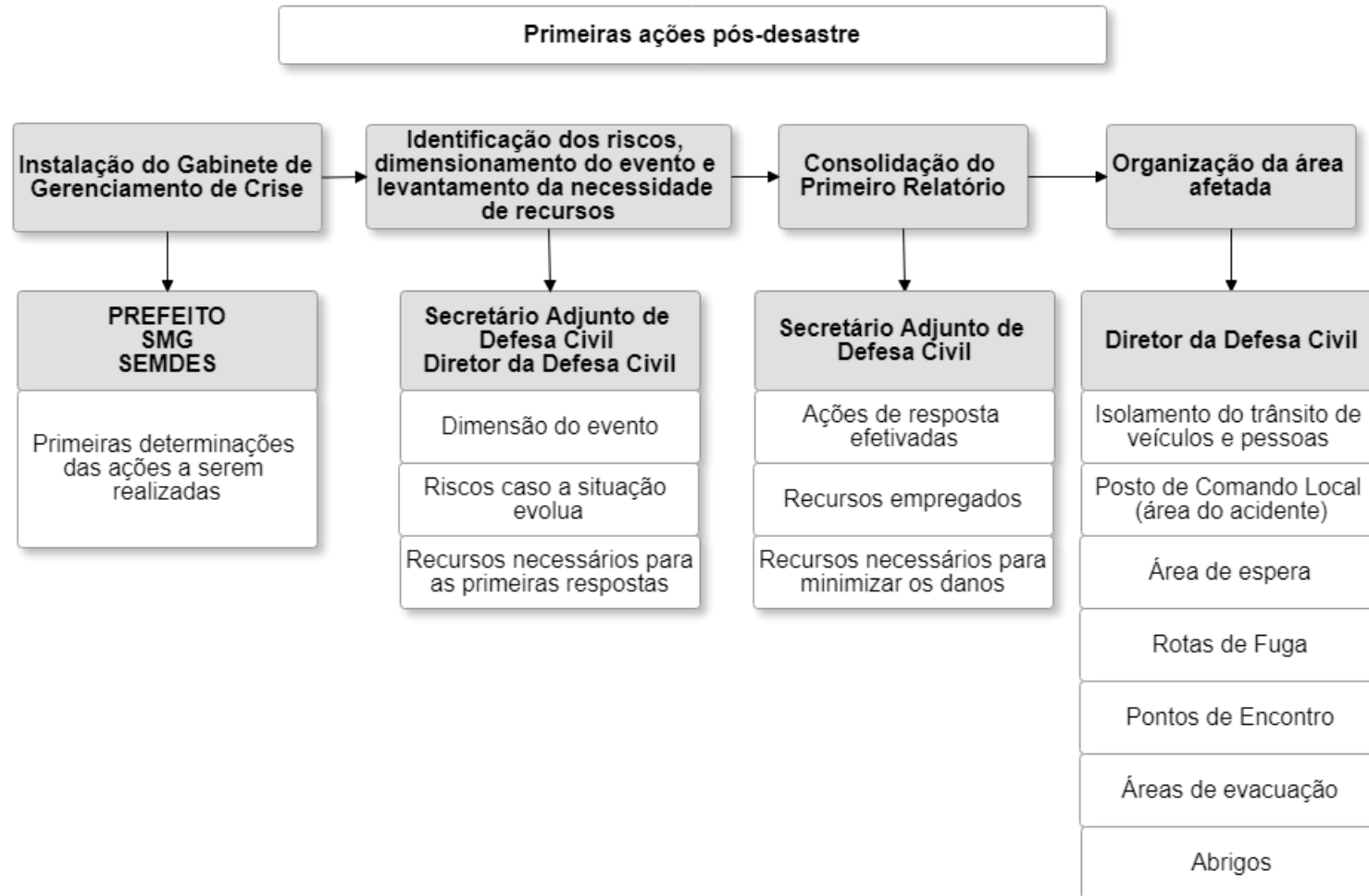
PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

ANEXO III – PROTOCOLO DE AÇÕES PRÉ-DESASTRE



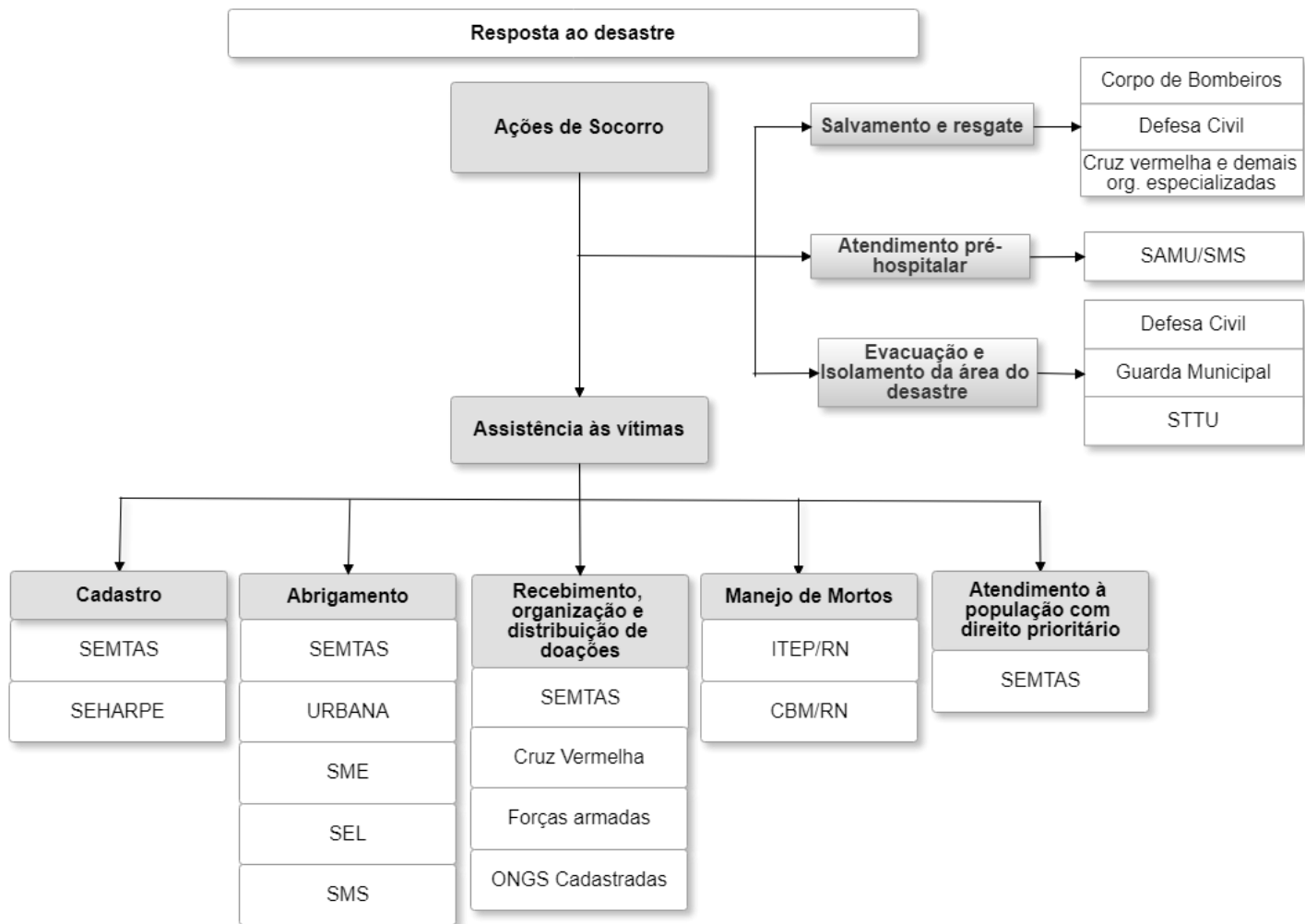
PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

ANEXO IV – PROTOCOLO DE PRIMEIRAS AÇÕES PÓS-DESASTRE



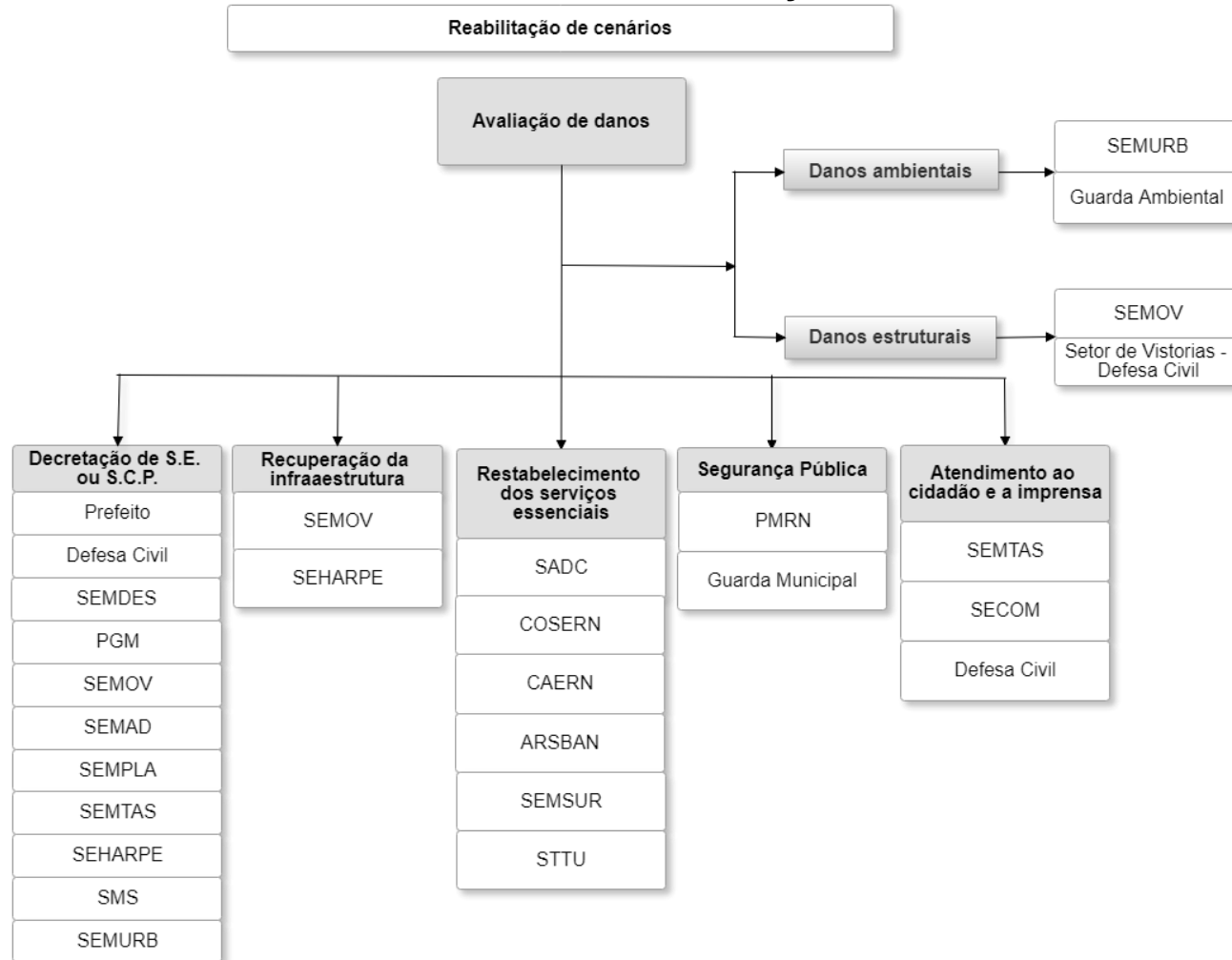
PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

ANEXO V – PROTOCOLO DE RESPOSTA AO DESASTRE



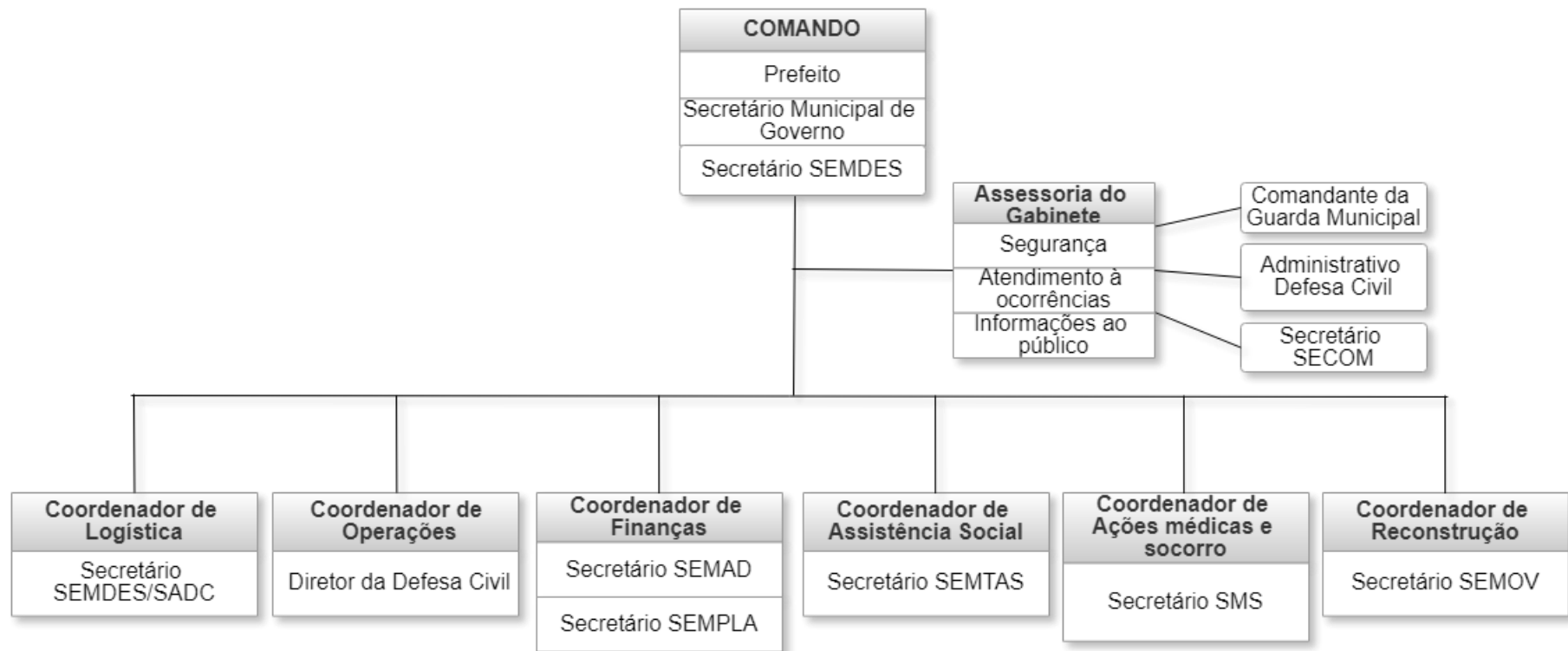
PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

ANEXO VI – PROTOCOLO DE REABILITAÇÃO DE CENÁRIOS



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

ANEXO VII – ORGANIZAÇÃO DO GABINETE DE GERENCIAMENTO DE CRISE





PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

ANEXO VIII - PRINCIPAIS GESTORES RESPONSÁVEIS PELAS SECRETARIAS

SEMDES - (84) 3232-3538 - defesacivil.natal@gmail.com		
SETOR	RESPONSÁVEL	CONTATO
Secretária Geral	Sheila Maria Freitas de S. F. e Melo	sheila.melo@natal.rn.gov.br
Secretário Adjunto da Defesa Civil	José Geraldo Moura da Fonseca	zegeraldojr@gmail.com
Diretora da Defesa Civil	Luciana de Araújo Medeiros	lucianacesino@gmail.com
Chefe do setor de Operações	Fernanda Jucá de Medeiros Araújo	Fernanda-juca@hotmail.com
Chefe do setor de Vistorias	Talis Arthur Cruz de Souza	talisarthur@hotmail.com
SEMOV- (84) 3232-8100/ 3232-8118		
SETOR	RESPONSÁVEL	CONTATO
Secretário Geral	Tomaz Pereira de Araújo Neto	tomaz.neto@natal.rn.gov.br
Secretário Adjunto de Conservação	Carlos Davi da Silva Ferreira	carlos.davi@natal.rn.gov.br
Secretária Adjunta de Planejamento	Tereza Cristina Vieira Pires	tereza.pires@natal.rn.gov.br
Secretário Adjunto de Operação	Rafael Gurgel Dias	rafael.dias@natal.rn.gov.br
Chefe de Gabinete	Raul Araújo Pereira	raul.araujo@natal.rn.gov.br
Chefe do Setor de Pavimentação	Heloisa Montenegro	heloisa.motenegro@natal.rn.gov.br
Chefe do Setor de Drenagem e Serviços	Diogo Alexandre M. de Oliveira	diogo.alexandre@natal.rn.gov.br
SEMTAS (84) 3232-9243 - gabinete.semtas@natal.rn.gov.br		
SETOR	RESPONSÁVEL	CONTATO
Secretária Geral	Andréa Cristina Costa Dias de Viveiros	gabinete.semtas@natal.rn.gov.br
Secretária Adjunta	Maria José de Medeiros	gabinete.semtas@natal.rn.gov.br
Secretária Adj. de Administração	Max Helder Pereira Fernandes	maxfernandes@hotmail.com
Chefe de Gabinete	Sauro Spinelly Florêncio da Cunha	sauro.spinelly@natal.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Diretora Dpt. de Administração	Luis Alberto Torres Feitosa	luis.feitosa@natal.rn.gov.br
Chefe de Setor de Material e Patrimônio	Patrícia Pacheco de Melo Lyra	patricia.lyra@natal.rn.gov.br
Chefe de Setor Dpt. de Proteção Social Básica – DPSB	Maria Edna Dantas dos Santos	dpsb.semtas@gmail.com
Chefe de Setor de Coordenação Geral dos CRAS – CGCRAS	Miessa C. Dutra Bezerra	dpsb.semtas@gmail.com
Diretora Dpt. de Proteção Social Especial – DPSE	Ângela Maria Lopes	semtas.dpse@outlook.com
Chefe de Setor de Alta Complexidade	Angelica Alves de Barros Lins	angelicabarros@icloud.com
Chefe de Setor de Média Complexidade	Josenilde Soares de Lima	josenilde.soares@natal.rn.gov.br
Chefe de Setor de Comunicação	Saul Amorim	saul.amorim@terra.com.br
Diretora Dpt. de Segurança Alimentar e Nutricional	Elisângela de Araújo Teixeira	centraldeabastecimento_semtas@hotmail.com
URBANA - (84) 3232-8784		
SETOR	RESPONSÁVEL	CONTATO
Diretor Presidente	Jonny Araújo da Costa	jonnyac@bol.com.br
Diretor de Operações	Rubens Cyro C. Neto	rubenscyro@hotmail.com
Chefe de Gabinete	Thiago Noronha de Lira	tn.lira@gmail.com
Encarregado Geral Setor de Limpeza	Julio Cesar Formiga	julioformiga@uol.com.br
Auxiliar de Encarregado	Rosivaldo Costa	rosilvadocsilva@hotmail.com
SMS - (84) 3232-7234		
SETOR	RESPONSÁVEL	CONTATO
Secretário Geral	George Antunes de Oliveira	



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Secretária Adjunta de Atenção Integral à Saúde	Genilce Maria Maciel de Almeida	
Secretária Adjunta de Logística em Saúde, Administração e Finanças	Terezinha Guedes Rêgo de Oliveira	
Secretária Adjunta de Gestão Participativa do Trabalho e da Educação em Saúde	Isabelle Concentino Meiroz Grilo Ferreira	
Diretora do Distrito Oeste	Francisca Francinete Medeiros	
Diretora do Distrito Leste	Rayane Araújo Costa	
Diretora do Distrito Sul	Andrea Carla dos Santos Oliveira de Medeiros	dsuldirecao@gmail.com distritosuladm@gmail.com
Diretora do Distrito Norte I	Clara Jordana Pinto Russo de Freitas Andrade	
Diretora do Distrito Norte II	Érica Silva de Lucena	
SEHARPE - (84) 3232-9330		
SETOR	RESPONSÁVEL	CONTATO
Secretário Geral	Carlson Geraldo Correira Gomes	carlson.gomes@natal.rn.gov.br carlson.gomes@gmail.com
Secretário Adjunto	Albert Josué Neto	albert.neto@natal.rn.gov.br
Chefe de Gabinete	Pedro Henrique A. Fernandes	pedro.fernandes@natal.rn.gov.br
SME		
SETOR	RESPONSÁVEL	CONTATO
Secretária Geral	Cristina Diniz Barreto de Paiva	cristinadinizb@gmail.com
Chefia de Gabinete	Maria Luiza Figueiredo Nunes Fernandes	luizaffernandes@yahoo.com.br
SEMURB		
SETOR	RESPONSÁVEL	CONTATO



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Secretário Geral	Daniel Nicolau de Vasconcelos Pinheiro	danielnicolau.penheiro@gmail.com
Secretária Adjunta de Fiscalização e Licenciamento	Alessandra Maria de Oliveira Marinho	alessandramarinho84@gmail.com
Diretor do Departamento de Fiscalização Urbanística e Ambiental – DFUA	Luiz Guttemberg de Bitro Galvão	luizgutt@yahoo.com.br

SECOM		
SETOR	RESPONSÁVEL	CONTATO

Secretário Municipal de Comunicação Social	Heverton Santos Freitas
Secretario Adjunto	Marcos Alexandre
Chefe de Gabinete	Fernando Cardoso

SEL		
SETOR	RESPONSÁVEL	CONTATO

Secretária Geral	Danielle Araújo Mafra	danielle.mafra@natal.rn.gov.br
-------------------------	-----------------------	--------------------------------

STTU		
SETOR	RESPONSÁVEL	CONTATO

Secretária Geral	Elequicina Maria dos Santos	
Diretor do Departamento de Fiscalização	José Rogério Da Silva Leite	joserogério.leite@gmail.com

SEMSUR		
SETOR	RESPONSÁVEL	CONTATO

Secretário Geral	Irapoã Nóbrega
-------------------------	----------------



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

ANEXO IX – PARCEIROS EXTERNOS

Órgão	Forma de acionamento	Contato
Defesa Civil Estadual	Coordenador Estadual - TC BM Marcos de Carvalho Fernandes	3232-5153 / 3232-5155
Corpo de Bombeiros Militar RN	CIOSP	199
Polícia Militar RN	CIOSP	190
Batalhão de Trânsito	CIOSP	193
Polícia Rodoviária Federal	CIOSP	191
CAERN		
COSERN		
ITEP		
Exército Brasileiro	Acionamento através do	(61) 2034-4600
Marinha do Brasil	Centro Nacional de	
Aeronáutica	Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD) via Ministério do Desenvolvimento Regional	
Cruz Vermelha	Kelyson de Lima Monteiro Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, filial Rio Grande do Norte	(84) 3201-6400
ADRA Brasil	Responsável pela ADRA Natal	(84) 9991-9243



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

ANEXO X - RESPONSÁVEIS PELOS SETORES NAS SECRETARIAS

SECRETARIA/ÓRGÃO:	SETOR	RESPONSÁVEL
SEHARPE	Assessoria Jurídica	Julyana Araújo Marinho Fernandes
SEHARPE	Departamento de Habitação (DEPHAB)	Ilana S Lamas von Sohsten
SEHARPE	Departamento de Ação Social (DASPE)	Violeta Odete Ribeiro de Quevedo
SEHARPE	Departamento de Regularização Fundiária (DEREF)	Henrique Fábio Mota de Andrade
SME	Assessoria de Planejamento e Avaliação	Sirlia Fernandes de Lira Bezerra
SME	Assessoria de Comunicação	Riccelli de Araújo Medeiros
SME	Assessoria Técnica	Pedro Barbosa Cascudo Rodrigues
SME	Assessoria Jurídica	Euriques Furtado Neto
SME	Secretaria Adjunta de Gestão Pedagógica	Judineide Domingos Campos de Souza
SME	Departamento de Educação Infantil	Cristina Diniz Barreto de Paiva
SME	Setor de Planejamento e Avaliação da Educação Infantil	Sirleide Silva de Oliveira Souza
SME	Setor de Ações e Projetos da Educação Infantil	Thaysa Barbosa Mendonça Camargo
SME	Setor de Acompanhamento de Programas e Convênios na Educação Infantil	Maria Filomena N. Vieira de C. Pinto
SME	Departamento de Ensino Fundamental	Ednice Peixoto dos Santos
SME	Setor de Planejamento e Avaliação do Ensino Fundamental	Merise Maria Maciel
SME	Setor de Ações e Projetos do Ensino Fundamental	Rosemarie Loer Bellini
SME	Setor de Educação de Jovens e Adultos	Edinara Silva de Menezes
SME	Setor de Educação em Tempo Integral	Idelúzia Andrade de Mendonça
SME	Setor de Cultura, Eventos e Desporto	Felipe Galvão Lopez de Souza
SME	Setor de Educação Especial	Suedna Maria Varela de Lima
SME	Departamento de Atenção ao Educando	Edna de Araújo Galvão
SME	Setor de Articulação Escola e Comunidade	Maria da Salete Alves



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

SME	Setor de Programa Bolsa Família	Edineuza M. de Medeiros V. Mota
SME	Setor do Programa Tributo à Criança	Marlucia Soares da Silva Lemos
SME	Secretaria Adjunta de Gestão Escolar	Pedro Jorge Costa Ferreira da Silva
SME	Centro de Referência em Educação Aluizio Alves	Juliana Rachel do Couto Bezerra
SME	Setor de Acervo e Pesquisa	Josias Gomes de Lima
SME	Setor de Tecnologia Educacional e Desenvolvimento de Pessoal	Mailson Corcino de Barros
SME	Departamento de Recursos Humanos	Nadja Vale Costa da Cunha
SME	Setor de Gestão de Pessoal	Daniell Victor R. Melquides de Lima
SME	Departamento de Engenharia e Arquitetura	Carlos Eduardo de Araújo Gomes
SME	Setor de Projetos	Lenilson Neves da Costa
SME	Setor de Orçamento, Conferência e Manutenção	Miriam Neri Marques Reis de Almeida
SME	Departamento de Gestão Escolar	Maria Luciene Urbano de Barros
SME	Setor de Normas e Organização Escolar	Josefa Liane Ataliba Teixeira
SME	Setor de Planejamento e Avaliação de Gestão Escolar	Jeane Lopes da Silva
SME	Setor de Alimentação Escolar	Aparecida Carlos de Araújo
SME	Secretaria Adjunta de Administração Geral	George Câmara de Souza
SME	Departamento de Finanças	Mairson Oliveira Marques
SME	Setor de Execução e Finanças	Robson Gonçalves de O. Filho
SME	Setor de Prestação de Contas	Marcelo Rabelo dos Santos
SME	Departamento de Administração Geral	Antônio Carlos Cavalcanti Bezerra
SME	Setor de Almoxarifado	Jair de Souza Silva
SME	Setor de Informática	Eliudson Raphael Oliveira da Silva
SME	Setor de Materiais e Patrimônio	Lucas Costa Freire Luzardo
SME	Setor de Transporte	Juarez Maurício dos Santos
SEMTAS	Departamento de Administração	Luis Alberto Torres Feitosa



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

SEMTAS	Setor de Material e Patrimônio	Patrícia Pacheco de Melo Lyra
SEMTAS	Departamento de Proteção Social Básica – DPSB	Maria Edna Dantas dos Santos
SEMTAS	Setor de Coordenação Geral dos CRAS – CGCRAS	Miessa C. Dutra Bezerra
SEMTAS	Departamento de Proteção Social Especial – DPSE	Ângela Maria Lopes
SEMTAS	Setor de Alta Complexidade	Angélica Alves de Barros Lins
SEMTAS	Setor de Média Complexidade	Josenilde Soares de Lima
SEMTAS	Setor de Comunicação	Saul Amorim
SEMTAS	Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional	Elisângela de Araújo Teixeira
URBANA	Setor de Limpeza	Julio Cesar Formiga
SMS -	Departamento de Vigilância em Saúde - DVS	Juliana Bruna de Araújo
SMS -	Departamento de Gestão Trabalho e Educação na Saúde - DGETES	Adriana Margareth C. de Medeiros
SMS -	Departamento Administrativo DAD	Francisco Guilherme de Araújo Freire
SMS -	Departamento de Infraestrutura Física e Tecnológica - DIFT	Francisco Jorge de L. Freire
SMS -	Departamento de Orçamento e Finanças - DOF	Águida Maria Figueiredo de Barros
SMS -	Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas - DRAC	Patrícia Cristiane Soares Câmara
SMS -	Assessoria de Planejamento	Katia Maria Queiroz Correia
SMS -	Assessoria de Comunicação - ASCOM	Roberto Campello da Silva Júnior
SMS -	Assessoria Jurídica	Giovana da Costa Teodoro de Medeiros
SMS -	Departamento de Atenção Especializada - DAE	Edinice Moura De Souza
SMS -	Departamento de Atenção Básica - DAB	Ana Paula Queiroiz da Silva
SMS -	Departamento de Assistência Farmacêutica, Diagnóstico e Incorporações de Novas Tecnologias - DAF	Indyanara Altoó C. Vieira
SMS -	Departamento de Logística e Suporte Imediato aos Serviços de Saúde - DLS	Luiz Ricardo Nunes De Carvalho



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

SMS -	Distrito Oeste	Francisca Francinete Medeiros
SMS -	Distrito Leste	Rayanne Araújo Costa
SMS -	Distrito Sul	Silvia Maria Tavares Souto Basílio
SMS -	Distrito Norte I	Clara Jordana P. Russo de F. Andrade
SMS -	Distrito Norte II	
SECOM	Secretario de Comunicação Social	Heverton Santos Freitas
SECOM	Secretario Adjunto	Marcos Alexandre
SECOM	Chefe de Gabinete	Fernando Cardoso
SEL	Secretaria Geral	Danielle Araújo Mafra
STTU	Departamento de Fiscalização - DFV	José Rogério da Silva Leite
SEMOV	Secretaria Geral	Tomaz Pereira de Araújo Neto
SEMOV	Secretário Adjunto de Conservação	Carlos Davi da Silva Ferreira
SEMOV	Diretor de Conservação	Diogo Oliveira de Queiroz
SEMOV	Chefe do Setor de Pavimentação	Heloisa Montenegro
SEMURB	Gabinete do Secretário	Daniel Nicolau de Vasconcelos Pinheiro
SEMURB	Secretaria Adjunta de Fiscalização de Licenciamento – SAFL	Alessandra Maria de Oliveira Marinho
SEMURB	Departamento de Fiscalização Urbanística e Ambiental – DFUA	Luiz Guttemberg de Bitro Galvão
SEMURB	Supervisão Geral de Fiscalização Urbanística – SGFU	Alberto Bezerra Ferrira de Sousa
SEMURB	Supervisão Geral de Fiscalização Ambiental – SGFA	Sebastião Leonardo Almeida de Araújo
SEMURB	Supervisão Geral de Fiscalização Ambiental – SGFA	Evânio Janeilson Mafra
SEMURB	Supervisão Geral de Fiscalização Ambiental – SGFA	Gustavo Szilagyi
SEMURB	Supervisão Geral de Fiscalização Urbanística – SGFU	Rana Pereira Santos
SEMURB	Supervisão Geral de Fiscalização Urbanística – SGFU	Gley Riviery Lacerda Morais Medeiros



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

**ANEXO XI - VEÍCULOS DISPONIBILIZADOS PELAS SECRETARIAS PARA OPERAÇÕES ANTES, DURANTE E APÓS O
DESASTRE**

SECRETARIA/ÓRGÃO:	TIPO DE VEÍCULO	QUANTIDADE (PRÓPRIO)	QUANTIDADE (CONTRATO LOCAÇÃO)	FASE DO DESASTRE
SEHARPE	Doblô	01		Durante / Pós
SME	Carro de passeio modelo Gol ou Ka		03	Durante
SME	Pick-up		01	Durante
SME	Ônibus		02	Durante
SME	Caminhão baú		01	Durante
URBANA	Retroescavadeira	02		Pós
URBANA	Ônibus	02		Pós
URBANA	Caçamba	02		Pós
SMS -	Viaturas de Suporte Básico (USB)	09		Antes/ Durante/ Pós
SMS -	Viaturas de Suporte Avançado (USA)	03		Antes/ Durante/ Pós
SMS -	Motolâncias	03		Antes/ Durante/ Pós
SMS -	Transporte Sanitário (2 USB e 1 USA)	03		Antes/ Durante/ Pós
SMS -	Bases descentralizadas (UBS São João, UPA SUL, Maternidade Leide Morais)	03		Antes/ Durante/ Pós
SMS -	Caminhonete S-10	03		Antes/ Durante/ Pós
SECOM	Gol	02		Antes/ Durante/ Pós
STTU	Caminhão gincho, Munck, Van, Automóveis e Motocicletas	21	18	Antes/ Durante/ Pós
SEMOV	Fiat Uno Cap 5 passageiros			Antes/ Durante/ Pós
SEMOV	Gol 1.0 Cap 5 Passageiros			Antes/ Durante/ Pós
SEMOV	Ford Ranger Cap 2 pessoas			Antes/ Durante/ Pós
SEMDES	Van	01		Antes/ Durante/ Pós



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

SEMDES	caminhonete 4x4	01		Antes/ Durante/ Pós
SEMDES	viatura	01		Antes/ Durante/ Pós
SEMDES	veículo administrativo	01		Antes/ Durante/ Pós
SEMURB	Gol	0	06	Antes
SEMURB	Gol	0	7	Durante
SEMURB	Gol	0	8	Pós
SEMURB	Amarok	0	2	Antes/Durante/Pós



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

SECRETARIA/ÓRGÃO:	TIPO DE MÁQUINA/ EQUIPAMENTO	QUANTIDADE (PRÓPRIO)	QUANTIDADE (PARCEIRO)	FASE DO DESASTRE
URBANA	Retroescavadeira e caçamba; ônibus	06		Pós
STTU	Caminhão munck	01		Antes/ Durante/ Pós
SEMOV	Caminhão Carroceria c/ Cab Auxiliar cap 6 passageiros	01		Antes/ Durante/ Pós
SEMOV	Caminhão Munck 8Ton	01		Antes/ Durante/ Pós
SEMOV	Gerador de energia potência 180 Kva	02		Antes/ Durante/ Pós
SEMOV	Gerador de energia potência 30 Kva	01		Antes/ Durante/ Pós
SEMOV	Conj Moto-Bomba a Diesel	01		Antes/ Durante/ Pós
SEMDES	Bombas de drenagem	02		Antes/ Durante/ Pós

ANEXO XIII - PESSOAS DA SECRETARIA DISPONÍVEIS PARA ATUAR ANTES, DURANTE E/OU PÓS-DESASTRE



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

SECRETARIA/ÓRGÃO	NOME	FASE DO DESASTRE
SEMDES	Sheila Maria Freitas de S. F. e Melo	Pré, durante e pós desastre
SEMDES	José Geraldo Moura da Fonseca	Pré, durante e pós desastre
SEMDES	Luciana de Araújo Medeiros	Pré, durante e pós desastre
SEMDES	Fernanda Jucá de Medeiros Araújo	Pré, durante e pós desastre
SEMDES	Talis Arthur Cruz de Souza	Pré, durante e pós desastre
SEMDES	Grupo de ações em emergência composto por 30 agentes	Pré, durante e pós desastre
SEMOV	Tomaz Pereira de Araújo Neto	Pré, durante e pós desastre
SEMOV	Carlos Davi da Silva Ferreira	Pré, durante e pós desastre
SEMOV	Tereza Cristina Vieira Pires	Pré, durante e pós desastre
SEMOV	Rafael Gurgel Dias	Pré, durante e pós desastre
SEMOV	Raul Araújo Pereira	Pré, durante e pós desastre
SEMOV	Heloisa Montenegro	Pré, durante e pós desastre
SEMOV	Diogo Alexandre M. de Oliveira	Pré, durante e pós desastre
SEMOV	Diogo Oliveira de Queiroz	Pré, durante e pós desastre
SEMOV	Heloisa Montenegro	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Andréa Cristina Costa Dias de Viveiros	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Maria José de Medeiros	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Max Helder Pereira Fernandes	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Sauro Spinelly Florêncio da Cunha	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Luis Alberto Torres Feitosa	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Patrícia Pacheco de Melo Lyra	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Maria Edna Dantas dos Santos	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Miessa C. Dutra Bezerra	Antes
SEMTAS	Ângela Maria Lopes	Durante e Pós desastre
SEMTAS	Angelica Alves de Barros Lins	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Josenilde Soares de Lima	Pré, durante e pós desastre



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

SEMTAS	Saul Amorim	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Elisângela de Araújo Teixeira	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Ilzamar Silva Pereira	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Ana Elizabeth Rodrigues Filgueira	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Roberta Kaline Candida do Nascimento da Silva Soares	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Irineide Cosme de Lima	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Silvana Barbosa Vieira	Pré, durante e pós desastre
SEMTAS	Elisângela de Araújo Teixeira	Pós desastre
SEMTAS	Daisy Leila Oliveira de A. Guilhermino	Pré desastre
SEMTAS	Ângela Maria Lopes	Durante e Pós desastre
SEMTAS	Anioly Borges Lobato de Araújo	Durante e Pós desastre
SEMTAS	Auricéia Xavier de Souza	Durante e Pós desastre
URBANA	Jonny Araújo Costa	Pós desastre
URBANA	Thiago Noronha de Lira	Pós desastre
URBANA	Joseildes Medeiros da Silva	Pós desastre
URBANA	Rubens Cyro C. Neto	Pós desastre
URBANA	Julio Cesar Formiga	Pós desastre
URBANA	Rosivaldo Costa	Pós desastre
SMS	George Antunes de Oliveira	Pós desastre
SMS	Genilce Maria Maciel de Almeida	Pós desastre
SMS	Terezinha Guedes Rêgo de Oliveira	Pós desastre
SMS	Isabelle Concentino Meiroz Grilo Ferreira	Pós desastre
SMS	Francisca Francinete Medeiros	Pós desastre
SMS	Rayane Araújo Costa	Pós desastre
SMS	Andrea Carla dos Santos Oliveira de Medeiros	Pós desastre
SMS	Clara Jordana Pinto Russo de Freitas Andrade	Pós desastre
SMS	Érica Silva de Lucena	Pós desastre



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

SMS	Juliana Bruna de Araújo	Pré, durante e pós desastre
SMS	Adriana Margareth Carvalho de Medeiros	Pré, durante e pós desastre
SMS	Vinicius Capuxu de Medeiros	Pré, durante e pós desastre
SMS	Augusto Dias Junior	Pré, durante e pós desastre
SMS	Águida Maria Figueiredo de Barros	Pré, durante e pós desastre
SMS	Gervânia de Araújo Lima Teixeira	Pré, durante e pós desastre
SMS	Matheus Rodrigues Rangel	Pré, durante e pós desastre
SMS	Roberto Campello da Silva Júnior	Pré, durante e pós desastre
SMS	Nadia Cristina Confessor Maia Marques	Pré, durante e pós desastre
SMS	Ednice Moura De Souza	Pré, durante e pós desastre
SMS	Melissa Vanazy Lima Lopes	Pré, durante e pós desastre
SMS	Bruno Vinicius de Souza Oliveira	Pré, durante e pós desastre
SMS	Elizandra P. Fernandes	Pré, durante e pós desastre
SMS	Claudio Augusto Camara de Macedo	Pré, durante e pós desastre
SMS	Luiz Ricardo Nunes De Carvalho	Pré, durante e pós desastre
SMS	Francisca Francinete Medeiros	Pré, durante e pós desastre
SMS	Silvia Maria Tavares Souto Basílio	Pré, durante e pós desastre
SEHARPE	Carlson Geraldo Correira Gomes	Durante e Depois
SEHARPE	Albert Josué Neto	Durante e Depois
SEHARPE	Pedro Henrique A. Fernandes	Durante e Depois
SEHARPE	João Victor Barros Fontes	Durante e Depois
SEHARPE	Caroline Emanuelle Batista Medeiros	Durante e Depois
SEHARPE	Ilana S Iamas von Sohsten	Durante e Depois
SEHARPE	Rosemeri Pereira da Fonsca Santos	Durante e Depois
SEHARPE	Marileide Franklin da costa	Durante e Depois
SEHARPE	Henrique Fábio Mota de Andrade	Durante e Depois



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

+SEHARPE	José Idalécio Saturnino Júnior	Durante e Depois
SEHARPE	Taziele Martins Lopes	Durante e Depois
SME	Cristina Diniz Barreto de Paiva	Durante o desastre
SME	Maria Luiza Figueiredo Nunes Fernandes	Durante o desastre
SME	Juarez Maurício dos Santos	Durante o desastre
SME	Carlos Eduardo de Araújo Gomes	Durante o desastre
SME	Daniell Victor Rendall Melquides de Lima	Durante o desastre
SME	Carlos Eduardo de Araújo Gomes	Durante o desastre
SME	Carlos Eduardo de Araújo Gomes	Durante o desastre
SME	Edna de Araújo Galvão	Durante o desastre
SME	Sirlia Fernandes de Lira Bezerra	Durante o desastre
SME	Riccelli de Araújo Medeiros	Durante o desastre
SME	Pedro Barbosa Cascudo Rodrigues	Durante o desastre
SME	Euriques Furtado Neto	Durante o desastre
SME	Judineide Domingos Campos de Souza	Durante o desastre
SME	Sirleide Silva de Oliveira Souza	Durante o desastre
SME	Thaysa Barbosa Mendonça Camargo	Durante o desastre
SME	Maria Filomena Neri Vieira de Carvalho Pinto	Durante o desastre
SME	Ednice Peixoto dos Santos	Durante o desastre
SME	Merise Maria Maciel	Durante o desastre
SME	Rosemarie Loer Bellini	Durante o desastre
SME	Edinara Silva de Menezes	Durante o desastre
SME	Idelúzia Andrade de Mendonça	Durante o desastre
SME	Felipe Galvão Lopez de Souza	Durante o desastre
SME	Suedna Maria Varela de Lima	Durante o desastre
SME	Maria da Salete Alves	Durante o desastre



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

SME	Edineuza Monteiro de Medeiros V. Mota	Durante o desastre
SME	Marlucia Soares da Silva Lemos	Durante o desastre
SME	Pedro Jorge Costa Ferreira da Silva	Durante o desastre
SME	Juliana Rachel do Couto Bezerra	Durante o desastre
SME	Josias Gomes de Lima	Durante o desastre
SME	Mailson Corcino de Barros	Durante o desastre
SME	Nadja Vale Costa da Cunha	Durante o desastre
SME	Daniell Victor Rendall Melquides de Lima	Durante o desastre
SME	Lenilson Neves da Costa	Durante o desastre
SME	Miriam Neri Marques Reis de Almeida	Durante o desastre
SME	Maria Luciene Urbano de Barros	Durante o desastre
SME	Josefa Liane Ataliba Teixeira	Durante o desastre
SME	Jeane Lopes da Silva	Durante o desastre
SME	Aparecida Crlos de Araújo	Durante o desastre
SME	George Câmara de Souza	Durante o desastre
SME	Mairson Oliveira Marques	Durante o desastre
SME	Robson Gonçalves de O. Filho	Durante o desastre
SME	Marcelo Rabelo dos Santos	Durante o desastre
SME	Antônio Carlos Cavalcanti Bezerra	Durante o desastre
SME	Jair de Souza Silva	Durante o desastre
SME	Eliudson Raphael Oliveira da Silva	Durante o desastre
SME	Lucas Costa Freire Luzardo	Durante o desastre
SME	Juarez Maurício dos Santos	Durante o desastre
SEMURB	Daniel Nicolau de Vasconcelos Pinheiro	Pré, durante e pós desastre
SEMURB	Alessandra Maria de Oliveira Marinho	Pré, durante e pós desastre
SEMURB	Luiz Guttemberg de Bitro Galvão	Pré, durante e pós desastre



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

SEMURB	Alberto Bezerra Ferrira de Sousa	Pré, durante e pós desastre
SEMURB	Sebastião Leonardo Almeida de Araújo	Pré, durante e pós desastre
SEMURB	Evânio Janeilson Mafra	Pré, durante e pós desastre
SEMURB	Gustavo Szilagy	Pré, durante e pós desastre
SEMURB	Rana Pereira Santos	Pré, durante e pós desastre
SEMURB	Gley Riviere Lacerda Morais Medeiros	Pré, durante e pós desastre
SECOM	Heverton Santos Freitas	Durante e Pós desastre
SECOM	Marcos Alexandre	Durante e Pós desastre
SECOM	Fernando Cardoso	Durante e Pós desastre
SEL	Danielle Araújo Mafra	Pré, durante e pós desastre
SEL	Rafael Jácome	Pré, durante e pós desastre
SEL	Maria Das Dores Gomes	Pré, durante e pós desastre
STTU	Elequicina Maria dos Santos	Pré, durante e pós desastre
STTU	José Rogério Da Silva Leite	Pré, durante e pós desastre
SEMSUR	Irapoã Nóbrega	Pré, durante e pós desastre

ANEXO XIV – UNIDADES DE SAÚDE

DISTRITO SANITÁRIO SUL			
Unidades	Endereço	Diretor/Administrador	E-mail



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Sede Distrito Sanitário Sul	Rua Tomaz Pereira, 1984 – Lagoa Nova	Sílvia Maria Tavares Souto Basílio	dsuldirecao@gmail.com // distritosuladm@gmail.com
		George Augusto de Paula da Câmara	-
UBS Nova Descoberta	Av. Xavier da Silveira, 05 – Nova Descoberta	Luciano Pinheiro Malheiros	ubsnovadescoberta@gmail.com
		Lilian Emanuelle Da Silva	-
UBS Mirassol	Rua das Violetas, S/N – Capim Macio (Conj. Mirassol)	José Ivam	ubsmirassol@gmail.com
		Sem administrador	-
Policlínica Sul (Neópolis)	Rua Rio Jucuí, 96 - Neópolis	Antônio Jucicleiton Silva (Diretor)	policlinicaneopolis@gmail.com
		Emanuel Inácio Silva (Ger. Técnica)	-
		Kelsilene Karla Alves (Adm)	-
UBS Jiqui	Rua União dos Palmares, 11 – Neópolis (Conj. Jiqui)	Keila Fernandes de Sena Texeira	ubsjiqui@gmail.com
		Alessandra Maria Pierre N. da Costa	-
UBS Pirangi	Rua São Miguel dos Caribes, 4650 – Neópolis (C. Pirangi)	Karla Renilza da Cunha (Diretora)	ubspirangi@gmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

USF Ponta Negra	Rua José Medeiros, 01 – Ponta Negra	Sem administrador Elvira Maranhão Freitas	- ubspontanegra@gmail.com
UBS Candelária	Rua Nossa Senhora da Candelária, 3402 - Candelária	Sem administrador Sânia Maria Câmara de Souza	- ubscandelaria@gmail.com
UBS Pitimbu	Rua Serra de Piracambu, 02 – Pitimbu (Conj. Cid. Satélite)	Silvio Trindade Kátia Suely dos S. Salviano Câmara	- ubspitimbu@gmail.com
UM Cidade Satélite	Rua Carnaúbas, 02 Pitimbu (Conj. Cidade Satélite)	Roberto Araújo Tânia Maria Lopes F. Correa(Diretor)	- umscidadesatelite@gmail.com
ESF Planalto	Rua Comunidade Shalon, 15 - Planalto	Arlindo Rodrigues de Almeida (Adm) -	- esfplanalto@gmail.com
UBS Santa Beatriz	Rua Santa Beatriz, 57 Planalto	Dameres Cavalcante da S. Costa (Adm) Raila da Costa e Souza (diretora)	- -
USF Ronaldo Machado	Rua Arthur Veiga, s/n - Planalto	Agilson Francisco do Nascimento Sandro Soares	- -



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

DISTRITO SANITÁRIO LESTE			
Unidades	Endereço	Diretor/Administrador	E-mail
Distrito Leste	Praça Augusto Severo, nº 281 Ribeira CEP:59.012-380 – Bloco C - 1º Andar.	Rayanne Araújo Costa	distritoleste@hotmail.com
		Regia Maria Botelho(Administrador)	admdistritoleste@gmail.com
U. B. S. São João	Rua Romualdo Galvão nº891 Tirol – CEP: 59.022-100	Maria Analúcia C. Monteiro	ubssaojoaleste@hotmail.com
		Felipe Ronaldo de Oliveira	-
U. B. S. Alecrim	Rua Fonseca e Silva nº 1129 - Alecrim	Joselma Lira de Melo	joliramelo2013@gmail.com // luciene50@hotmail.com
		Maria Luciene Ferreira da Silva	OBS: Joselma está no Núcleo de Atenção Especializada
U. B. S. Lagoa Seca	Rua Padre Antonio s/n Lagoa seca – CEP:59.032-230	Nelma Maria G. dos Santos	nelmasantos45@gmail.com
		Armanda Maria Gurjão	u.s.lagoaseca@gmail.com
Centro de Especialidades Integradas Leste I	Praça Augusto Severo, nº 281 – Ribeira CEP:59.012-380	Liana do Carmo Pinto Rocha	direcaozecapassos@gmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

		João Maria Eufrasio	-
Centro de Especialidades Integradas Leste II	Rua Fonseca e Silva nº 1190- Alecrim	Josimar Paiva da Silva	centrodeespecialidadesleste2@gmail.com
		Sem administrador	-
U.S.F. Aparecida	Rua Guanabara nº1050 Mãe Luíza – CEP:59.014-180	Maria de Fátima de Souza	fatimasouza.mhc@hotmail.com // charlislene2@hotmail.com
		Charlislene Ferreira da Silva (Leila)	usfaparecida@hotmail.com
USF Brasília Teimosa	Rua Miramar nº 34	Joseneide Barbosa de Lira	usfbrasiliateimosa@hotmail.com
		Sem administrador	-
U.S.F. Passo da Pátria	Rua Ocidental de Baixo s/n Pantanal – Centro – CEP: 59.025.450	Jusnaldo Ribeiro Confessor	jusnaldoconfessor@ig.com
		Eduardo Bento Dantas	eduardo.dantas1906@hotmail.com.br
U.S.F.Guarita	Av. Pte. Sarmento nº1955 Alecrim – CEP: 59.037.400	Djailson José Lucena Farias	djailsonsuassuna@hotmail.com or.basil@hotmail.com
		Orlando Batista da Silva	-
U. S. F. Rocas	Rua Francisco Bicalho nºs/n Rocas – CEP:59.010-335	Itamar Silva de Oliveira	usfrocas2013@hotmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

		Francisca Genilda Cavalcante	frangenilda@hotmail.com
CERPIC (Centro de Referência em Práticas Integrativas e Complementares)	Rua Tuití, 173, Petrópolis	Liene Medeiros	lienemedeiros@yahoo.com.br
Centro Integrado de Serviços em Saúde	Rua São João de Deus, 80 – Rocas, Natal RN CEP 59010-775	Eleázaro Damião de Carvalho	Gerente Técnica: Ivonaide
Unidade Pescadores (CISPESC)	-	-	-
SAD - Serviço de Atenção Domiciliar	-	Celiza Mayara G. Soares (Em licença maternidade) Sheila da Costa Azevedo Silva (Coordenação em exercício)	sad.dsl.natal@gmail.com -
Saúde Mental	-	Marcele Janine Silva (Coordenadora)	centrodeconvivencia@hotmail.com
PROSUS	-	Antônio Marcos	prosus_smsnjatal@yahoo.com.br
PRAE (Programa de Acessibilidade Especial – Porta a Porta)	-	-	Prae.portaaporta@gmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

CEREST	Av. Deodoro da Fonseca nº- Petropolis – Prox. CIC	Emilia Margarth de Melo e Silva	cerestnatalrn@yahoo.com.br
		Andrea da Silva Cavalcante Brito	-
CRO Morton Mariz	Pc Cap. José da Penha, 155 - Ribeira, Natal - RN	Sandra Raíssa Fernandes De Lima Escossia de Oliveira Maria Angela B. da Silva	- cromortonmariz@gmail.com

DISTRITO SANITÁRIO NORTE I

Unidades	Endereço	Diretor/Administrador	E-mail
Sede Distrito Sanitário Norte I	Rua Ivaiporã, 133, Conjunto Santarém, Bairro: Potengi, CEP: 59.125-050.	-	-
		Elinaldo Galdino do Nascimento	-
Unidade de Saúde da Família África	Rua João Medeiros Filho, S/Nº, Redinha.	Iris Alves da Silva	usfafrica@hotmail.com
		Edna Maria Meneses	-
Unidade de Saúde da Família Pompéia	Rua Oceano Atlântico, 172, Pajuçara	Alan Flávio Silva da Costa	usfpompeia@gmail.com
		Radgéria Oliveira dos Santos	-



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Unidade de Saúde da Família Parque das Dunas	AV. Mar Do Sul, S/Nº Pajuçara, Conjunto Parque Das Dunas I	Radmilla Paula Gomes da Silva	usfparquedasdunas@gmail.com
Unidade de Saúde da Família Redinha	Rua Do Campo, S/Nº, Redinha Velha.	Maria José dos Santos Walter da Silva Agra	- admredinha@yahoo.com
Unidade de Saúde da Vista Verde	Rua Linda Batista S/Nº Conjunto Vista Verde, Pajuçara.	Jarede Lira Machado Seguro Camila Emanuela Viana de Castro	usf.vistaverde@gmail.com
Unidade Básica de Saúde Pajuçara	Maracai, S/Nº, Conjunto Pajuçara, Pajuçara.	Maria Ivete da Silva Francisco Geomar Araújo	- ubspajucara@yahoo.com.br
Unidade de Saúde da Gramoré	Av. Guaratinguetá, s/n, Conjunto Gramoré, Lagoa Azul.	Rosimere Marins Do Nascimento Maria De Fátima Barbosa Silva	- gramoreusfnorte1@yahoo.com.br
Unidade de Saúde da Família Nova Natal	Rua do Pastoral, s/n, Conjunto Nova Natal, Lagoa Azul	Heriberto Torres Robson Luiz Alves Gomes	- usfnovanatal@gmail.com
		Josimere Cavalcante Moreira	-



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Unidade de Saúde da Família José Sarney	Rua dos Lírios, 231, Loteamento José Sarney, Lagoa Azul	Eduardo França	esfjosesarney@gmail.com
		Francisco Hailton de Lima	-
Unidade de Saúde da Família Nordelândia	Av. Maria Araújo Cananeia, 1021, Loteamento Boa Esperança, Lagoa Azul.	Maristela Maria Gomes Barbosa	usfnordelandia@hotmail.com
		Iuris De Brito Xavier	-
Unidade de Saúde da Família Cidade Praia	Rua São Caetano, 520, Conjunto Cidade Praia, Lagoa Azul.	Maria Zilene Bezerra	usfcidadepraia@hotmail.com
		Eremita Avelino Félix	-
DISTRITO SANITÁRIO NORTE II			
Unidades	Endereço	Diretor/Administrador	E-mail
Sede Distrito Sanitário Norte II	-	-	dsnorteii@outlookl.com
Unidade de Saúde da Família de Soledade II	Rua Serra Negra Nº 2000 Soledade II	Maria Rejane da Costa Maria Eliene Cavalcanti Marques	adm.dsn2@gmail.com usfsoledade2n2@gmail.com
Unidade de Saúde da Família de Soledade I	Rua Santanópolis Nº 2852 Cj. Potengi	Teresinha Fraga monteiro	usfsoledade1@gmail.com
		Sueli Leal da Silva	-



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Unidade de Saúde da Família de Santa Catarina	Rua Aracati Nº 2711 Cj. Panatis III	Geize Morais Furtado	esfsantacatarina@gmail.com
		Etiane Carlos de Souza	-
Unidade de Saúde da Família de Planície das Mangueiras	Rua Nova Granada S/N N.S da Apresentação	Lucilda Tavares de Souza Santiago	usfmangueiras@ig.com.br
		Rosa Maria da Silva	-
Unidade de Saúde da Família de Igapó	Rua São Tiago 01 Igapó	Auxiliadora Maria Freire Galo	usfigapo@gmail.com
		Rhamaia Ferreira Câmara	esf_panatis@hotmail.com
		Jurema Leiros da Silva	-
Unidade de Saúde Da Família De Vale Dourado	Rua Irmã Vitória 02 Igapó	Wellis Matias de Freitas	esfvaledourado.natal@gmail.com
		Ana Mércia Andrade de Moura Paiva	-
Unidade de Saúde da Família de Potengi	Av. Itapetinga 02 Cj Santarém	Patricia Ferreira de Amorim	norte2potengi@gmail.com
		Maria Joseane Ferreira Silva	



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Unidade de Saúde da Família de Santarém	Av. Rio Doce 12 Cj Santarém	Nerivaldo Luiz da Silva, Núbia Galvão Fernandes	santarem norte2@gmail.com -
Unidade de Saúde Da Família De Parque Dos Coqueiros	R das Pedrinhas S/N Pq. dos Coqueiros	Valdécio Bezerra Costa	esparquedoscocqueiros@gmail.com
Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora da Apresentação Centro de Saúde Bela Vista	Rua Artesão Dary Miranda, 13 N. S. da Apresentação CEP 59115-570	Maria Cilene Silva de Oliveira Costa Luiz Antonio F. da Silva	- -
	Rua Novo Recreio s/n Igapó	Maria Ednalva de Melo Silva Lusinete de Andrade Costa	edin-melo@hotmail.com lusineteacosta1@hotmail.com norte2belavista@gmail.com
Policlínica Norte	Av. Florianópolis 05 Cj Sta. Catarina	Maria Raquel Costa de Menezes Vera Lúcia Duarte	mcostademenezes@Yahoo.com vlda2010@hotmail.com dantasedna@bol.com.br
		Edna Dantas de Andrade	policlinicanorte@hotmail.com

DISTRITO SANITÁRIO OESTE



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Unidades	Endereço	Diretor/Administrador	E-mail
Sede Distrito Sanitário Oeste	Rua Rubens Mariz, 447 - Nsa Sra de Nazaré	-	-
USF Bairro Nordeste	Rua Alto da Bela Vista, s/nº - Nordeste	Wanderson Soares da Silva (Diretor)	usfb.nordeste@gmail.com
USF Bom Pastor	Rua Augusto Calheiros, 01 - Bom Pastor	Juliana Gabriela Vieira de Carvalho Albano (Diretora) Aldenir da Silva Fernandes (administradora)	juliana.albano@natal.rn.gov.br aldenirsfernandes@yahoo.com.br
USF Felipe Camarão II	Rua Santa Cristina, s/nº - Felipe Camarão	Márcia Clotilde de Gois (Diretora)	usffelipecamarao2@outlook.com
USF Felipe Camarão III	Rua Itamar Maciel, 360 - Felipe Camarão	Anderleson da Silva Barros (Diretor)	usfciii@hotmail.com
USF Guarapes	Rua Lagoa Seca, s/nº - Guarapes	Joelson Ribeiro Teixeira (Diretor) Itamar Silva de Oliveira	unidadeoguarapes@bol.com.br -
USF KM 06	Av. Cap. Mor Gouveia, s/nº - KM 06	Lucian Maciel de Moraes	usfkm06@gmail.com
USF Monte Líbano	Rua Musalém, s/nº - Bom Pastor	Maria do Socorro Torres Monteiro (Diretora)	usfmlibano2013@globomail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

USF Nazaré	Rua Rubens Mariz, 447 - Nsa Sra de Nazaré	Rosângela Lobo Nunes (Diretora)	usfnazare@hotmail.com
		Maricelio Leandro da Silva (Administrador)	-
USF Nova Cidade	Rua Fco de Assis Martins, s/nº - Nova Cidade	Luiz Carlos Xavier Bezerra - Diretor	usfnovacidade2016@gmail.com
USF Novo Horizonte	Rua dos Paiatis, 128 - Bom Pastor	Maria Penha de Medeiros (Diretora)	us_bnh@hotmail.com
USF Quintas	Travessa Luiz Sampaio, 712 - Quintas	Celia Regina da Silva Rodrigues (Diretora)	csquintas@hotmail.com
Policlínica Oeste	Av. Pernambuco, s/nº - Cid. Esperança	Alexandre Magno B de Medeiros (Diretor)	polioeste@hotmail.com

UNIDADES DE FUNCIONAMENTO 24H

Unidades	Endereço	Diretor/Administrador	E-mail
Mat. Arakem Pinto	Rua Juventino Cabral, 1735 - Tirol	Aloma Tereza Fonseca	maternidadedrarakempinto@yahoo.com.br
UPA Sul	Av. Xavantes	Kleiber Rodrigues de Mendonca	-
		Niky Flankley de Araújo	-
UPA Pajuçara	Av. Moema Tinoco da Cunha Lima, Conjunto Pajuçara, Pajuçara.	Graco Dorneles Cunha Junior	upapajucara.sms@gmail.com
		Raimunda Borges do Nascimento	-



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Upa Potengi	Av. Sr. do Bonfim, s/n Conj. Santa Catarina CEP 59110- 260	Maria da Cruz Basílio	adm.upapotengi@gmail.com
Maternidade Leide Morais	Av das Fronteiras S/N N.S. da Apresentação	Elenimar Costa Bezerra	maternidade.leide@gmail.com
Hospital Municipal de Natal Newton Azevedo	Rua Coronel Joaquim Manoel nº 654 – Petrópolis Natal/RN – Cep: 59012-330	Ruth Oliveira da Silva Frankyleide Santa Gomes 99983-4148	- hospitalmunicipaldenatal@gmail.com
		Ana Monique	direcaoadmhmnm@gmail.com
U. M. Mãe Luíza	Rua João XXIII – Mãe Luíza - CEP: 59.014- 250	Mosanita da Rocha Bezerra	mozarbdigenes@hotmail.com
		Maria Aparecida Câmara Santos	cida.green@hotmail.com
UM de Felipe Camarão	Rua da Tamarineira, 25 - Felipe Camarão	Anailde da Silva Neto (Diretora) Ulisses Cabral da Silva (Administrador)	umfcfelipecamarao@gmail.com -
UPA Esperança	Av. Paraíba, s/nº - Cidade da Esperança	Renata Ferreira Figueiredo Matos	upaesperanca@outlook.com



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

SAMU	Av. Nascimento de Castro, nº300 - Dix-Sept Rosado	Elizandra P. Fernandes	admsamunatal@yahoo.com.br
CENTRO DE ATENÇÃO AO IDOSO			
Unidades	Endereço	Diretor/Administrador	E-mail
CEASI	Pç Augusto Severo, nº281-Ribeira. CEP:59.012-380- Bl-B.	Antonia Lucas dos Santos Francisca Doriela Félix	toinhalucas@yahoo.com.br / dorielass@hotmail.com / ceasi.natal@gmail.com -
CENTRO DE ATENÇÃO PSICO SOCIAL			
Unidades	Endereço	Diretor/Administrador	E-mail
CAPS AD II	Rua Pacífico Medeiros nº 51 B. Vermelho	Maria de Fátima de Lira Adileia Aureliano do Nascimento	cadelira2011@gmail.com adileia7@hotmail.com / psadii@ig.com.br
CAPS III	Rua Mipibu nº 404 Petrópolis	Francisco Canindé Carlota Paula Francinete Cruz da Silva	
CAPS AD NORTE II	Tv. Macaé, 120 Potengi	Francisco Djairo B. Alves	capsad.norte@hotmail.com
CAPS INFANTIL	Av. Cap. Mor Gouveia, 1214 - Cid. Esperança	Jacira Pereira Soares (Diretora) Debora Azevedo do Nascimento (Administradora)	capsi.natalrn@yahoo.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

CAPS II Oeste	Rua Murilo de Melo, 1924 - Lagoa Nova	Rafaela de Paula Gomes (Diretora)	capsoestenatal@gmail.com
----------------------	--	--------------------------------------	--------------------------

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

ANEXO XV – LISTAGEM DE LEITOS

Hospital	Leitos		Total
	UTI	Diversos	
Hospital Municipal de Natal	10	75	85
Hospital Walfredo Gurgel	45	332	377
Hospital Dr. João Machado	0	171	171
Hospital Dra. Giselda Trigueiro	7	126	133
Hospital Dr. Pedro Bezerra	26	192	218
Hospital Maria Alice Fernandes	0	67	67
Hospital Universitário Onofre Lopes	24	223	247
Hospital Psiquiátrico Severino Lopes	0	160	160
Hospital Infantil Varela Santiago	20	90	110
Liga Contra o Câncer	8	191	199
INCOR	18	14	32
Hospital Memorial	14	53	67
Natal Hospital Center	5	41	46
Hospital do Coração	13	33	46
Prontoclínica da Criança	0	22	22
Hospital Cel. Pedro Germano	10	69	79
Maternidade Araken Irere Pinto	0	39	39
Maternidade Escola Januário Cicco	26	102	128
Maternidade Leide Morais	0	42	42
Total Geral	226	2042	2268

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

ANEXO XVI – LISTAGEM DE ABRIGOS

CRAS/ ABRIGAMENTO PARA SITUAÇÕES DE CALAMIDADE	
LOCAL	ENDEREÇO
CRAS África	
Galpão – antiga Cozinha Solidária	Rua São Luiz, Redinha.
CMEI Prof. Terezinha Linhares Faustino	Rua Gameleira, Redinha. Tel.: (84) 3232-4872.
Conselho Comunitário da Redinha/África	Av. Governador Antônio de Melo e Souza, 654, Conjunto dos Garis – Alto da Torre.
CRÁS Felipe Camarão	
Lar Fabiano de Cristo (ONG):	Rua São Benedito, 377, Felipe Camarão.
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV Marly Sarney	Av. Miguel Castro, 603, Bairro Nazaré.
ESC EST União do Povo	Travessa Getúlio Vargas, Cidade Nova.
ESC EST Imperial Marinheiro	Rua Araraí, Bairro Nordeste.
ESC EST Soldado Luiz Gonzaga	Rua Amintas Barros, 1198, Bairro Nazaré.
ESC EST Prof. Judith Bezerra de Melo	Rua Jerônimo Câmara, Bairro Nazaré.
ESC EST Dep. Marcio Marinho	Rua Manoel Miranda, Bom Pastor.
ESC EST Jean Mermoz	Rua Barão de Mauá, Bom Pastor.
ESC EST Belém Câmara	Rua Lajes, Cidade da Esperança.
ESC EST Lauro de Castro	R. Souza, 71, Cidade da Esperança.
ESC EST Raimundo Soares	R. Patos, Cidade da Esperança.
ESC EST 12 de Outubro	Travessa São Domingos, Felipe Camarão.
ESC EST Clara Camarão	Rua Itamar Maciel, 37, Felipe Camarão.
ESC MUL Djalma Maranhão	Rua Santa Cristina, Felipe Camarão.
ESC MUL Celestinho Pimentel	Rua Pernambuco, Cidade da Esperança.
ESC MUL Prof. Verissimo de Melo	Rua Rainha do Mar, Felipe Camarão.
ESC MUL Prof. Francisca Ferreira da Silva	Av. ind João Francisco da Mota, 3804, Bom Pastor.
CRAS Guarapes	
ESC MUN Prof. Francisco de Assis Varela	Rua da Lagoa Seca, Guarapes
ESC MUN Almerinda Bezerra Furtado	Rua Novo Guarapes, Guarapes
CRAS Lagoa Azul	
Ginásio Nélio Dias	Av. Guararapes, Lagoa Azul.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Centro Educacional Dom Bosco	Av. Guaratinguetá, 715, Lagoa Azul.
CRAS Mãe Luíza	
Palácio dos Esportes Djalma Maranhão.	Rua Trairi, 516, Petrópolis.
ESC EST Mons. Alfredo Pegado (10 salas)	Rua João XXIII, S/N - Mãe Luíza, Natal.
ESC EST Prof. Severino B de Melo (7 salas)	Decima Travessa Joao XXIII, S/N - Mãe Luíza.
ESC EST Selva Capistrano Lopes (6 salas)	Rua Guanabara, 880 - Mãe Luíza.
ESC EST Senador Dinarte Mariz (8 salas)	Rua Camaragibe - Mãe Luíza.
ESC MUN Prof. Antônio Campos e Silva (6 salas)	Rua João XXIII, 1821 - Mãe Luíza, Natal.
CMEI Galdina Silveira Guimarães (6 salas)	Rua João XXIII, 1565 - Mãe Luíza.
CRAS Nordelândia	
Fundação Fé e Alegria (ONG) – CEDEC Boa Esperança	Rua Tijuana, 472, Lot. Boa Esperança – Lagoa Azul. Tel.: (84) 3614-3739.
CMEI Prof. Nazaré da Costa Galvão	Rua Serafim Pinheiro de Souza, 265, Lot. Nordelândia.
CRAS Nossa Senhora da Apresentação	
ESC MUN Nossa Senhora da Apresentação	Rua José Luiz da Silva, s/n – Nossa Senhora da Apresentação. Obs.: na Av. Boa Sorte, 139 – Nossa Senhora da Apresentação, existe também um prédio que poderia ser um possível abrigo, que é o antigo prédio da ESC MUN Nossa Senhora da Apresentação, porém precisa passar por uma reforma.
CRAS Pajuçara	
Conselho Comunitário do Pajuçara (para poucas famílias)	Rua Ordânia, 35, Pajuçara.
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (ONG – Mórmons)	Rua dos Imigrantes, 542, Pajuçara.
Igreja Assembléia de Deus Pajuçara Sítio (ONG)	Av. Moema Tinoco da Cunha Lima, Pajuçara.
Paróquia Nossa Senhora da Fátima (ONG)	Rua do Mero, s/n, Parque das Dunas.
CRAS Passo da Pátria	
ADIC (ONG):	Rua Joaquim Alves (antiga Travessa Ocidental de Baixo), 120, Passo da Pátria – Alecrim. Tel.: (84) 3211-5471.
Instituto de Educação e Reabilitação de Cegos do RN – Clínica de Reabilitação em Natal:	Rua Fonseca e Silva, 1113, Alecrim. Tel.: (84) 3201-6839.
CRAS Planalto	
CMEI Prof. Claudete Costa Maciel	Rua Serra de Jurema, 3160, Conj. Cidade Satélite, Pitimbu.
CMEI Prof. Antonia Fernanda Jale	Rua Rio Suassui, 771, Conj. Cidade Satélite, Pitimbu.
CMEI Prof. Maria dos Martírios Lisboa de Menezes	Rua Joaquim Cardoso, s/n, Conj. Pitimbu.
CMEI Prof. Maria Salete Alves Bila	Rua Abreulândia, s/n, Planalto.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

CMEI Prof. Maria Luiza Santos de Souza	Rua São Gregório, s/n, Conj. Santa Clara, Planalto.
CMEI Prof. Arnaldo Arsênio	Rua Ana Paula Barbosa, Conj. Leningrado, Planalto.
ESC MUN Prof. Ascendio de Almeida	Rua Engenheiro Joaquim Cardoso, Conj. Pitimbu.
ESC MUN Prof. Teresa Satusuqui	Rua Mira Mangue, 205, Planalto.
ESC MUN Estudante Emanuel Bezerra	Rua Mira Mangue, 1187, Planalto.
ESC MUN Prof. Otto de Brito Guerra (CAIC SATÉLITE)	Rua Serra da Jurema, s/n, Conj. Cidade Satélite, Pitimbu.
CRAS Salina	
Ginásio Poliesportivo Soledade II	Av. Pico do Cabugi, Potengi.
Complexo Cultural da UERN	Av. Dr. João Medeiros Filho, 3419, Potengi. Tel.: (84) 3232-6120.
Centro de Atividade Complementar – PETI – Alto da Torre	Rua Dr. Augusto Cesino Monteiro Medeiros, 579, Mar Del Plata, Potengi.
CMEI Prof. José Carlos Bezerra de Jesus Filho	Rua Alvorada, 957, Igapó.
CMEI Prof. Marluce Carlos de Melo	Rua Volta Redonda, 2320, Conj. Santa Catarina, Potengi.
CMEI Dr. Vulpiano Cavalcanti de Araújo	Rua Sebastião Gonçalves, 77, Vila Paraíso, Igapó.
CMEI Prof. Maria Cleonice Alves Pontes	Av. Maranguape, 660, Panatis III, Potengi.
CMEI Paulina Engracia Mariz de Faria	Rua Laurentino, 142, Conj. Santa Catarina, Potengi.
CMEI Prof. Antonio Gurgel de Melo	Praça Araruana, 30, Conj. Soledade, Potengi.
CMEI Maria Nazaré de Costa Galvão	Rua São Luiz, 120, Beira Rio, Igapó.
Centro de Atividade Complementar – PETI – Beira Rio	Rua Dr. Antônio de Souza, 218, Igapó.
CMEI Teofilo Canaa	Rua Santa Luzia, 797, Igapó.
CMEI Prof. Rosalba Dias de Barros	Rua Carambei, 95, Conj. Santarém, Potengi.
ESC MUL Prof. Maria Madalena Xavier de Andrade	Av. Votuporange, 35, Santarém, Potengi.
ESC MUL Prof. Adelina Fernandes	Rua Angra dos Reis, Conj. Soledade II, Potengi.
ESC MUL Prof. Palmira de Souza	Rua Volta Redonda, Conj. Santa Catarina, Potengi.
Vila de Ponta Negra	
ESC MUL Josefa Botelho	Rua Manoel Congo, Vila de Ponta Negra.
Comunidade Cristã Videira (ONG)	Av. Ayrton Senna, 1440, Capim Macio.
SESC Ponta Negra	Rua Des. João Vicente da Costa, 8900, Ponta Negra.
7º Batalhão de Engenharia e Combate	Rua Djalma Maranhão, s/n, Nova Descoberta.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

**ANEXO XVII – MODELO DE DECRETO MUNICIPAL DA SECRETARIA
NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

PREFEITURA MUNICIPAL [Inserir o nome do município].

**DECRETO Nº [Inserir o número do decreto], de [Inserir o dia] de [Inserir o mês] de
[Inserir o ano].**

**Declara [situação de emergência ou
estado de calamidade pública] nas áreas
do Município afetadas por [Inserir nome
do desastre – COBRADE], conforme
IN/MI 02/2016. Exemplo: Inundação –
1.2.1.0.0.**

O (A) Senhor (a) [Inserir o nome do (a) prefeito (a)], Prefeito (a) do Município de [Inserir
o nome do município], localizado no estado de (o) [Inserir o nome do Estado], no uso de suas
atribuições legais, conferidas pela [Inserir o nº da Lei Orgânica Municipal] e pelo Inciso VI do
artigo 8º da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012,

CONSIDERANDO:

I – Que [Inserir descrição dos fatos contendo o fenômeno que causou o desastre, a data e a hora
em que ocorreu, sua duração e localização no território do município];

II- Que em decorrência dos seguintes danos [Inserir a estimativa dos danos humanos e materiais
causados pelo fenômeno];

V – Que o parecer [Inserir o nome do órgão municipal de Proteção e Defesa Civil], relatando a
ocorrência deste desastre é favorável à declaração de [situação de emergência ou estado de
calamidade pública].

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada [situação de emergência ou estado de calamidade pública] nas áreas
do município contidas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE e demais documentos
anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como [Inserir nome do
desastre – COBRADE], conforme IN/MI nº 02/2016. Ex: Inundação – 1.2.1.0.0

Art. 2º. Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a
coordenação [Inserir o nome do Órgão Municipal de Proteção e Defesa Civil], nas ações de
resposta ao desastre e reabilitação do cenário e reconstrução.

Endereço: [Inserir o endereço da prefeitura com CEP].

Telefone Prefeitura: [Inserir telefone da prefeitura, com DDD] – Telefone COMDEC: [Inserir telefone da
COMDEC, com DDD].

E-mail Prefeitura: [Inserir e-mail da prefeitura] – E-mail COMDEC: [Inserir o e-mail da COMDEC]

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Art. 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação **[Inserir o nome do órgão municipal de Proteção e Defesa Civil]**.

Art. 4º. De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição Federal, ~~autoriza-se~~ as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:

I – penetrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;

II – usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.

Parágrafo único: Será responsabilizado o agente da defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º. De acordo com o estabelecido no **Art. 5º do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941**, autoriza-se o início de processos de desapropriação, por utilidade pública, de propriedades particulares comprovadamente localizadas em áreas de risco intensificado de desastre.

§ 1º. No processo de desapropriação, deverão ser consideradas a depreciação e a desvalorização que ocorrem em propriedades localizadas em áreas inseguras.

§ 2º. Sempre que possível essas propriedades serão trocadas por outras situadas em áreas seguras, e o processo de desmontagem e de reconstrução das edificações, em locais seguros, será apoiado pela comunidade.

Art. 6º. Com base no **Inciso IV do artigo 24 da Lei nº 8.666 de 21.06.1993**, sem prejuízo das restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000), ficam dispensados de licitação os contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre, de prestação de serviços e de obras relacionadas com a reabilitação dos cenários dos desastres, desde que possam ser concluídas no prazo máximo de cento e oitenta dias consecutivos e ininterruptos, contados a partir da caracterização do desastre, vedada a prorrogação dos contratos.

Art. 7º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRE-SE.

Gabinete do (a) Prefeito (a), aos **[Inserir o dia]** dias do mês de **[Inserir o mês]** de **[Inserir o ano]**.

[Inserir o nome do (a) Prefeito (a)]
Prefeito (a) Municipal

Endereço: **[Inserir o endereço da prefeitura com CEP]**.

Telefone Prefeitura: **[Inserir telefone da prefeitura, com DDD]** – Telefone COMDEC: **[Inserir telefone da COMDEC, com DDD]**.

E-mail Prefeitura: **[Inserir e-mail da prefeitura]** – E-mail COMDEC: **[Inserir o e-mail da COMDEC]**



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

**ANEXO XVIII – MODELO DE OFÍCIO MUNICIPAL DE REQUERIMENTO DE
RECONHECIMENTO FEDERAL**

PREFEITURA MUNICIPAL DE [Inserir o nome do município]
[Inserir endereço com CEP]
[Inserir números de telefone e e-mail]

Ofício nº [Inserir o número do ofício]

[Inserir local], [Inserir dia] de [Inserir mês] de [Inserir ano].

A Vossa Excelência o Senhor
Renato Newton Ramlow
Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º Andar – Brasília-DF
CEP: 70067-901
Telefone: (61) 2034-5869

Assunto: Solicitação de reconhecimento federal de situação de emergência.

Senhor Secretário,

1. Por meio do Decreto nº [Inserir o número do Decreto Municipal], de [Inserir o dia] de [Inserir o mês] de [Inserir o ano], o Chefe do Executivo Municipal declarou situação de emergência nas áreas do município de [Inserir o nome do município], discriminadas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE.

2. Com base nas informações constantes no sistema S2ID e atendendo ao que preceitua os incisos I a III do § 1º do artigo 6º da Instrução Normativa nº 02/2016, do Ministério da Integração Nacional, seguem as informações sobre o desastre:

Escrever:

- i) **a data e tipo de desastre;**
- ii) **os motivos pelos quais a autoridade do poder executivo municipal ou estadual deseja o reconhecimento;**
- iii) **as medidas já tomadas para enfrentamento do desastre; a(s) especificação(ões) do(s) auxílio(s) federal(is) complementar(es) para recursos financeiros, materiais e humanos;**
- iv) **as especificações dos benefícios federais solicitados e o respectivo amparo legal.**

3. Dessa forma, **solicita-se o reconhecimento federal** da situação de anormalidade declarada.

Atenciosamente,

[Inserir o nome do (a) Prefeito (a) /Assinatura]
Prefeito (a) Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

**ANEXO XIX – MODELO DE PARECER FAVORÁVEL DO ÓRGÃO MUNICIPAL DE
PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

PREFEITURA MUNICIPAL DE [Inserir o nome do município.]
[Inserir o nome do órgão municipal de defesa civil]

PARECER TÉCNICO N°: [Inserir o n° do Parecer]

Interessado: Prefeitura Municipal de [inserir o nome do município]

Assunto: Decretação e reconhecimento de situação de emergência

Referência: [inserir o n° do decreto municipal]

Desastre: [Inserir o nome do desastre seguido do número da COBRADE (conforme DN/MI n° 1/2012)]

DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este item deve conter um pequeno histórico do desastre o qual deve incluir o tipo de desastre conforme classificação COBRADE, o momento/hora do dia/noite em ocorreu o desastre e uma breve descrição dos danos verificados em campo pela defesa civil municipal.

DA DESCRIÇÃO DOS DANOS MATERIAIS

Este item deve conter uma descrição mais detalhada dos danos verificados, aos moldes de um laudo de vistoria, contendo:

Infraestrutura ou imóvel afetado	Tipo de dano	N° danificados	N° destruídos	Breve descrição do dano
Imóvel 1	rachadura	1	-	Provocada por deslizamento na localidade M
Ponte X	Queda no rio	-	1	Provocada por enxurrada do riacho N
Poço do local Y	Poço seco	-	-	Provocada por seca/estiagem

Para desastres extensos os danos materiais podem ser agrupados da seguinte forma:

Vias/estradas ou logradouros afetados	Tipo de dano	N° danificados	N° destruídos	Breve descrição do dano
Rua AA	Imóveis derrubados	-	40	Provocado por escorregamento de detritos do morro KK
Estrada BB	Rachaduras no asfalto	20 km	-	Inundação prolongada
Açude JJ	Nível crítico	-	-	Provocado por seca/estiagem

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

DA ANÁLISE

Realizar a análise do impacto dos danos descritos para o município levando-se em conta os aspectos econômicos, sociais ou ambientais das localidades afetadas da seguinte forma:

- a) Demonstrar a relação dos danos materiais informados com os danos humanos, inclusive se há abrigos abertos por motivo do desastre;
- b) Demonstrar a relação dos danos humanos/materiais com os danos ambientais, se houver;
- c) Demonstrar como os danos humanos/materiais afetam a economia local (urbana e rural);
- d) Demonstrar a necessidade de auxílio complementar do governo federal, apontando as áreas /ações que ainda carecem de recursos (humanos, materiais e financeiros), as quais demonstram o comprometimento da capacidade de resposta do município.

DA CONCLUSÃO

Com base na avaliação criteriosa das informações apresentadas nos documentos, conclui-se que os requisitos estabelecidos na IN/MI nº 02/2016 para a decretação de situação de emergência foram cumpridos.

Desta forma, sugere-se a decretação de situação de emergência, e posterior remessa da documentação ao Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil para fins de reconhecimento da Situação de Emergência declarada no município, caso haja necessidade de ajuda complementar por parte do Governo Federal ou a concessão de algum direito ou benefício que tenham como um dos critérios, o reconhecimento federal.


É o parecer.

[Inserir o nome do município], [Inserir o dia] de [Inserir o mês] de [Inserir o ano.]

[Inserir o nome do responsável pelo órgão de proteção e defesa civil do município]
[Inserir o cargo]

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

ANEXO XX – FORMULÁRIOS A SEREM PREENCHIDOS NO SISTEMA
INTEGRADO DE INFORMAÇÕES SOBRE DESASTRES

SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – SINPDEC	
	Formulário de Informações do Desastre – FIDE

1. Identificação SEMAD			
UF:		Município:	
População (Habitantes):	PIB (Anual):	Orçamento (Anual):	Arrecadação (Anual):
	R\$	R\$	R\$
Receita Corrente Líquida – RCL			
Total Anual: R\$		Média Mensal: R\$	

2. Tipificação DEFESA CIVIL	
COBRAD E	Denominação (Tipo ou Subtipo)

3. Data de Ocorrência DEFESA CIVIL			
Dia	Mês	Ano	Horário

1 4. Área Afetada/Tipo de Ocupação DEFESA CIVIL	2 Não Existe/	4 Urbana	5 Rural	6 Urbana e 7 Rural
	3 Não Afetada			
	Residencial			
	Comercial			
	Industrial			
	Agrícola			
	Pecuária			
	Extratativismo Vegetal			
	Reserva Florestal ou APA			
Mineração				



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Turismo e Outras				
Descrição das Áreas Afetadas (Especificar se Urbana e/ou Rural):				

5. Causas e Efeitos do Desastre - Descrição do Evento e Suas Características:

DEFESA CIVIL

--

6. Danos Humanos, Materiais ou Ambientais (SEMTAS, SEHARPE, SMS, GUARDA MUNICIPAL)

6.1 – Danos Humanos	8 Tipo	Nº de Pessoas
	9 Mortos	
	Feridos	
	Enfermos	

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

	Desabrigados	
	Desalojados	
	Desaparecidos	
	Outros Afetados	
	Total de Afetados	

Descrição dos Danos Humanos:

6.2 – Danos Materiais SEMOV DEFESA CIVIL	Tipo	Quantida des	Quantida des	Valor (R\$)
	Unidades Habitacionais			
	Instalações Públicas de Saúde			
	Instalações Públicas de Ensino			
	Instalações Públicas Prestadoras de Outros Serviços			
	Instalações Públicas de Uso Comunitário			
	Obras de Infraestrutura Pública			

Descrição dos Danos Materiais:

6.3 – Danos	Tipo	População do Município Atingida
----------------	------	------------------------------------

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Ambientais SEMURB GUARDA AMBIENTAL SMS	Contaminação do Ar	<input type="checkbox"/> 0 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> 10 a 20% <input type="checkbox"/> Mais de 20%
	Contaminação da Água	<input type="checkbox"/> 0 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> 10 a 20% <input type="checkbox"/> Mais de 20%
	Contaminação do Solo	<input type="checkbox"/> 0 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> 10 a 20% <input type="checkbox"/> Mais de 20%
	Diminuição ou Exaurimento Hídrico	<input type="checkbox"/> 0 a 5% <input type="checkbox"/> 5 a 10% <input type="checkbox"/> 10 a 20% <input type="checkbox"/> Mais de 20%
	Incêndio em Parques, APA's ou APP's	Área Atingida
<input type="checkbox"/> Até 40% <input type="checkbox"/> Mais de 40%		

Descrição dos Danos Ambientais:

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

7. Prejuízos Econômicos Públicos e Privados		
7.1 – Prejuízos Econômicos Públicos (SEMOV)	Serviços Essenciais Prejudicados	Valor Para Restabelecimento (R\$)
	Assistência Médica, Saúde Pública e Atendimento de	
	Abastecimento de Água Potável	
	Esgoto de Águas Pluviais e Sistema de Esgotos Sanitários	
	Sistema de Limpeza Urbana e de Recolhimento e Destinação do Lixo	
	Sistema de Desinfestação/Desinfecção do Habitat/Controle	
	Geração e Distribuição de Energia Elétrica	
	Telecomunicações	
	Transportes Locais, Regionais e de Longo Curso	
	Distribuição de Combustíveis, Especialmente os de Uso Doméstico	
	Segurança Pública	
	Ensino	
	Valor Total dos Prejuízos Públicos	
Descrição dos Prejuízos Econômicos Públicos:		

7.2 – Prejuízos Econômicos Privados SEMURB SEMOV	Setores da Economia	Valor (R\$)
	Agricultura	
	Pecuária	
	Indústria	
	Comércio	
	Serviços	
		Valor Total dos Prejuízos Privados



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Descrição dos Prejuízos Econômicos Privados:

8. Instituição Informante

Nome da Instituição:

Endereço:

CEP:

E-mail:

Nome do Responsável:

Cargo:

Assinatura e
Carimbo

Telefones:

()

()

Dia

Mês

Ano

9. Instituições Informadas (DEFESA CIVIL)

SIM

NÃO

Órgão Estadual de Proteção e Defesa Civil

Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - Sedec


Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil - Sedec

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º Andar

CEP: 70.067-901 - Brasília/DF

Telefone Plantão: 0800 644 0199

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

 SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – SINPDEC				
DECLARAÇÃO MUNICIPAL DE ATUAÇÃO EMERGENCIAL - DMATE				
Município:		UF:		
1. Caracterização de Situação de Emergência ou Calamidade Pública:			SIM	NÃO
(DEFESA CIVIL)				
A magnitude do evento superou a capacidade de gestão do desastre pelo poder público municipal				
Os danos e prejuízos comprometeram a capacidade de resposta do poder público				
Os prejuízos econômicos públicos foram causados por esse desastre				
Os prejuízos econômicos públicos desse desastre foram separados dos privados				
Informe, resumidamente, esses danos e prejuízos:				
2. Informações Relevantes sobre o desastre (DEFESA CIVIL)				
10 HISTÓRICO DE DESASTRE			SIM	NÃO
Este tipo de evento já ocorreu anteriormente				
Este tipo de evento ocorre anual e repetidamente				
Se este tipo de desastre ocorre repetida e/ou anualmente cite as ações preventivas e explique porque ainda exige ação emergencial				
3. Informações sobre capacidade gerencial do Município (DEFESA CIVIL)				
12 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO/TÁTICO/OPERACIONAL MUNICIPAL			SIM	NÃO
Já foi efetuado o mapeamento das áreas de risco neste Município				
O município possui COMDEC ou órgão correspondente				
Existe Plano de Contingência para o tipo de desastre ocorrido				
Foram realizados simulados de evacuação da população nas áreas de risco do município				
Esse desastre foi previsto e tem recurso orçamentário na LOA atual				
Existe um programa/projeto para enfrentamento desse problema com inclusão no PPA				
Órgãos e Instituições Estaduais apoiam a Defesa Civil Municipal				

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Informe as dificuldades do município para a gestão do desastre

4. Medidas e Ações em curso: Indicar as medidas e ações de socorro, assistência e de reabilitação do cenário adotadas pelo Estado.

4.1 Mobilização e Emprego de Recursos Humanos e Institucionais

Indicar o emprego com: “S” para SIM, “N” para NÃO. Marcar “NA” com um “X” caso necessite apoio. **(DEFESA CIVIL)**

14 PESSOAL / EQUIPES EMPREGADAS	S/N	NA	QUANT.
Apoio a Saúde e Saúde Pública			
Avaliação de Danos			
Reabilitação de Cenários (obras públicas e serviços gerais)			
Assistência médica			
Busca, resgate e salvamento			
Segurança pública			
Ajuda humanitária			
Promoção, assistência e comunicação social			
Outros			

Descrever outros e/ou detalhar, quando for o caso, o pessoal e equipes já empregados ou mobilizados.

4.2 MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS MATERIAIS: (DEFESA CIVIL, SEMOV, SEMTAS)

Indicar o emprego com: “S” para SIM, “N” para NÃO. Marcar “NA” com um “X” caso necessite apoio.

16 MATERIAL / EQUIPAMENTO EMPREGADO	S/N	NA	QUANT.
Helicópteros, Barcos, Veículos, Ambulâncias, Outros meios de transporte			
Equipamentos e Máquinas			

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

Água Potável/ Alimentos/Medicamentos			
Material de uso pessoal (asseio e higiene, utensílios domésticos, vestuário, calçados, etc)			
Material de limpeza, desinfecção, desinfestação e controle de pragas e vetores			
Outros			

Descrever e/ou detalhar, quando for o caso, os materiais e equipamentos já empregados ou providenciados.

4.3. MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS FINANCEIROS

Indicar o emprego com: “S” para SIM, “N” para NÃO. Marcar “NA” com um “X” caso necessite apoio. **(SEMAD, SEMPLA, DEFESA CIVIL)**

18 VALOR FINANCEIRO EMPREGADO	S/N	NA	VALOR (R\$)
Oriundos de Fonte Orçamentária Municipal			
Oriundos de Fonte Extra Orçamentária Municipal			
Oriundos de Doações: Pessoas Físicas, Pessoas Jurídicas, ONG			
Oriundos de Outras fontes			

Descrever e/ou detalhar

5. INFORMAÇÕES PARA CONTATO

Órgão Municipal de Proteção e Defesa Civil:

Telefone: ()

Celular: ()

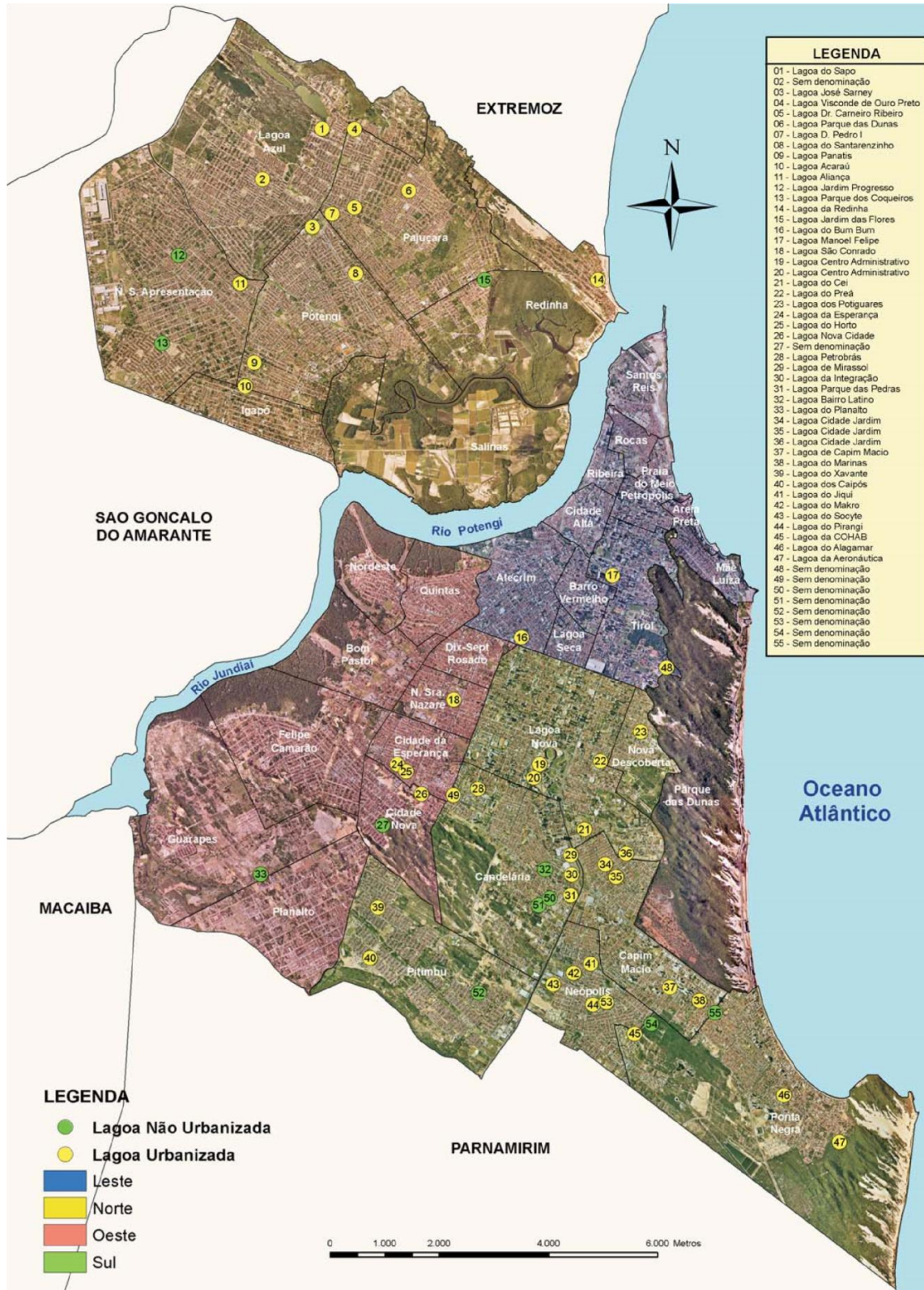
Fax: ()

E-mail:


Local e Data : , de de 201_


PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas


ANEXO XXI – CARACTERIZAÇÃO DAS LAGOAS DE CAPTAÇÃO




PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

01 - LAGOA DO GRAMOREZINHO (OU SAPO)	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Lagoa Azul
ENDEREÇO:	Rua Guamorema
COORDENADAS:	-5.721303, -35.251155
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Não possui bombas, guaritas e nem cerca de proteção.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.


03 - LAGOA JOSÉ SARNEY	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Potengi
ENDEREÇO:	Rua Votuporanga
COORDENADAS:	-5.737758, -35.252657
ESTRUTURA FÍSICA:	
DESCRIÇÃO:	Não possui bombas e nem guarita.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

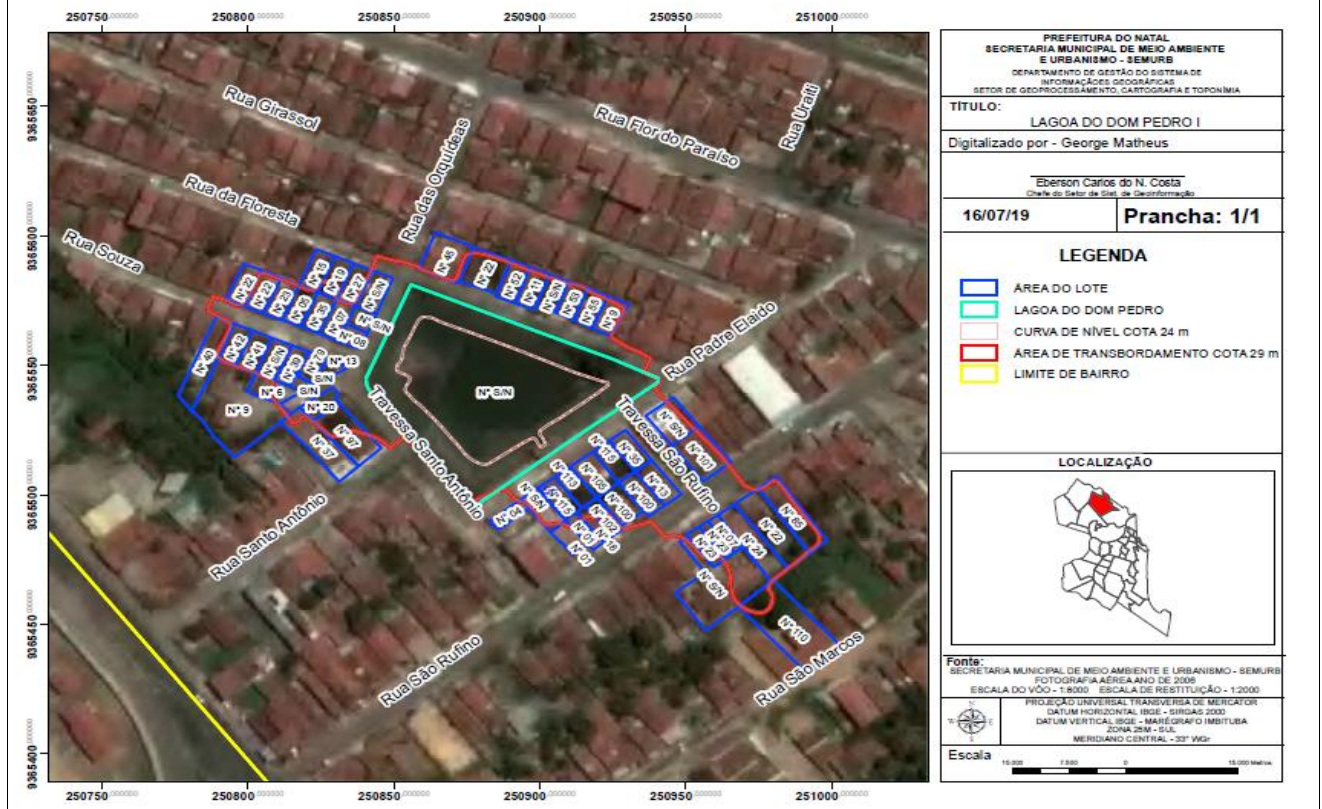
04 - LAGOA DO PAJUÇARA 2 (OU VISCONDE DE OURO PRETO)	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Pajuçara I
ENDEREÇO:	Rua Visconde de Ouro Preto
COORDENADAS:	-5.721519, -35.245734
ESTRUTURA FÍSICA:	
DESCRIÇÃO:	Não possui bombas.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

05 - LAGOA VILA VERDE I (PAJUÇARA, OU Dr. CARNEIRO RIBEIRO)	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Pajuçara II
ENDEREÇO:	Rua Dr. Carneiro Ribeiro
COORDENADAS:	-5.734553, -35.245705
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Não possui bombas e nem guaritas.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

07 - LAGOA DOM PEDRO I	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Pajuçara II
ENDEREÇO:	Rua Padre Eládio
ESTRUTURA FÍSICA:	
ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Em Operação
CAP. DE BOMBAS	Capacidade para 2 bombas
QUANT. DE BOMBAS	2 bombas
QUANT. DE BOMBAS FUNC.	2 bomba funcionando
TUBULAÇÃO DE SUCÇÃO	Tubulação de 150 mm
TUBULAÇÃO ADUTORA	Tubulação de 150 mm
REGISTRO DE GAVETA	2 registros de gaveta
VÁLVULAS DE RETENÇÃO	2 válvulas de retenção
QUADROS ELÉTRICOS	2 quadros elétricos
BOIAS DE ACIONAMENTO	0 Kit
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Elevado 	Possui risco de alagamento podendo ainda inundar edificações conforme índice pluviométrico e aprisionar veículos.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas. Manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

08 - LAGOA DE SANTARÉM (OU NOVA REPÚBLICA)


LOCALIZAÇÃO

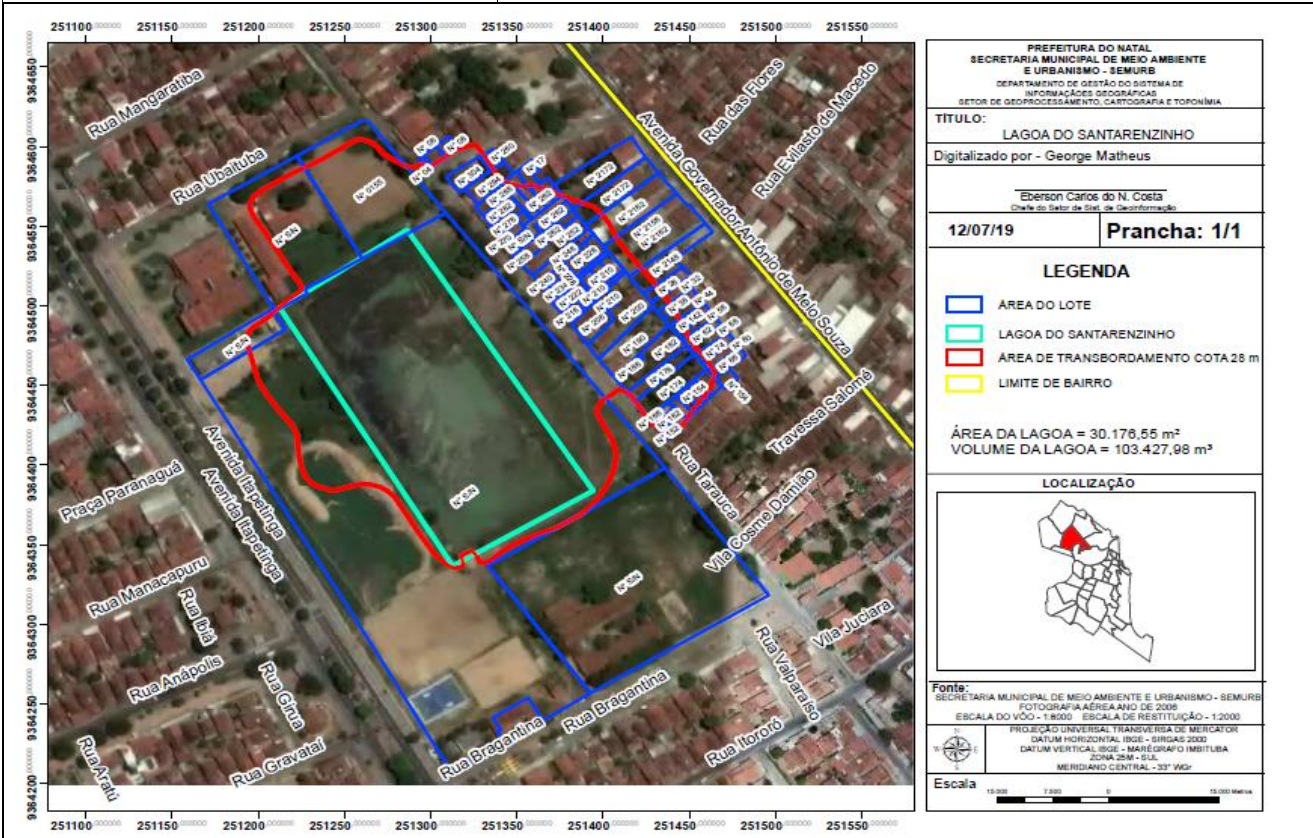
BAIRRO:	Potengi
ENDEREÇO:	Rua Tarauacá com Av. Itapetinga.

ESTRUTURA FÍSICA:


ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Em Operação
CAP. DE BOMBAS	Capacidade para 2 bombas
QUANT. DE BOMBAS	2 bombas
QUANT. DE BOMBAS FUNC.	2 bomba funcionando
TUBULAÇÃO DE SUCÇÃO	Tubulação de 250 mm
TUBULAÇÃO ADUTORA	Tubulação de 300 mm
REGISTRO DE GAVETA	2 registros de gaveta
VÁLVULAS DE RETENÇÃO	2 válvulas de retenção
QUADROS ELÉTRICOS	2 quadros elétricos
BOIAS DE ACIONAMENTO	1 Kit


RISCOS E AÇÕES


RISCO DE TRANSBORDAMENTO:	Possui risco de alagamento principalmente em direção à Rua Tarauacá podendo ainda inundar edificações conforme índice pluviométrico e aprisionar veículos.
Elevado 	
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.




PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas


09 - LAGOA DO PANATIS	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Bairro Potengi, Conjunto Panatis
ENDEREÇO:	Rua Laureano Gomes
COORDENADAS:	-5.760649, -35.262157
ESTRUTURA FÍSICA:	
DESCRIÇÃO:	Não possui bombas, guaritas e nem cerca de proteção.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Médio 	Pode oferecer eventos adversos de transbordamento e inundação no entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

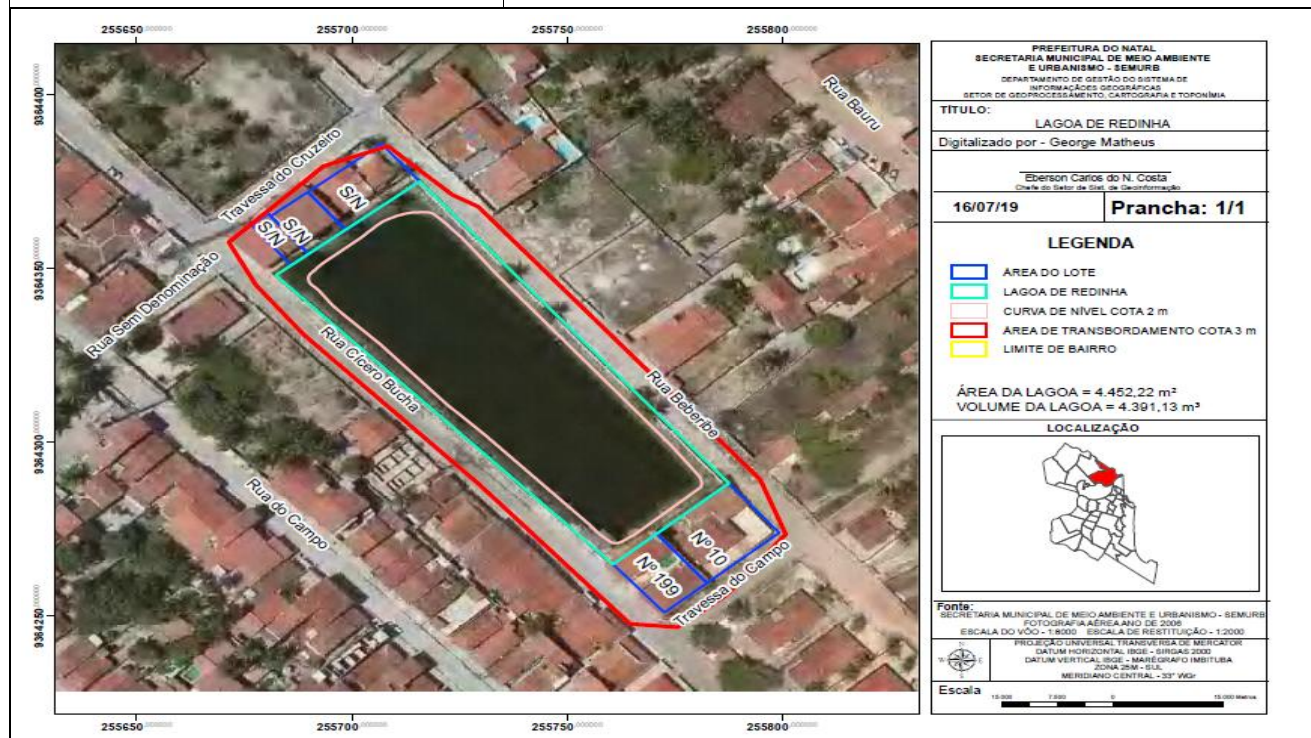
11 - LAGOA ALIANÇA	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Rocas - Nova Aliança
ENDEREÇO:	Rua Mestre Lucarino
COORDENADAS:	
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Não possui bombas e nem refletores, logo, apresenta cerca de proteção.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

12 - LAGOA DO JARDIM PRIMAVERA (OU JARDIM PROGRESSO)	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Nossa Srª. da Apresentação
ENDEREÇO:	Rua Rizomar Correia dos Santos
COORDENADAS:	-5.742175, -35.274972
ESTRUTURA FÍSICA:	
DESCRIÇÃO:	Não possui bombas, logo, apresenta cerca e mureta de proteção.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Médio 	Pode oferecer eventos adversos de transbordamento e inundação no entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.


PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

13 - LAGOA DO PARQUE DOS COQUEIROS	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Nossa Sr ^a . da Apresentação
ENDEREÇO:	Rua das Seringueiras
COORDENADAS:	-5.757120, -35.277508
ESTRUTURA FÍSICA:	
DESCRIÇÃO:	Não possui bombas.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.


14 - LAGOA DA REDINHA 2	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Bairro Redinha
ENDEREÇO:	Rua Cícero Bucha
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Possui 2 bombas e cerca de proteção.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

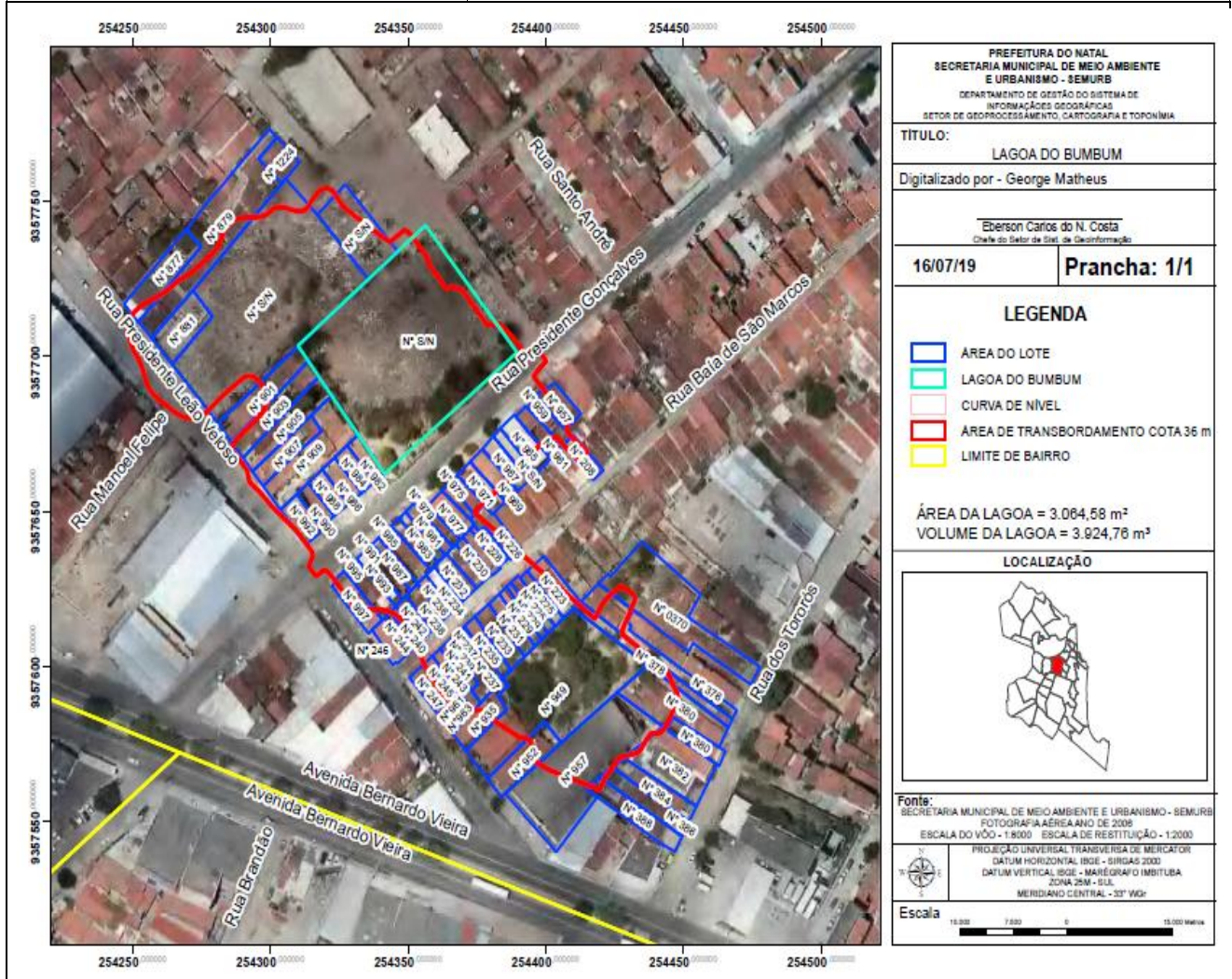


PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas


15 - LAGOA DA REDINHA 1 (OU JARDIM DAS FLORES)	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Redinha
ENDEREÇO:	Rua Padre Cícero Romão
COORDENADAS:	-5.743415, -35.213200
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Não possui bombas, guaritas e nem refletores, entretanto, apresenta cerca de proteção.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

16 - LAGOA DO BUMBUM	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Alecrim
ENDEREÇO:	Próxima ao mercado da Av. 4
ESTRUTURA FÍSICA:	
DESCRIÇÃO:	
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas


18 - LAGOA DE SÃO CONRADO	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Dix-Sept Rosado
ENDEREÇO:	Av. Interventor Mário Câmara
ESTRUTURA FÍSICA	
ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Em Operação
CAP. DE BOMBAS	Capacidade para 2 bombas
QUANT. DE BOMBAS	2 bombas
QUANT. DE BOMBAS FUNCIONANDO	1 bomba funcionando
TUBULAÇÃO DE SUCÇÃO	Tubulação de 250 mm
TUBULAÇÃO ADUTORA	Tubulação de 300 mm
REGISTRO DE GAVETA	2 registros de gaveta
VÁLVULAS DE RETENÇÃO	3 válvulas de retenção
QUADROS ELÉTRICOS	2 quadros elétricos
BOIAS DE ACIONAMENTO	1 Kit
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Médio 	Pode oferecer eventos adversos de transbordamento e inundação no entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

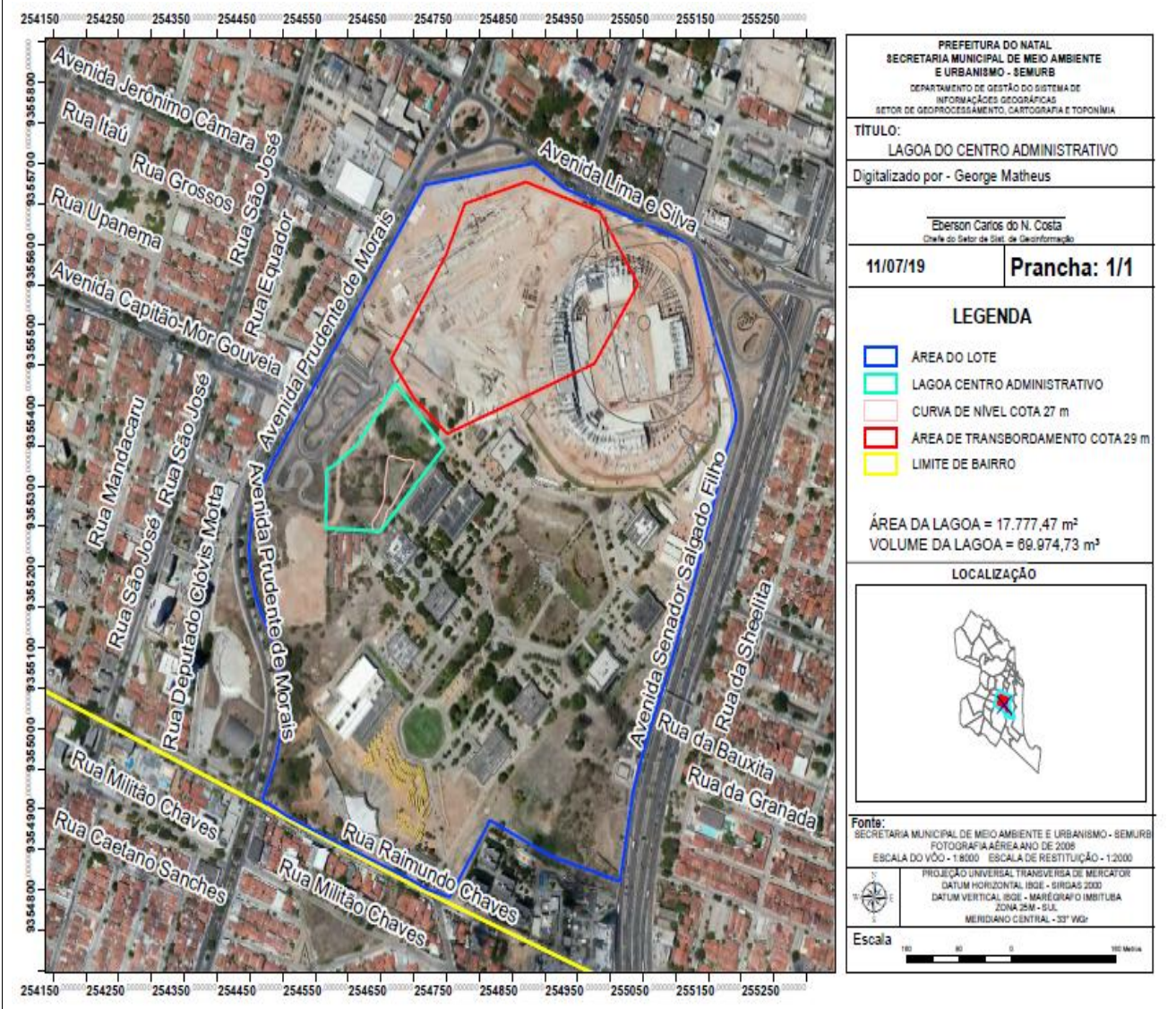


PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas


19 - LAGOA DO CENTRO ADMINISTRATIVO 1


LOCALIZAÇÃO

BAIRRO:	Lagoa Nova
ENDEREÇO:	Próxima do Centro Administrativo L1
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa apresenta cerca de proteção e iluminação.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.




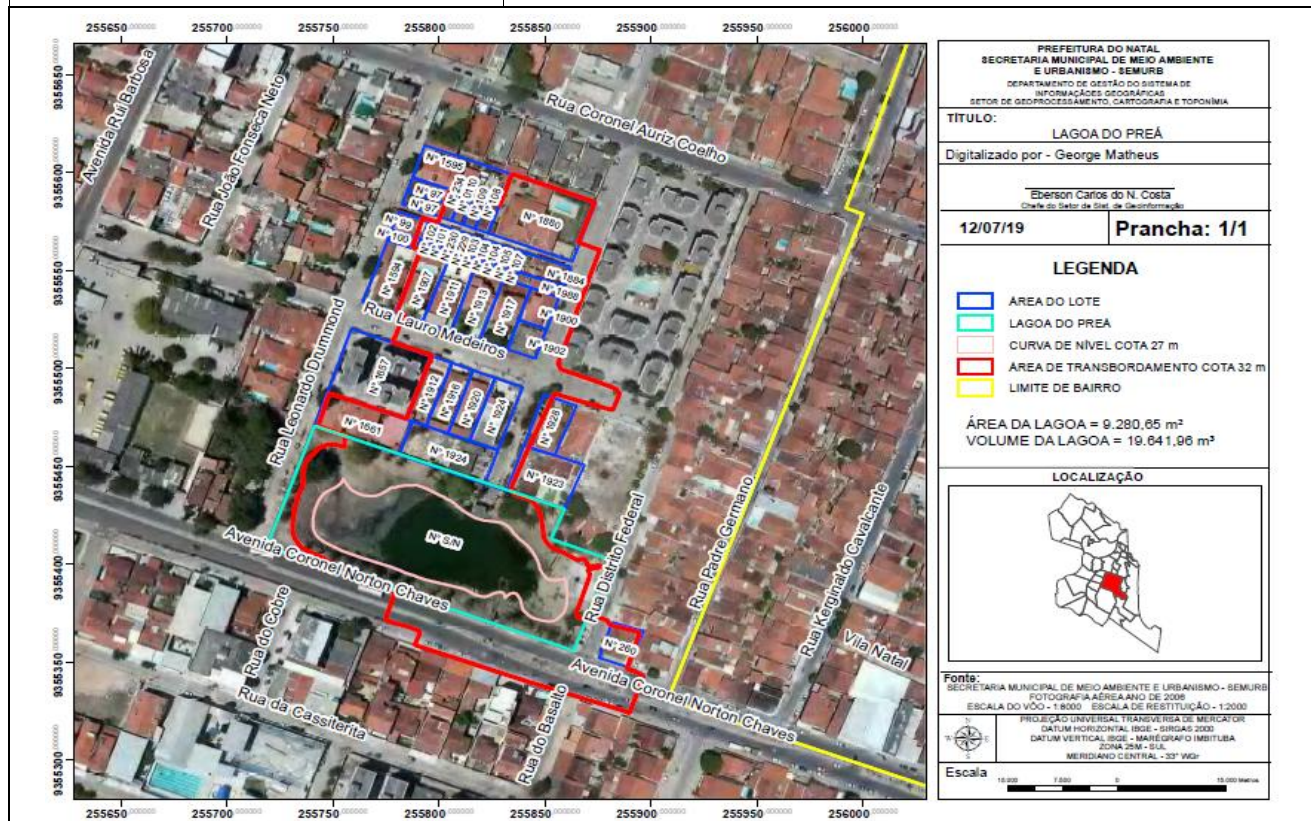
PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

20 - LAGOA DO CENTRO ADMINISTRATIVO 2	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Lagoa Nova
ENDEREÇO:	Próxima do Centro Administrativo L2
COORDENADAS:	
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa apresenta cerca de proteção e iluminação.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.
VIGILANTE DA LAGOA:	

21 - LAGOA DO CEI	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Lagoa Nova
ENDEREÇO:	Localizada na Rua lateral do Via Direta
COORDENADAS:	
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa não possui casa de bombas, logo apresenta cerca de proteção e iluminação.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.
VIGILANTE DA LAGOA:	

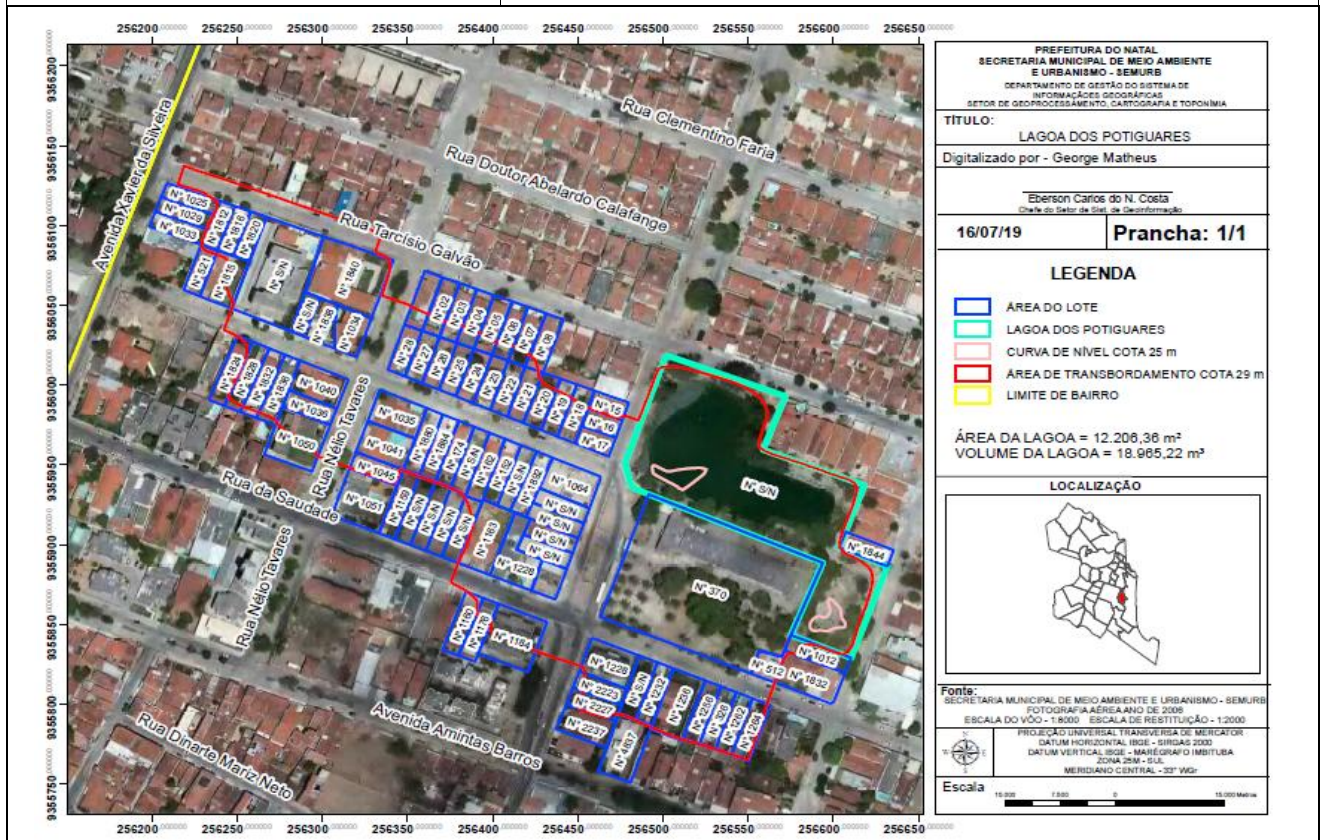
PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

22 - LAGOA DO PREÁ	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Lagoa Nova
ENDEREÇO:	Rua Historiador Tobias Monteiro com Av. Norton Chaves
ESTRUTURA FÍSICA	
ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Em Operação
CAP. DE BOMBAS	Capacidade para 3 bombas
QUANT. DE BOMBAS	2 bombas
QUANT. DE BOMBAS FUNCIONANDO	1 bomba funcionando
TUBULAÇÃO DE SUCÇÃO	Tubulação de 250 mm
TUBULAÇÃO ADUTORA	Tubulação de 400 mm
REGISTRO DE GAVETA	3 registros de gaveta
VÁLVULAS DE RETENÇÃO	3 válvulas de retenção
QUADROS ELÉTRICOS	3 quadros elétricos
BOIAS DE ACIONAMENTO	2 Kit
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Elevado 	Possui risco de alagamento podendo ainda inundar edificações conforme índice pluviométrico e aprisionar veículos.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

23 - LAGOA DOS POTIGUARES (OU MORRO BRANCO)	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Nova Descoberta
ENDEREÇO:	Av. Brigadeiro Gomes Ribeiro
ESTRUTURA FÍSICA	
ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Em Operação
CAP. DE BOMBAS	Capacidade para 3 bombas
QUANT. DE BOMBAS	2 bombas
QUANT. DE BOMBAS FUNC.	1 bomba funcionando
TUBULAÇÃO DE SUÇÇÃO	Tubulação de 250 mm
TUBULAÇÃO ADUTORA	Tubulação de 300 mm
REGISTRO DE GAVETA	2 registros de gaveta
VÁLVULAS DE RETENÇÃO	2 válvulas de retenção
QUADROS ELÉTRICOS	2 quadros elétricos
BOIAS DE ACIONAMENTO	2 Kit
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Elevado 	Possui risco de alagamento podendo ainda inundar edificações conforme índice pluviométrico e aprisionar veículos.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

24 - LAGOA DA CIDADE DA ESPERANÇA

LOCALIZAÇÃO

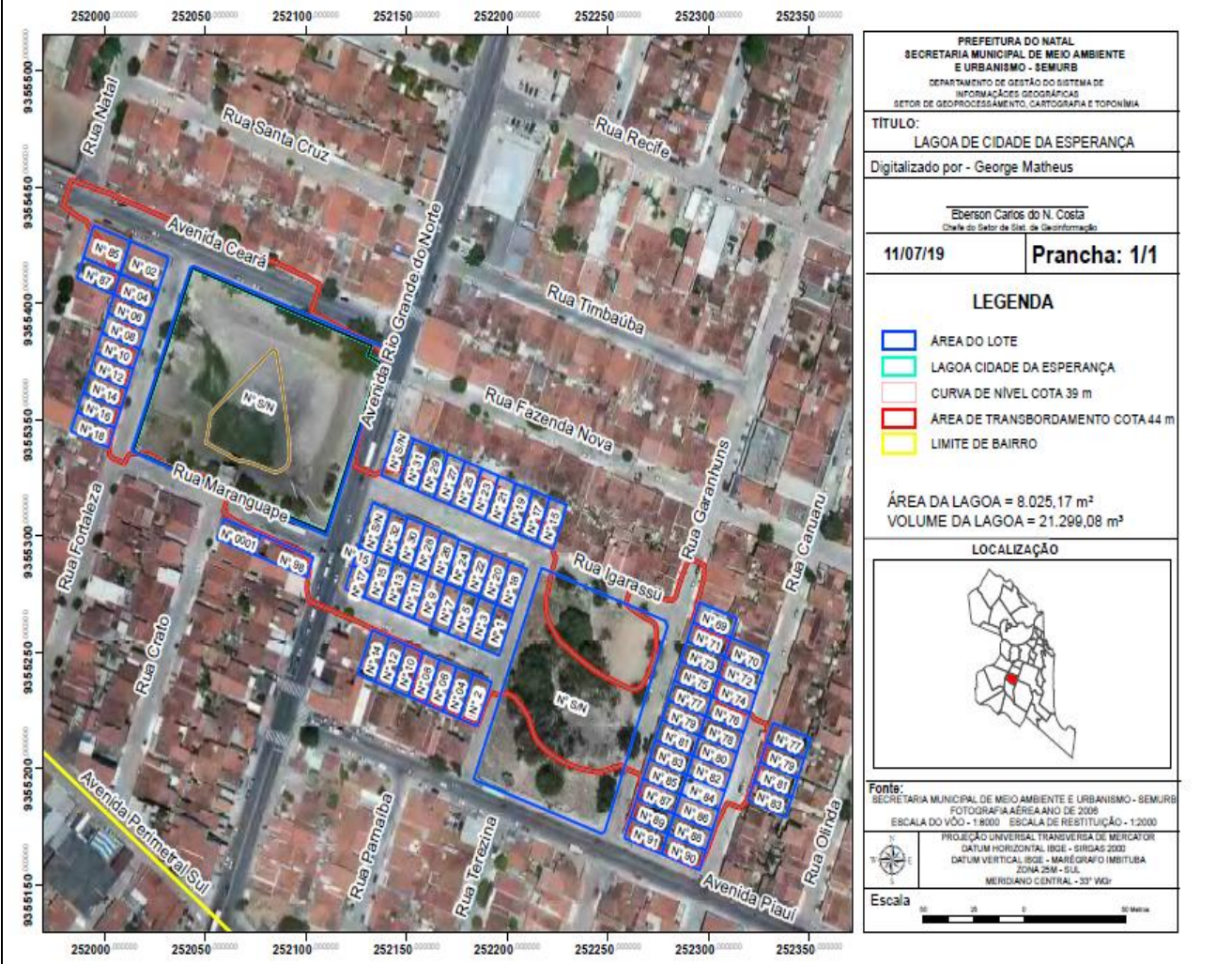
BAIRRO:	Cidade da Esperança
ENDEREÇO:	Av. Rio Grande do Norte

ESTRUTURA FÍSICA


DESCRIÇÃO:	Lagoa possui casa de bombas e cercas de proteção.
-------------------	---


RISCOS E AÇÕES


RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Médio	Pode oferecer eventos adversos de transbordamento e inundação no entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.




PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

25 - LAGOA DO HORTO	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Cidade da Esperança
ENDEREÇO:	Av. Piauí
COORDENADAS:	-5.828812, -35.237527
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa não possui casa de bombas e nem bombas, não possui cerca de proteção e nem iluminação, existindo apenas uma guarita.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Médio 	Pode oferecer eventos adversos de transbordamento e inundação no entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

26 - LAGOA DA CIDADE NOVA 2	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Lagoa Nova
ENDEREÇO:	Rua Engenheiro Carlos Alberto Liberato
COORDENADAS:	-5.832611, -35.235025
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa possui casa de bombas com 2 bombas e cerca de proteção.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

28 - LAGOA DE CANDELÁRIA	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Candelária
ENDEREÇO:	Rua Elguseis Magnum
COORDENADAS:	-5.830942, -35.227360
ESTRUTURA FÍSICA	
ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Lagoa possui casa de bombas e cerca de proteção.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

29 - LAGOA DO CARREFOUR (OU MIRASSOL)	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Candelária
ENDEREÇO:	Localizada na BR - 101
COORDENADAS:	-5.845652, -35.207953
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa não possui bombas, cerca de proteção e nem refletores.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

30 - LAGOA DO SAN VALE (OU INTEGRAÇÃO)


LOCALIZAÇÃO

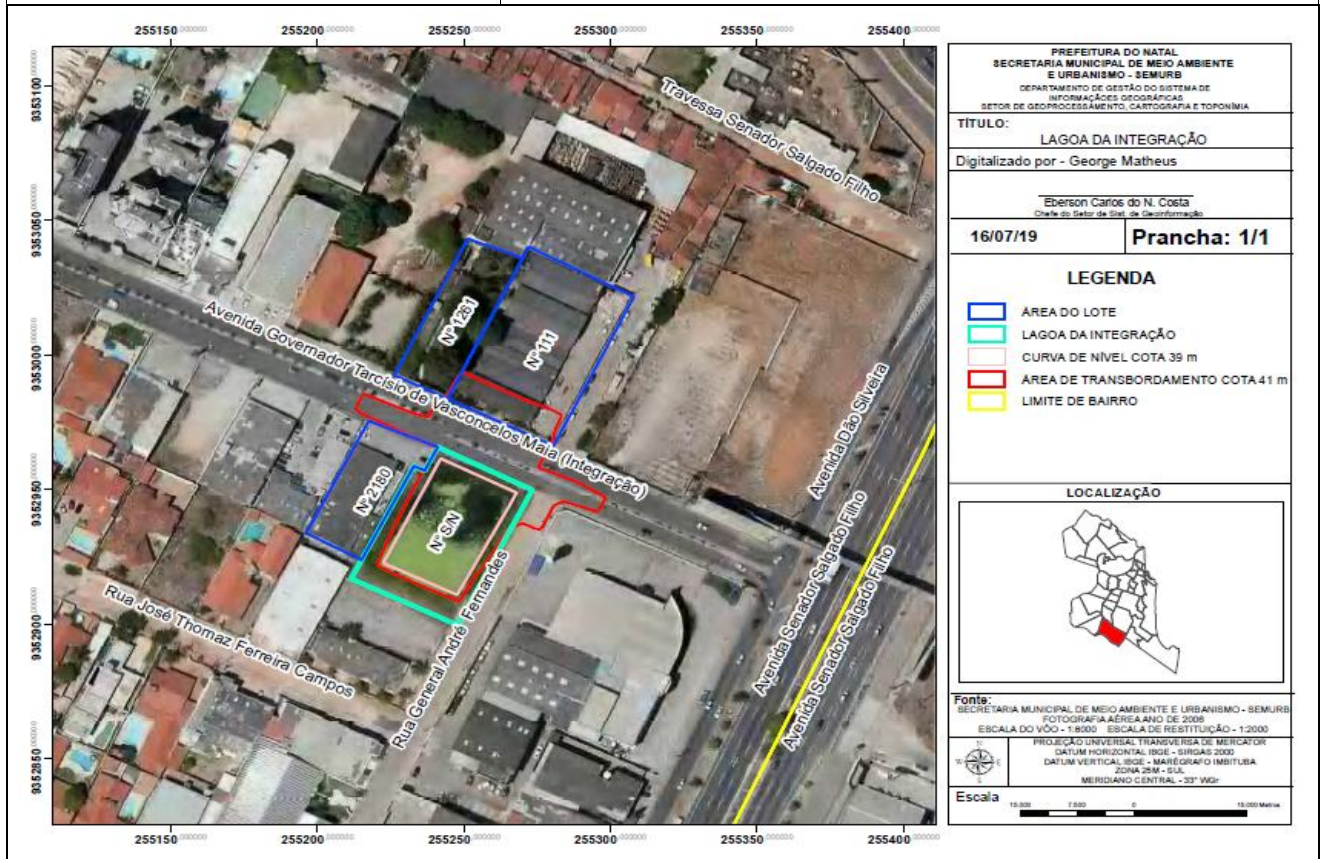
BAIRRO:	Bairro de Pitimbu, San Vale
ENDEREÇO:	Av. Governador Tarcísio de Vasconcelos Maia

ESTRUTURA FÍSICA




DESCRIÇÃO:	Não possui bombas, guaritas e nem refletores, logo, possui cerca de proteção.
-------------------	---

RISCOS E AÇÕES

RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Elevado 	Possui risco de alagamento podendo ainda inundar edificações conforme índice pluviométrico e aprisionar veículos.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

31 - LAGOA PARQUE DAS PEDRAS	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Candelária
ENDEREÇO:	Rua Alameda das Mansões
COORDENADAS:	-5.849646, -35.210421
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa não possui cerca de proteção e nem refletores.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.
33 - LAGOA DO PLANALTO 1	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Planalto
ENDEREÇO:	
COORDENADAS:	
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa apresenta apenas cerca de proteção.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.
34 - LAGOA DE CIDADE JARDIM 1	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Capim Macio
ENDEREÇO:	Rua Antônio Barros Cavalcante
COORDENADAS:	-5.844453, -35.204556
ESTRUTURA FÍSICA	
ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Em Operação
CAP. DE BOMBAS	Capacidade para 2 bombas
QUANT. DE BOMBAS	2 bombas
QUANT. DE BOMBAS FUNC.	2 bomba funcionando
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Elevado 	Possui risco de alagamento podendo ainda inundar edificações conforme índice pluviométrico e aprisionar veículos.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

35 - LAGOA DE CIDADE JARDIM 2


LOCALIZAÇÃO

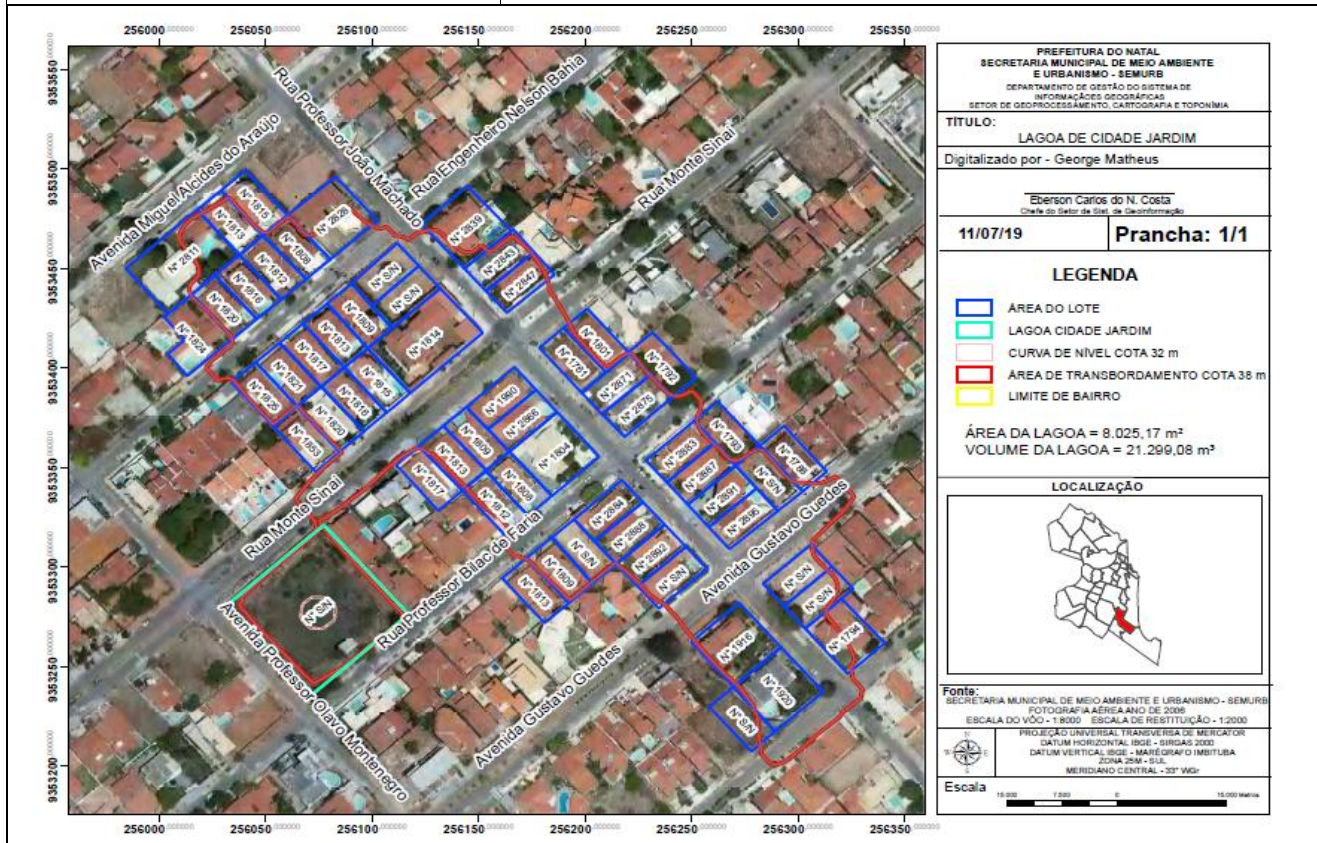
BAIRRO:	Capim Macio
ENDEREÇO:	Rua Bilac de Faria

ESTRUTURA FÍSICA

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Em Operação
CAP. DE BOMBAS	Capacidade para 2 bombas
QUANT. DE BOMBAS	2 bombas
QUANT. DE BOMBAS FUNCIONANDO	2 bomba funcionando
TUBULAÇÃO DE SUCÇÃO	Tubulação de 250 mm
TUBULAÇÃO ADUTORA	Tubulação de 250 mm
REGISTRO DE GAVETA	1 registros de gaveta
VÁLVULAS DE RETENÇÃO	1 válvulas de retenção
QUADROS ELÉTRICOS	2 quadros elétricos
BOIAS DE ACIONAMENTO	2 Kit's

RISCOS E AÇÕES

RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Elevado 	Possui risco de alagamento podendo ainda inundar edificações conforme índice pluviométrico e aprisionar veículos.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

36 - LAGOA DE CIDADE JARDIM 3 (OU PISCINÃO)


LOCALIZAÇÃO

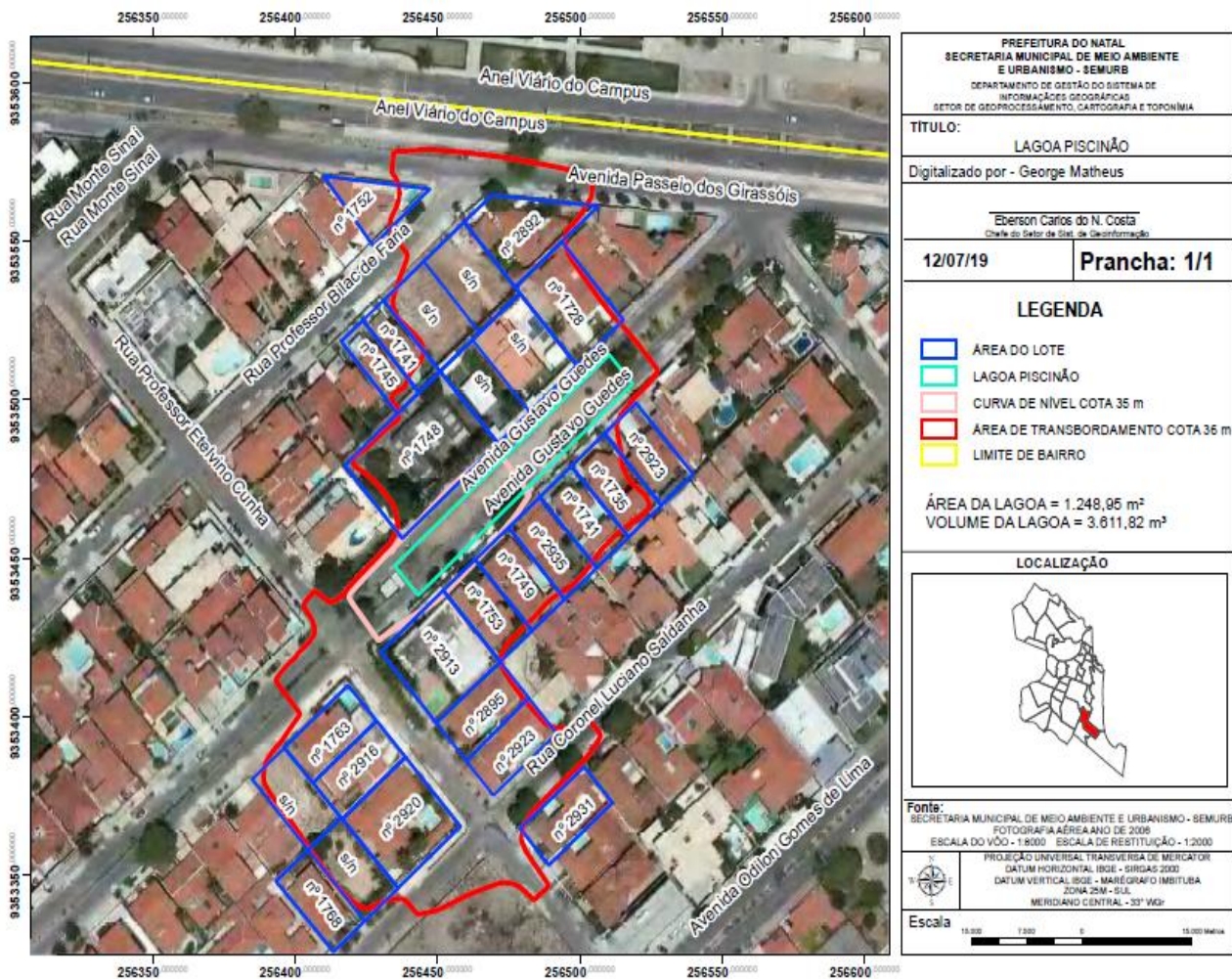
BAIRRO:	Capim Macio
ENDEREÇO:	Rua Gustavo Guedes

ESTRUTURA FÍSICA

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Em Operação
CAP. DE BOMBAS	Capacidade para 2 bombas
QUANT. DE BOMBAS	2 bombas
QUANT. DE BOMBAS FUNCIONANDO	2 bomba funcionando

RISCOS E AÇÕES

RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Elevado 	Possui risco de alagamento podendo ainda inundar edificações conforme índice pluviométrico e aprisionar veículos.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

37 - LAGOA DE CAPIM MACIO


LOCALIZAÇÃO

BAIRRO:	Capim Macio
ENDEREÇO:	Rua Industrial João Mota

ESTRUTURA FÍSICA

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Desativada
CAP. DE BOMBAS	Capacidade para 4 bombas
QUANT. DE BOMBAS	4 bombas
QUANT. DE BOMBAS FUNCIONANDO	0 bomba funcionando

RISCOS E AÇÕES

RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.



PREFEITURA DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
E URBANISMO - SEMURB
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO SISTEMA DE
INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS
SETOR DE GEOPROCESSAMENTO, CARTOGRAFIA E TOPONÍMIA






TÍTULO:
LAGOA DE CAPIM MACIO RD1

Digitizado por - George Matheus

Ederson Carlos do N. Costa
Chefe do Setor de Sist. de Georreferência


16/07/19 **Prancha: 1/1**

LEGENDA

-  ÁREA DO LOTE
-  LAGOA DE CAPIM MACIO RD1
-  CURVA DE NÍVEL
-  ÁREA DE TRANSBORDAMENTO COTA 33 m
-  LIMITE DE BAIRRO

ÁREA DA LAGOA = 14.283,00 m²
VOLUME DA LAGOA = 86.625,50 m³

LOCALIZAÇÃO



Fonte:
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO - SEMURB
FOTOGRAFIA AÉREA ANO DE 2008
ESCALA DO VÔO - 1:8000 ESCALA DE RESTITUIÇÃO - 1:2000


PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM HORIZONTAL ISG - SIRGAS 2000
DATUM VERTICAL ISG - MARÉGRAFO IBITUBA
ZONA 25M - SUL
MERIDIANO CENTRAL - 33° WIG

Escala
10.000 5.000 0 5.000 10.000 metros

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas


38 – LAGOAS DO MARINAS RD3 E RD4 (OU CAPIM MACIO 5A E 5B)

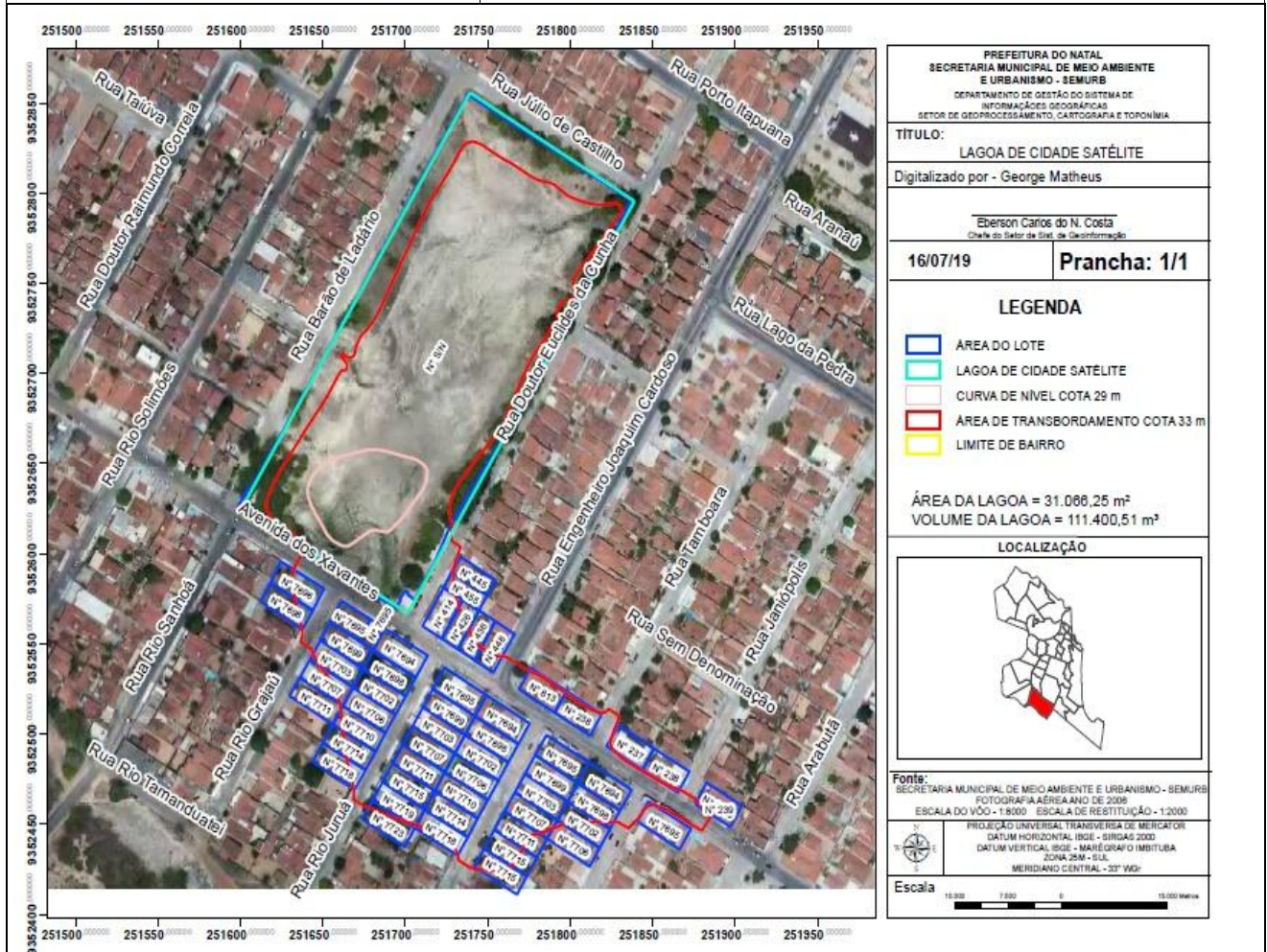
LOCALIZAÇÃO

BAIRRO:	Capim Macio
ENDEREÇO:	Rua João Rodrigues da Silva
ESTRUTURA FÍSICA	
ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Desativada
CAP. DE BOMBAS	Capacidade para 4 bombas
QUANT. DE BOMBAS	4 bombas
QUANT. DE BOMBAS FUNCIONANDO	0 bomba funcionando
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.




PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

39 - LAGOA DO XAVANTE	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Bairro Pitimbú
ENDEREÇO:	Av. dos Xavantes
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa sem cerca de proteção, não possui bombas, guaritas e nem refletores.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Médio 	Pode oferecer eventos adversos de transbordamento e inundação no entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.





PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

40 - LAGOA DOS CAIPÓS	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Bairro Pitimbú
ENDEREÇO:	
COORDENADAS:	
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa não possui cerca de proteção, bombas, guaritas e nem refletores.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Médio 	Pode oferecer eventos adversos de transbordamento e inundação no entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.
VIGILANTE DA LAGOA:	

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

41 – LAGOA DE PIRANGI (OU JIQUI)


LOCALIZAÇÃO

BAIRRO:	Neópolis
ENDEREÇO:	Próxima as Avenidas Alagoas e Ayrton Sena

ESTRUTURA FÍSICA

ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Em Operação
CAP. DE BOMBAS	Capacidade para 2 bombas
QUANT. DE BOMBAS	2 bombas
QUANT. DE BOMBAS FUNC.	1 bomba funcionando
TUBULAÇÃO DE SUCÇÃO	Tubulação de 250 mm
TUBULAÇÃO ADUTORA	Tubulação de 300 mm
REGISTRO DE GAVETA	2 registros de gaveta
VÁLVULAS DE RETENÇÃO	2 válvulas de retenção
QUADROS ELÉTRICOS	2 quadros elétricos
BOIAS DE ACIONAMENTO	1 Kit

RISCOS E AÇÕES

RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Elevado 	Possui risco de alagamento podendo ainda inundar edificações conforme índice pluviométrico e aprisionar veículos.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.








PREFEITURA DO NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
E URBANISMO - SEMURB
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO SISTEMA DE
INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS
SETOR DE DESEMPENHAMENTO, CARTOGRAFIA E TOPONÍMIA

TÍTULO: LAGOA DO JIQUI
Digitalizado por - George Matheus

Eberson Carlos do N. Costa
Chefe do Setor de SIG e Cartografia


11/07/19 | **Prancha: 1/1**

LEGENDA

-  ÁREA DO LOTE
-  LAGOA DO JIQUI
-  CURVA DE NIVEL COTA 25 m
-  ÁREA DE TRANSBORDAMENTO COTA 29 m
-  LIMITE DE BAIRRO


ÁREA DA LAGOA = 19.287,54 m²
VOLUME DA LAGOA = 25.121,70 m³

LOCALIZAÇÃO




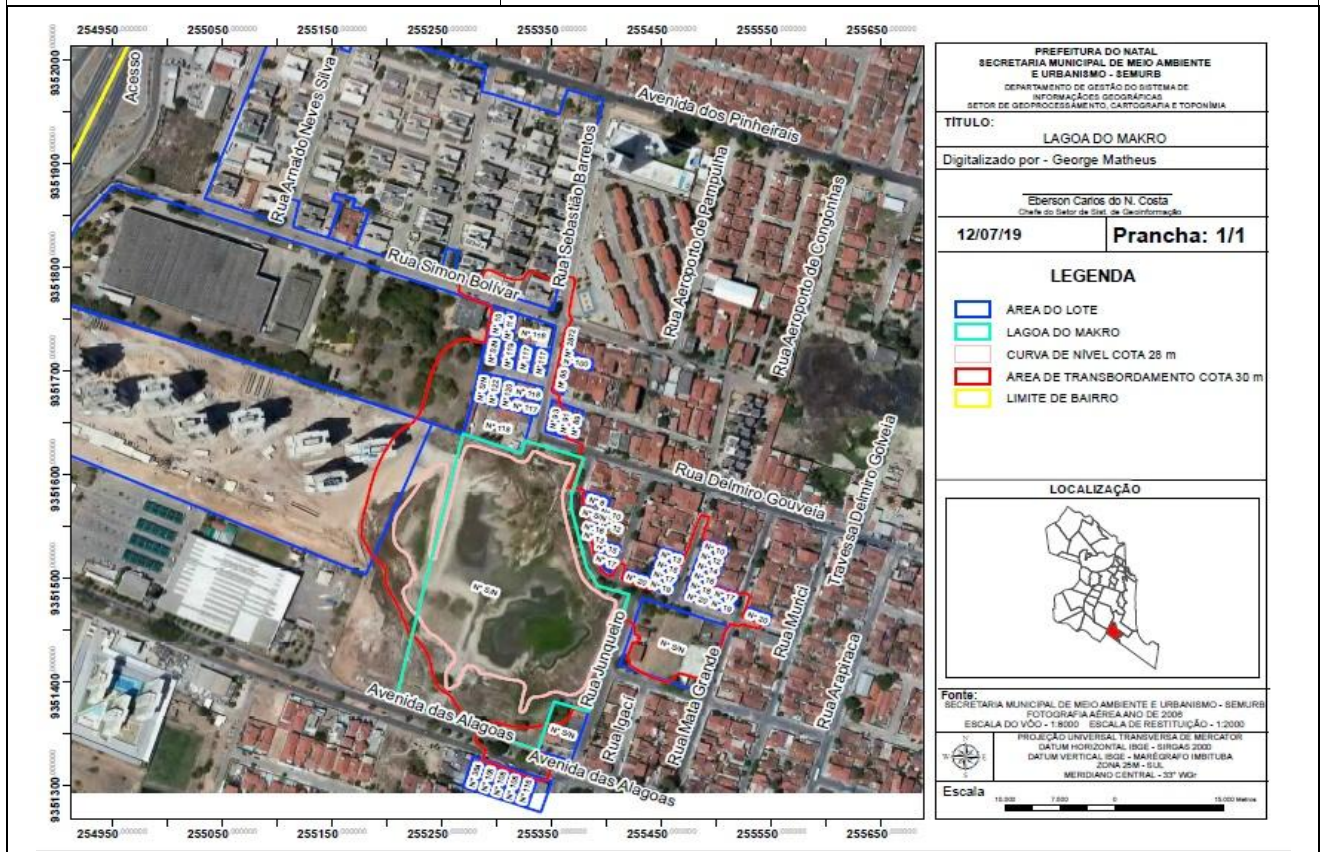
Fonte:
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO - SEMURB
FOTOGRAFIA AÉREA ANO DE 2009
ESCALA DO VOO = 1:8000 ESCALA DE RESTITUIÇÃO = 1:2000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM HORIZONTAL: IBGE - SIRGAS 2000
DATUM VERTICAL: IBGE - MARICÓRPO IBERÚBIA
ZONA 25M - SUL
MERIDIANO CENTRAL = 33° WGS84


Escala 


PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

42 - LAGOA DO MAKRO	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Neópolis
ENDEREÇO:	Av. das Alagoas
ESTRUTURA FÍSICA	
ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Em Operação
CAP. DE BOMBAS	Capacidade para 3 bombas
QUANT. DE BOMBAS	3 bombas
QUANT. DE BOMBAS FUNC.	3 bomba funcionando
TUBULAÇÃO DE SUCÇÃO	Tubulação de 250 mm
TUBULAÇÃO ADUTORA	Tubulação de 400 mm
REGISTRO DE GAVETA	2 registros de gaveta
VÁLVULAS DE RETENÇÃO	2 válvulas de retenção
QUADROS ELÉTRICOS	2 quadros elétricos
BOIAS DE ACIONAMENTO	2 Kit
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Elevado 	Possui risco de alagamento podendo ainda inundar edificações conforme índice pluviométrico e aprisionar veículos.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

43 - LAGOA DE PIRANGI 2 (OU LAGOA DO SOCIETY)	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Neópolis
ENDEREÇO:	Av. São Miguel dos Caribes
COORDENADAS:	-5.867636, -35.206917
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Elevado 	Pode oferecer eventos adversos de transbordamento e inundação no entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

44 - LAGOA DO PIRANGI	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Neópolis
ENDEREÇO:	Rua Simon Bolívar
COORDENADAS:	-5.860951, -35.207094
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Não possui bombas, guaritas e nem refletores.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Elevado 	Pode oferecer eventos adversos de transbordamento e inundação no entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

46 - LAGOA DE PONTA NEGRA (ALAGAMAR)


LOCALIZAÇÃO

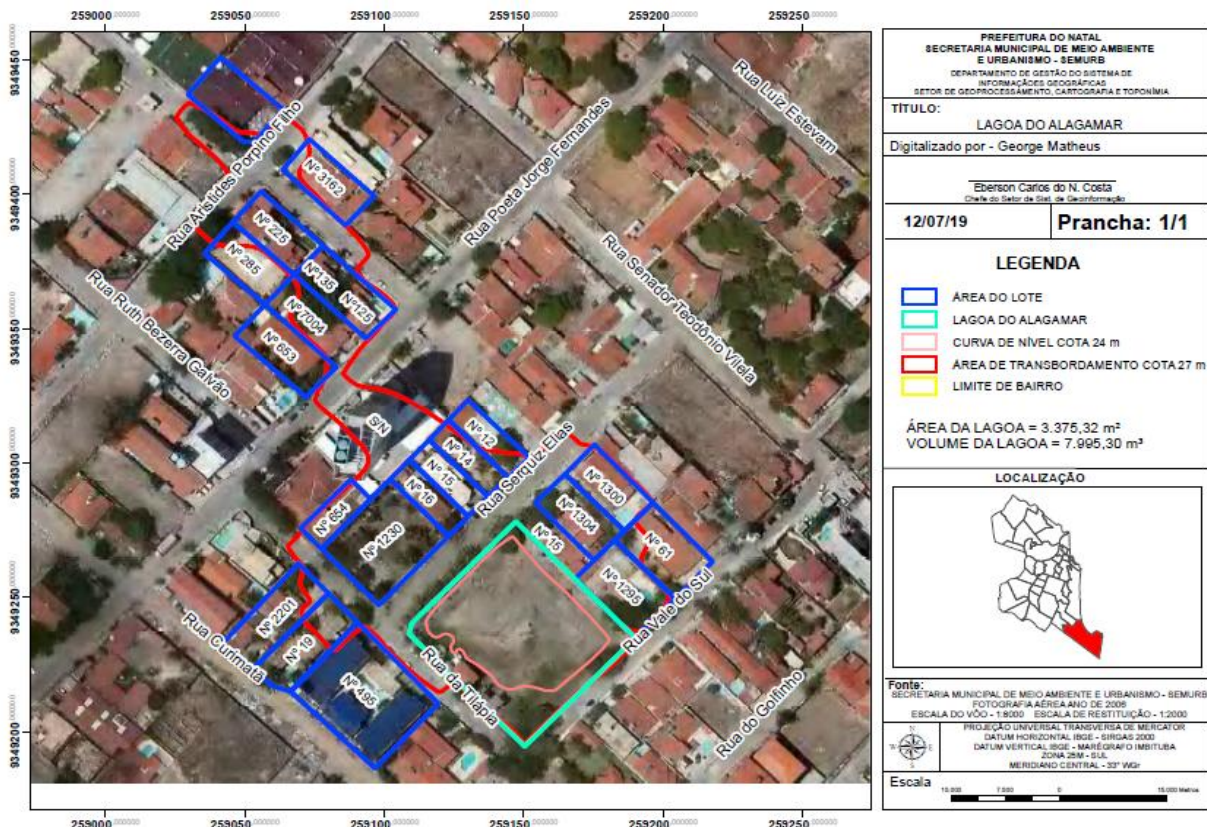
BAIRRO:	Ponta Negra
ENDEREÇO:	Rua da Tilápia

ESTRUTURA FÍSICA


ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Em Operação
CAP. DE BOMBAS	Capacidade para 3 bombas
QUANT. DE BOMBAS	3 bombas
QUANT. DE BOMBAS FUNCIONANDO	2 bomba funcionando
TUBULAÇÃO DE SUÇÇÃO	Tubulação, uma com 250 mm e 2 com 150 mm
TUBULAÇÃO ADUTORA	Tubulação de 300 mm
REGISTRO DE GAVETA	3 registros de gaveta
VÁLVULAS DE RETENÇÃO	3 válvulas de retenção
QUADROS ELÉTRICOS	3 quadros elétricos
BOIAS DE ACIONAMENTO	2 Kit


RISCOS E AÇÕES


RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo de seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.




PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas


47 - LAGOA DA VILA DE PONTA NEGRA (OU AERONÁUTICA)	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Ponta Negra
ENDEREÇO:	Localizada na área militar (Barreira do Inferno)
COORDENADAS:	-5.894000, -35.182025
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.


49 – LAGOA DA CIDADE NOVA 1	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Lagoa Nova
ENDEREÇO:	Rua Nelson Geraldo Freire
COORDENADAS:	
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa possui casa de bombas e cerca de proteção.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

LAGOA DE CAPIM MACIO 1	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Capim Macio
ENDEREÇO:	
COORDENADAS:	
ESTRUTURA FÍSICA	
ESTAÇÃO ELEVATÓRIA	Desativada
CAP. DE BOMBAS	Capacidade para 3 bombas
QUANT. DE BOMBAS	3 bombas
QUANT. DE BOMBAS FUNC.	0 bombas funcionando
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.


PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas


LAGOA DE CAPIM MACIO 2	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Capim Macio
ENDEREÇO:	
COORDENADAS:	
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

LAGOA DO BURACO (OU POTILANDIA)	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Lagoa Nova
ENDEREÇO:	Av. Capitão Mor Gouveia
COORDENADAS:	
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa não possui bombas, cerca de proteção e nem refletores.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

LAGOA DO CENTRO ADMINISTRATIVO 3	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Lagoa Nova
ENDEREÇO:	Próxima do Centro Administrativo L3
COORDENADAS:	
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa apresenta cerca de proteção e iluminação.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

LAGOA DO CENTRO ADMINISTRATIVO 4	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Lagoa Nova
ENDEREÇO:	Próxima do Centro Administrativo L4
COORDENADAS:	
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa apresenta cerca de proteção e casa de bombas com 2 bombas.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

LAGOA DO PLANALTO 2	
LOCALIZAÇÃO	
BAIRRO:	Planalto
ENDEREÇO:	Rua Marco Augusto Teixeira de Carvalho
COORDENADAS:	
ESTRUTURA FÍSICA	
DESCRIÇÃO:	Lagoa apresenta apenas uma cerca e muro de proteção.
RISCOS E AÇÕES	
RISCO DE TRANSBORDAMENTO: Baixo 	Ao longo do seu funcionamento não apresentou riscos adversos como transbordamento e inundação da área do entorno.
AÇÕES PREVENTIVAS:	Fiscalização de ligações clandestinas, manutenção e limpeza contínua a fim de evitar o assoreamento e minimizar os riscos sanitários.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social
Departamento de Defesa Civil e Ações Preventivas

ANEXO XXII – LISTA DE VIGILANTES POR LAGOAS

07 - LAGOA DOM PEDRO I	
SERVIDORES	João Maria dos Santos
	Jeová Pereira da Silva
08 - LAGOA DE SANTARÉM (OU NOVA REPÚBLICA)	
SERVIDORES	Juarez Antonino da Silva
	José Neves da Silva
	Manoel Varela do Nascimento
	Edson Ferreira de Oliveira
	Antônio Gomes da Silva
	Francisco da Silva Dantas
14 - LAGOA DA REDINHA 2	
SERVIDOR	Edmilson Borges de Oliveira
22 - LAGOA DO PREÁ	
SERVIDORES	José Hermínio da Silva
	Luis Antônio Nepomuceno
23 - LAGOA DOS POTIGUARES (OU MORRO BRANCO)	
SERVIDORES	Francisco Pio Gonçalves
	Elias Inácio de Oliveira
	João Gabriel dos Santos
37 - LAGOA DE CAPIM MACIO	
SERVIDOR	Jorge Damasceno Nogueira
39 - LAGOA DO XAVANTE	
SERVIDOR	Gabriel Sobrinho da Silva
41 - LAGOA DE PIRANGI (OU JIQUI)	
SERVIDORES	Edson Cidrone Borges
	Ivanilson Gomes da Silva
42 - LAGOA DO MAKRO	
SERVIDORES	Dioclecio Luis Guedes
	José Marcelino Pedro
	Antônio Damasceno Nogueira
46 - LAGOA DE PONTA NEGRA (ALAGAMAR)	
SERVIDOR	João Francisco de Lima
46 - LAGOA DE SÃO CONRADO	
SERVIDOR	Wagner Kleber de S. Cavalcante